



**Odontologia Contemporânea:
Funcionalidade e Estética
na Busca do Sorriso Ideal**

23 a 25 de outubro de 2013

Local: Hotel Blue Tree Premium – Fortaleza – CE

ANAIS

Realização:



XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sumário

Apresentação-----	3
Histórico-----	4
Comissão Organizadora-----	8
Programação Científica-----	9
Trabalhos Acadêmicos Apresentados-----	13
Quinta-feira (24/10/13) – Manhã-----	13
Quinta-feira (24/10/13) – Tarde-----	59
Sexta-feira (25/10/13) – Manhã-----	105
Sexta-feira (25/10/13) – Tarde-----	150
Trabalhos Profissionais Apresentados-----	188
Quinta -feira (24/10/13) – Noite-----	188
Apoio e Patrocínios-----	208

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, os quais são expostos por especialistas locais e de várias universidades do país. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, como também de dar aos acadêmicos e profissionais a oportunidade de apresentarem sua produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscritos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, que abordaram brilhantemente o tema "Clareamento Dental". A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento.

Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais "Halitose" e "Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista". A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura.

Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tornou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente. O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio “A Inserção do Cirurgião-Dentista no Ambiente Hospitalar”. O segundo dia do evento foi marcado por uma mesa redonda na qual foi debatido o tema “Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais” e pelo “I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará”. O último dia da Jornada contou com o simpósio “Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica” e com o curso “Estética: Quebrando Paradigmas”. No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentados atingisse a capacidade máxima de ouvintes.

Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada em Setembro de 2006, agraciou a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: “Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o seu engrandecimento. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado “A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, atual Coordenador do Curso de Odontologia da UFC, reunindo profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando cerca de 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema “Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte do Cuidar Diferenciado” a VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de Odontologia do estado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Com uma história consolidada, a VIII edição da JOIA, realizada em 2009, no Hotel Oasis Atlântico, teve como tema: “Saber interdisciplinar: avanços e desafios da Odontologia”, em face dos novos desafios enfrentados na seara da odontologia. O sucesso desta VIII edição deve-se, primordialmente, ao recorde de participação de docentes, discentes e profissionais, com exposição de 240 trabalhos inscritos e pela realização de mini-cursos que não supriram a necessidade da procura. Profissionais renomados nacionalmente em suas diversas especialidades participaram das discussões, almejando ampliá-las, estimulando os participantes a aprofundarem a crítica tanto teórica quanto técnica nos assuntos relacionados ao conhecimento odontológico. A JOIA inova a cada ano, garantindo um evento que idealiza não apenas o aprimoramento científico, mas também o conagração entre profissionais e acadêmicos.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, trouxe como enfoque o tema: “Odontologia Moderna: Novas Abordagens da Estética e da Recuperação Funcional”, apresentando uma visão das novas técnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. A IX JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país.

Em 2011, a JOIA comemorou 10 anos de contribuição científica à comunidade odontológica com o tema: “JOIA 10 anos: Inovações da Odontologia na última década.” Com o objetivo de promover uma retrospectiva acerca do conhecimento avançado ao longo desses anos de estudo odontológico, foi realizado um Simpósio de abertura com enfoque nas áreas de endodontia, dentística, prótese, cirurgia e biotecnologia. Nesta edição especial, novos recordes foram alcançados: mais de 320 trabalhos enviados, sendo 216 apresentados; 506 adesões, com um total de 548 participantes, incluindo inscrições de participantes de outros estados. Sempre com o intuito de superar as expectativas, a X JOIA contou também com a realização de um Hands-on na área de Implantodontia e com um mini-curso de Interpretação de Exames Complementares, os quais confirmaram o sucesso em adesões nesta edição.

A XI JOIA, realizada nos dias 03, 04 e 05 de Outubro de 2012, no Hotel Villa Galé, trouxe o seguinte tema: “Odontologia e suas atuações: o cuidado nas diferentes fases da vida.” Tendo o objetivo de promover uma discussão acerca da atuação da Odontologia na infância, Odontopediatria; na adolescência, Erbiatria; e na terceira idade, Odontogeriatría. Houve um simpósio de abertura com enfoque nas áreas de odontopediatria, ortodontia e odontogeriatría. Além disso, superando as expectativas, a XI JOIA contou também com a realização de dois mini-cursos de Hands-on nas áreas de dentística e endodontia, concretizando o sucesso e a história do evento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Preocupada em colaborar com a formação técnico-científica dos acadêmicos e dos profissionais, a XII JOIA pretende continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada a exercer o melhor atendimento ao seu paciente. Para tal, contamos com a participação de uma comissão organizadora composta por alunos e professores empenhados na realização de mais uma Jornada que venha superar as expectativas dos seus participantes e patrocinadores.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Comissão Organizadora

Adeilson Alves

Alan Ponte

Alene Melo

Bianca Palhano

Clara Dias

Caroline Salema

Carolinne Alves

Edson Cetira

Edyr Freitas

Emanuel Martins

Felipe Ramirez

Gabriel Franco

Igor Costa

Julianne Coelho

Lorena Vitor

Marcela Gurgel

Marcella Lima

Melca Peixoto

Pedro Fernandes

Tiago Nepomuceno

Yara Farias

Coordenador Docente:
Dr. Haroldo César Pinheiro Beltrão

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Programação Científica

Quarta – feira (23/10/2012)

Noite:

18h – 19h: Cerimônia de abertura

19h – 22h: Simpósio de Abertura – Odontologia contemporânea: Funcionalidade e Estética na busca do sorriso ideal

Dr. Mário Aureo

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC (1998) e Doutorado em Odontologia – Dentística – Facultad de Odontologia -Universidad de Granada (2004). Atualmente é professor Adjunto II e Coordenador de Curso de Graduação em Odontologia da UFC (campus Sobral). Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Dentística e Materiais Dentários, atuando principalmente nos seguintes temas: materiais dentários, adesão, sistemas adesivos, esmalte dental e dentina.

Dra. Mônica Studart

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará(1990), especialização em Odontogeriatrics pelo Conselho Regional de Odontologia – CE(2003), especialização em Especialização em Implantodontia pela Academia Brasileira de Odontologia Militar(2008), mestrado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(1996), doutorado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2000) e aperfeiçoamento em Cirur em Implantodontia Otimizando Estética Bucal pela SEST/SENAT(2006). Atualmente é Professor adjunto da Universidade Federal do Ceará e Membro de corpo editorial da Full Dentistry in Science. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Periodontia.

Dr. Wagner Negreiros

Graduação em Odontologia (UFC-2002) e Especialização em Prótese Dental (UFC-2004) e Implantodontia (APCD- Piracicaba-2009). Mestre e Doutor em Clínica Odontológica com área de concentração em Prótese Dental (UNICAMP-2009). Professor da Área de Prótese e Oclusão (UFC-2011), com atuação nas áreas de reabilitação oral e disfunção temporomandibular.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta – feira (24/10/2013)

Manhã

8:00 às 12:00 - Uma visão horizontal: Odontologia estética para todos

Dr. Ewerton Nocchi Conceição

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Mestre e Doutor em Materiais Dentários pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Professor adjunto da Disciplina de Dentística e coordenador do curso de Especialização em Dentística da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS.

9:40 às 10:00 - Coffee break

Tarde

14:00 às 15:40 - O cirurgião-dentista frente às doenças bucais na infância e adolescência

Dr. Fábio Wildson

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Doutor e mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - UFC.

15:40 às 16:00 - Coffee break

16:00 às 17:40 - Quando, como e porque operar a ATM

Dr. Lécio Pitombeira Pinto

Graduado em Odontologia pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC). Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Noite (Mini-curso)

18:00 às 22:00 - Cirurgias Periodonais

Dra. Mônica Studart

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Mestre e Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Professora adjunto da Universidade Federal do Ceará. – UFC.

Fortaleza, 23 de outubro de 2013.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta – feira (25/10/2013)

Manhã

8:00 às 09:40 - Previsibilidade na reabilitação oral implantossuportada: de implantes unitários à cirurgia guiada sem retalho

Dr. Ricardo Andrés Landázuri Del Barrio

Graduado pela Facultad de Odontologia da Universidad San Francisco de Quito – Equador. Mestre em Periodontia – UNESP FOAr e Doutor em Implantodontia – UNESP FOAr.

9:40 às 10:00 - Coffee break

10:00 às 11:40 – Aparelho auto-ligado: conceitos e resultados clínicos

Dr. Darwin Moreira

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em clínica Odontológica pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Tarde

14:00 às 15:40 – Avanços tecnológicos no desenvolvimento de materiais restauradores estéticos

Dra. Mônica Yamauti

Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo. Mestre em Dentística Restauradora pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Doutora em Cariologia e Operatória Dental pela Tokyo Medical And Dental University. Professora investigadora na Faculdade de Odontologia da Universidade de Granada (Espanha). Professora visitante em tempo completo do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

15:40 às 16:00 - Coffee break

16:00 às 17:40 – Resoluções clínicas e tecnologia em endodontia

Dr. Cláudio Maniglia

Graduado em Odontologia pela FORP-USP. Mestre em Odontologia, área de Endodontia, pela FOB-USP. Doutor em Clínica Odontológica, área de Endodontia, pela FOP-UNICAMP. Professor assistente do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Noite(Mini-curso)

18:00 às 22:00 – Fotografia na Odontologia

Dr. Darwin Moreira

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em clínica Odontológica pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Trabalhos Acadêmicos Apresentados

Quinta-feira (24/10/13) – Manhã

Painel Tema Livre I

Autor principal: Lucas Nascimento Lima

Co-autores:

Luciano Rodrigues Silva Lima
Ulisses de Sá Bezerra

Orientador:
Flávia Ennes Dourado Ferro

Título do trabalho: REABSORÇÃO CERVICAL NO CLAREAMENTO EM DENTES DESPOLPADOS:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A necrose pulpar pode ocasionar escurecimento dental devido a vários fatores, levando a busca pelo clareamento dental por estética e autoestima. Este procedimento pode acarretar a reabsorção cervical que é a perda progressiva e destrutiva da estrutura dentária. A patologia não tem etiologia totalmente conhecida e a busca constante do clareamento induz o profissional em inteirar-se sobre prevalência, etiologia, prevenção e tratamento da reabsorção cervical. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo revisão bibliográfica consultada nas bases de dados: SCIELO, MEDLINE e LILAS'S, utilizando os descritores: endodontia, clareamento dental, reabsorção cervical. **RESULTADOS:** A causa dessa patologia é desconhecida, mas a falta de selamento cervical, técnica termocatalítica e traumatismo dental prévio são fatores predisponentes. Agentes clareadores com maior capacidade de penetração nos túbulos dentinários podem produzir reabsorção externa. Certos estudos apontam o preparo da barreira com cimento de hidróxido de cálcio sob o cimento de ionômero de vidro no intuito de sustar possível extravasamento do gel clareador para o ligamento periodontal, evitando a reabsorção óssea cervical, embora tenha controvérsias. **CONCLUSÃO:** Observa-se que, apesar de serem constatadas as reabsorções cervicais após o clareamento, ainda não se pode estabelecer uma relação causa-efeito, mas que durante o procedimento, se houver ausência de tampão cervical, o processo de reabsorção pode ser acelerado ou desencadeado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Livia Karynne Mrtins Mesquita

Co-autores:

Maria Alice Bezerra De Sousa
Cássio Rocha Medeiros

Orientador:
João Paulo Martins De Lima

Título do trabalho: TRATAMENTO ESTÉTICO MINIMAMENTE INVASIVO PARA ALTERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE

Resumo:

A amelogenese imperfeita (AI) é uma das alterações no desenvolvimento na estrutura do esmalte na ausência de um comprometimento sistêmico, a qual, pelo menos, 14 subtipos hereditários podem se manifestar. Algumas das quais vinculadas a taurodontia. As implicações clínicas variam de acordo com o subtipo e a gravidade, com numerosos padrões de herança e uma grande variedade de achados clínicos. No entanto a principal queixa dos pacientes é a estética. O objetivo deste trabalho é apresentar uma técnica minimamente invasiva pela associação do clareamento dental e microabrasão. Paciente B.J.P., 20 anos, apresentou-se com extensas lesões brancas em todos os dentes, configurando sua principal queixa estética. Após exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se a presença de AI com taurodontia. Para execução do tratamento foi realizada a confecção de moldeiras personalizadas e disponibilizado gel clareador com peróxido de carbamida a 10%. Finalizado o regime quinzenal de clareamento, iniciaram-se as sessões de microabrasão utilizando agente a base de ácido clorídrico 6% e carbetto de silício por 20 s em cada dente (14 ao 24; 34 ao 44), além de polimento e aplicação tópica de flúor. Desse modo, podemos concluir que a técnica foi segura e eficaz para remoção das lesões superficiais oriundas da AI, sem a necessidade de desgaste do esmalte vestibular em procedimento indireto e com resultado estético satisfatório.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Talita Arrais Daniel Mendes

Co-autores:

Marcelo Victor Sidou Lemos
Gustavo Silva Peixoto

Orientador:
Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DA CONTAMINAÇÃO SALIVAR NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO NOS SISTEMAS ADESIVOS

Resumo:

O controle de contaminação durante a aplicação do sistema adesivo e inserção do material restaurador é de grande importância para a longevidade da restauração. Na prática odontológica, a contaminação por saliva e outras substâncias se faz muito presente, pois a maioria dos profissionais não utiliza o isolamento absoluto, que é o meio mais eficaz para evitar tal ocorrência. O objetivo do presente estudo é verificar a influência da contaminação salivar na resistência de união nos sistemas adesivos. Revisou-se a literatura nos bancos de dados Scielo e Pubmed no período de 2004 a 2013, utilizando as palavras chaves: sistema adesivo, contaminação salivar e resistência de união. Foram obtidos 66 artigos, sendo selecionados 15, segundo a sua relevância para o estudo. Constatou-se que a resistência de união de sistemas adesivos convencionais mostra-se muito influenciada pela contaminação salivar, enquanto que sistemas autocondicionantes não demonstram ter sua união à estrutura dentária comprometida. Dentre os substratos dentários, a união à dentina se apresenta mais prejudicada pela contaminação do que ao esmalte. Margens em esmalte contaminadas podem ser secas com jatos de ar sem ocasionar relevantes interferências na resistência de união, mas se a secagem não for realizada, apenas uma ínfima porcentagem das margens serão seladas. Pode-se observar que a incursão salivar influencia bastante o processo adesivo, logo recursos preventivos a essa contaminação devem ser utilizados.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Co-autores:

Marcelo Victor Sidou Lemos
Ronaldo Emilio Cabral Filho

Orientador:
Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E AS REPERCUSSÕES PARA O PROCESSO DE ADESÃO DOS MATERIAIS À SUPERFÍCIE DENTÁRIA

Resumo:

Para o sucesso de uma restauração é preciso que alguns pré-requisitos básicos sejam atendidos, como a união entre o material restaurador e o dente. A falta de regularidade na superfície dentária facilita o processo de adesão dos materiais restauradores dificultando o desprendimento entre os corpos e potencializando o resultado positivo de uma restauração adesiva, por outro lado essa alta rugosidade superficial também dificulta o deslizamento de materiais sobre a superfície, tornando mais passível a desgaste, corrosão e fadiga. O presente trabalho tem o propósito de realizar um estudo sobre os benefícios e malefícios provenientes do excesso e/ou ausência das rugas superficiais. Para este trabalho, utilizou-se artigos da base de dados BVS e PUBMED, entre os anos de 2005 e 2013, baseados no título e no resumo. Para tanto, faz-se necessário conhecimentos do clínico para que analise a necessidade de lançar mão de artifícios para conseguir ou não a rugosidade da superfície dentária a depender do procedimento. Laboratorialmente os testes de análise e caracterização dos materiais dentários a serem aplicados em superfícies, são feitos nas superfícies e/ou no material restaurador através do rugosímetro. Para tanto, faz-se necessário o conhecimento do clínico para que analise e interprete a necessidade de lançar mão de artifícios para conseguir ou não a rugosidade da superfície dentária a depender do procedimento a ser realizado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: José de Sá Tavares Júnior

Co-autores:

Fanuel Leite Bringel
João Paulo Martins De Lima

Orientador:
Cássio Rocha Medeiros

Título do trabalho: CLAREAMENTO DENTAL – OTIMIZAÇÃO DA TÉCNICA

Resumo:

A estética não deve ser considerada como uma simples vaidade, algo banal ou supérfluo. A aparência do indivíduo está intimamente relacionada à autoconfiança e ao desempenho, tendo influência significativa no grau de importância dada à própria saúde. Dentre os procedimentos estéticos empregados em odontologia destacam-se as técnicas de clareamento dental. Muitos são os procedimentos e materiais indicados para o clareamento, sendo as técnicas realizadas no consultório ou supervisionadas pelo cirurgião-dentista, como as mais seguras e com melhor prognóstico. Nesse trabalho mostraremos a eficiência da associação das técnicas de clareamento em consultório / caseiro supervisionado (“jump start”), onde o tempo é otimizado, bem como a estabilidade de cor.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Débora Moreira Torquato

Co-autores:

Paula Ramalho França Flôres
Nayana Oliveira Azevedo

Orientador:
Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: LENTES DE CONTATOS ODONTOLÓGICAS: UMA ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA EM REABILITAÇÃO ORAL

Resumo:

A harmonização do sorriso mostra-se cada vez mais um fator essencial para a estética. Em meio aos avanços tecnológicos na odontologia surgem as lentes de contato dentárias, que são facetas ultrafinas com até 0,5mm de espessura, que quando aderidas à superfície do dente lhe conferem uma nova forma. A inovação neste produto se dá por sua técnica possuir um menor desgaste dentário, podendo ser nulo em alguns casos, preservando, portanto, a integridade do dente. Posto isso, o presente trabalho tem como objetivo o estudo das lentes de contato dentárias, analisando as vantagens e desvantagens de sua utilização. Desse modo, através de revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, selecionando artigos entre 2003 e 2013, usando-se as palavras-chaves laminados dentários, lentes de contato e cerâmica, propõe-se constatar a técnica conservadora e reversível no restabelecimento do formato do dente. As lentes de contato dental são consideradas ótimas opções restauradoras por, dentre outros fatores, serem altamente estéticas e de alta longevidade clínica. Sua espessura reduzida, porém, pode se apresentar como desvantagem para o profissional, pois exigirá do mesmo maior habilidade de manuseio e precisão. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar ciente da técnica a ser utilizada, bem como de suas indicações, conhecer as vantagens e desvantagens do produto, para que, dessa forma, os resultados sejam os mais satisfatórios.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ivna Maria da Ponte Feijão

Co-autores:

Marcella Maria Rocha Lima
Felipe Augusto Ramirez de Paula

Orientador:

Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTÁRIA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE REABILITAÇÃO ORAL

Resumo:

Células-tronco podem ser definidas como aquelas capazes de se auto-renovarem e de se diferenciarem em várias linhagens. As células-tronco têm sido empregadas em diversas áreas da saúde, inclusive na Odontologia, visando à formação e à regeneração dental. Elas podem ser retiradas de tecidos mesenquimais, da polpa dental e do ligamento periodontal. O objetivo do presente trabalho é discutir como as células-tronco retiradas da polpa dental podem agir como uma promissora estratégia terapêutica para a substituição de um dente perdido. Para isso, buscou-se por artigos nas bases de dados Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “células-tronco” e “polpa dentária”, publicados entre os períodos de 2002 a 2013. Atualmente, as pesquisas no campo da Odontologia estão voltadas para novas descobertas sobre a utilização de células-tronco na formação dental ou na regeneração do tecido bucal. A identificação do funcionamento dessas células traz perspectivas para efetuar o reparo do complexo dentina-polpa, como também do periodonto. O transplante autólogo dessas células representará uma saída para os pacientes que apresentam dificuldades de adaptação a próteses removíveis. Os avanços das pesquisas com células-tronco e a bioengenharia tecidual abrem oportunidades para desenvolver novas terapias, com o intuito de restaurar a integridade estrutural de tecidos dentários.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Enna Clara Freire de Duran

Co-autores:

Camila Ponchet Borges

Carla Inglit Maria de Sousa Pires

Orientador:

José Eugênio Teixeira Rocha

Título do trabalho: RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MINIMAMENTE INVASIVAS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Atualmente, nota-se um aumento na procura pelos procedimentos estéticos odontológicos, devido a busca da população por uma melhor aparência e autoestima. Com esse aumento, a odontologia passa por uma evolução de tratamentos alternativos que preservem a estrutura dental, surgindo assim, as restaurações cerâmicas minimamente invasivas, ou como são conhecidas, as “lentes de contato”. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de discutir os fatores vantajosos e não vantajosos do procedimento realizado com a referida técnica, quando comparada às convencionais. Fez-se uso de bancos de dados Scielo, LiLACS e Pubmed, a partir dos termos: restaurações cerâmicas minimamente invasivas, laminados cerâmicos e odontologia estética. Foram buscados artigos publicados entre 2006 e 2013. Com a evolução das técnicas e materiais, é possível o cirurgião dentista realizar restaurações indiretas sem nenhum preparo ou com um preparo minimamente invasivo, havendo uma melhor aceitação do paciente ao tratamento, menor risco de sensibilidade dentária e ausência de anestesia. Diante disto, conclui-se que esta é uma técnica extremamente conservadora, reversível, e é utilizada principalmente para restabelecimento da forma do elemento dentário e fechamento de diastemas. Porém, apresenta dificuldade de confecção, de manipulação e risco de cimentação na posição incorreta. Além disso, o profissional deve estar atento para o correto diagnóstico e um adequado planejamento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Luiza Aquino Rêgo

Co-autores:

Camila Ponchet Borges
Kelvin de França Gurgel

Orientador:
Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira

Título do trabalho: LAMINADOS CERÂMICOS ATUAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A busca crescente por padrões estéticos trouxe novos conceitos na odontologia. Dessa forma, os Laminados Cerâmicos (LC) têm se destacado, promovendo estética, saúde e função. Os mesmos são restaurações parciais de cobertura vestibulo-proximal e/ou incisal das superfícies dentárias de dentes anteriores, sendo indicadas em correções de cor, forma e textura. A partir dos bancos de dados SciELO, LILACS e Bireme, foi realizada uma revisão de literatura, considerando o período de 2000 à 2012 e utilizando as palavras-chaves: laminados cerâmicos, estética e prótese dentária. Os tratamentos restauradores estéticos utilizavam grande desgaste de estrutura dental e coroas totais eram utilizadas. No entanto, estudos atuais consideram a inovação tecnológica, preconizando procedimentos restauradores estéticos conservadores. Nesta modalidade, os LC inovam a estética dentária, de forma rápida, segura e durável. A utilização das cerâmicas odontológicas tornou-se a principal alternativa para restaurações indiretas em dentes anteriores, devido à biocompatibilidade, resistência, condutibilidade térmica, estabilidade de cor e integralidade marginal. Diversos estudos relatam fatores para o sucesso dos LC, tais: o sistema adesivo, o cimento resinoso, a espessura da cerâmica, a biomecânica do preparo dental e atividade funcional. Conclui-se que os LC são utilizados satisfatoriamente em procedimentos restauradores, porém dependendo da indicação precisa, planejamento correto e conhecimento da técnica.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Joyce Alves Marques

Co-autores:

Lírya Nágyla de Souza Cavalcante
Jéssica Thé de Holanda

Orientador:
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A Sequência de Pierre Robin (SPR) é caracterizada por uma tríade de anomalias, a micrognatia, glossoptose e a fissura de palato. Acredita-se que a glossoptose e a fissura de palato são decorrentes da deficiência do desenvolvimento mandibular na fase intrauterina. Essas anomalias podem acarretar sérios danos ao paciente, pois acabam dificultando a alimentação e obstruindo as vias aéreas. O objetivo do presente trabalho foi reportar uma revisão bibliográfica acerca das possíveis causas da SPR, sua relação com a odontologia e os modos de tratamento. Foi utilizada a base de dados eletrônica Scielo e Pubmed com as palavras-chave: Sequência de Pierre Robin e Odontologia, Sequência de Pierre Robin e tratamentos e Pierre Robin Sequence, onde buscou-se artigos científicos nas línguas inglesa e portuguesa. A fissura de palato ocorre devido à micrognatia, a qual dificulta o repouso da língua sobre a mandíbula, impedindo a fusão das lâminas palatinas. A detecção precoce da ocorrência da SPR é de extrema importância, pois nos primeiros dias de vida, dependendo do grau da obstrução respiratória, torna-se necessário a realização da glossopexia a fim de evitar asfixia. Na ausência dos tratamentos adequados, a criança poderá apresentar hipóxia crônica, aumento da resistência pulmonar e hipóxia cerebral, sendo esta o resultado de crises recorrentes de cianose. Dependendo de cada caso, há diversas opções de tratamento odontológico a ser escolhido cautelosamente por uma equipe multidisciplinar.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Aleksander Albuquerque Braga

Co-autores:

Julio Cezar Moura De Oliveira Júnior
Argeu Gurgel Herbster Neto

Orientador:
Delane Viana Gondim

Título do trabalho: SÍNDROME DE RETT E ODONTOLOGIA

Resumo:

A síndrome de Rett (SR) é uma anomalia genética que causa desordens de ordem neurológica, comprometendo o desenvolvimento psicomotor e acomete exclusivamente o sexo feminino, estando associada a mutações no gene MECP2, localizado no cromossomo X. Pouco se conhece sobre as manifestações orais da síndrome. Sabe-se que o bruxismo é uma de suas principais características. O objetivo do nosso trabalho foi a realização de revisão de literatura sobre a relação da SR e as manifestações orais relacionadas a mesma. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando como palavras-chave: Rett Syndrome, dentistry e oral manifestations no período de 1993 a 2013. Estudos relatam a existência de dois grupos de manifestações orais relacionadas a essa síndrome. O grupo relacionado ao uso da medicação utilizada para o tratamento da SR (ansiolítico e antidepressivo), apresentando comumente: xerostomia, estomatite, glossite, eritema multiforme, sialorréia, disgeusia, gengivite, abscessos periodontais, sinusite, disfagia e o grupo que apresenta distúrbios orais relacionados as condições específicas da SR, como: bruxismo, mordida aberta anterior, palato arqueado e gengivite. Concluímos que os hábitos orais deletérios e as desordens psicomotoras podem estar relacionados à presença de má-oclusão e o bruxismo é a manifestação clínica mais prevalente nas pacientes portadoras de SR, apresentando patogênese incerta e de difícil tratamento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ariany Souza Oliveira

Co-autores:

Rayane Martins Tomás Cantilho Castelo

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: CONDUITA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE AO ATENDIMENTO DE PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS

Resumo:

O medo e a insegurança dos cirurgiões-dentistas (CD) no atendimento a pacientes HIV soropositivos declarados são as principais causas dos acidentes ocupacionais frente ao nervosismo e à inexperiência que muitos desses profissionais apresentam. Diante disso, o propósito desse trabalho foi elucidar algumas razões que levam a essa postura adotada pela maioria dos CD e buscar soluções que desmistifiquem certos “estereótipos” criados nesse ambiente de trabalho. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas (Pubmed, Scielo e Lilacs), entre os anos de 2009 a 2013, usando as palavras-chave: Odontologia, AIDS, ética e qualidade de vida. Através da análise dos artigos, percebemos que a despreparação no atendimento e o desconhecimento do profissional sobre o tema são o que realmente justificam a maioria dos insucessos e recusas de atendimento clínico, além do preconceito existente. Entretanto, várias iniciativas privadas e públicas no contexto da saúde e qualidade de vida já estão figurando no cenário de muitos municípios brasileiros, sendo poucas as que são voltadas para o atendimento de pacientes HIV/AIDS. Portanto, cabe aos futuros profissionais de saúde e aos órgãos governamentais competentes difundirem os verdadeiros riscos e as respectivas precauções necessárias para erradicar esse comportamento e atuação questionáveis, garantindo assim o direito de atendimento igualitário a esse grupo de pacientes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Manhã

Painel Tema Livre II

Autor principal: Alysson Guimaraes Parente Lopes

Co-autores:

Kildery Ramon Sousa
Ivo Mont'Alverne Guimaraes

Orientador:
Malena Regina de Freitas e Silva

Título do trabalho: EFEITOS DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DE CABEÇA E PESCOÇO NA CAVIDADE ORAL

Resumo:

Tratamento cirúrgico e radioterápico constituem as principais modalidades terapêuticas para as neoplasias em região de cabeça e pescoço. A radioterapia pode ser utilizada em carácter de adjuvância ou neoadjuvância ao tratamento cirúrgico, ou pode ser tratamento exclusivo para tumores inoperáveis desses sítios anatômicos. Uso de doses maiores que 4.500 cGrays de radiação em região de cabeça e pescoço está associado ao desenvolvimento de alterações orais agudas e crônicas em cavidade oral. Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados LILICS, MEDLINE e SCIELO, de artigos publicados no período de 2009 a 2013 relacionados a alterações orais desencadeadas pelo tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço, bem como formas de prevenção e abordagens terapêuticas disponíveis para seu controle. Mucosite oral, disfunção de glândulas salivares associada a xerostomia, e osteorradionecrose dos maxilares foram os principais efeitos adversos relatados. O controle desses efeitos através de laser terapia, corticosteróides, terapia com antibióticos, saliva artificial, oxigenoterapia hiperbárica, e preparo odontológico prévio a irradiação foram as principais formas de intervenção passíveis de serem realizadas pelo cirurgião-dentista (CD). A presença do CD na equipe de tratamento e acompanhamento dos pacientes tratados com radioterapia de cabeça e pescoço contribui positivamente para a qualidade de vida desses pacientes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Danielle Cordeiro Loiola

Co-autores:

Carolina Rodrigues Teófilo
Erasmio Bernardo Marinho

Orientador:
Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: MELANOMA ORAL – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Resumo:

O melanoma de mucosa oral (MO) é uma neoplasia maligna rara e potencialmente agressiva que corresponde a menos de 1% de todos os melanomas. A maior incidência dessa lesão encontra-se entre 41 e 60 anos, principalmente localizada em palato duro e gengiva. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca das principais características clínicas e modalidades terapêuticas do MO. Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed, no período de 10 anos, utilizando os descritores: “melanoma oral” e “revisão de literatura”, sendo selecionados 13 artigos de acordo com critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. O MO pode ser uniformemente marrom ou preto ou apresentar variação de coloração com o preto, marrom, cinza, roxo e tons de vermelho ou, até mesmo, ausência de pigmentação. A superfície pode ser lisa ou ulcerada. Outros sinais e sintomas incluem sangramento, inchaço, dor e aumento da mobilidade dos dentes. Metástases são observadas em linfonodos, pulmões, fígado, cérebro e ossos, preferencialmente. Há uma dificuldade em se determinar uma terapêutica-padrão para esta neoplasia, no entanto, dentre as modalidades terapêuticas propostas estão a ressecção radical do tumor primário, com ou sem radioterapia, quimioterapia ou imunoterapia adjuvante. A taxa de sobrevida de 5 anos desses pacientes está em torno de 15%. Logo, faz-se necessário o diagnóstico precoce dessas lesões, visto a sua agressividade e difícil tratamento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Edyr Pereira Paiva Freitas

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior

Orientador:
Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS: FATORES DE RISCO E PREDISPOSIÇÃO

Resumo:

Os bifosfonatos (BFs) são potentes inibidores da reabsorção óssea utilizados para tratar doenças ósseo-degenerativas. Porém sua potencia antirreabsortiva decorrente da indução de apoptose de osteoclastos associado a uma propriedade antiangiogênica, aumentam o risco ao surgimento de um grave efeito colateral, a osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos (OMB). O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre os fatores de risco associados à OMB. Realizou-se busca na biblioteca virtual PubMed no período de 2008 a 2012, usando os descritores bifosfonatos, osteonecrose e maxilares. Observou-se uma alta prevalência de OMB quando os pacientes faziam uso prévio de BFs, principalmente na forma endovenosa. Duração do tratamento, idade do paciente, potência dos bifosfonatos, presença de comorbidades, doenças e alterações sistêmicas concomitantes e presença de átomos de nitrogênio na composição química do BF são diretamente proporcionais ao desenvolvimento de OMB. Cirurgia dento-alveolar, periodontopatias, periapicopatias, colocação de implantes e trauma por próteses também são fatores predisponentes para o surgimento da condição. Conclui-se que a OMB é uma doença multifatorial e que o conhecimento acerca dos fatores que predisõem o seu desenvolvimento por meio de uma avaliação prévia (histórico médico/odontológico) é indispensável para diminuir a ocorrência desta complicação.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Priscylla Lima Frota

Co-autores:

Waleska Teixeira Rubens Rodrigues
Maria Helena Ramos de Aguiar

Orientador:
Malena Regina de Freitas e Silva

Título do trabalho: LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS DE CAVIDADE ORAL: IMPORTÂNCIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Resumo:

O diagnóstico e tratamento das Lesões Potencialmente Malignas orais estabelece a possibilidade de prevenir a transformação dessas lesões em câncer de boca. Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados LILICS, MEDLINE e SCIELO, de artigos publicados no período de 2009 a 2013 relacionados ao diagnóstico e tratamento das Lesões Potencialmente Malignas (LPM) orais. O diagnóstico dessas lesões tem sido considerado pouco frequente pela não realização habitual do exame das mucosas pelo cirurgião-dentista (CD) em seus pacientes. As LPM mais descritas foram as leucoplasias, eritroplasias, e queiloses actínicas. Maior risco de transformação maligna esteve associado às eritroplasias. O diagnóstico das LPM foi realizado por exame clínico, biópsia e exame histopatológico. A principal forma de tratamento utilizada foi a remoção cirúrgica das lesões, sendo esta remoção questionável quando da presença de lesões muito extensas e de baixo potencial de transformação maligna.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Raissa Pinheiro Moraes

Co-autores:

Fabricio Bitu Sousa
Erasmio Bernardo Marinho

Orientador:
Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA TRATAMENTO DE OSTEORADIONECROSE

Resumo:

A osteoradionecrose (ORN) é uma severa complicação decorrente do tratamento radioterápico do câncer de cabeça e pescoço, principalmente acometendo os maxilares. Sua incidência nos estudos varia de 0,4% a 56% na população. O objetivo do presente trabalho consiste em revisar a literatura acerca das modalidades terapêuticas para a ORN. A estratégia de busca utilizou as bases de dados PUBMED e MEDLINE, nos últimos dez anos, através das palavras chaves ORN, tratamento e câncer oral. O tratamento mais conservador consiste no debridamento e limpeza da ferida cirúrgica, através de cirurgias de pequeno porte, uso de soluções antimicrobianas, além da cobertura antibiótica. Técnicas mais invasivas e inovadoras são citadas, como a ressecção da lesão seguida de reconstrução óssea com enxertos microvascularizados e com a proteína morfogenética óssea (BMPs). A oxigenoterapia hiperbárica e a laserterapia também são consideradas formas adjuvantes de tratamento. Estudos citam que as terapêuticas utilizadas ainda não são eficazes e demonstram índices relativamente baixos de sucesso, sendo a prevenção a melhor forma de tratamento. Estas medidas preventivas consistem em uma boa higiene bucal, avaliações dentárias minuciosas e um planejamento odontológico correto em pacientes irradiados. Logo, a ORN é uma complicação de difícil controle, sendo necessários mais estudos clínicos que definam o melhor protocolo. Vale ressaltar, a importância do cirurgião-dentista na prevenção e controle da ORN.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Thaís Rodrigues Lima

Co-autores:

Viviane Arruda de Castro
Lana Alice Carvalho Araújo

Orientador:
Malena Regina de Freitas e Silva

Título do trabalho: ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS DA SIALADENITE

Resumo:

Sialoadenites são doenças inflamatórias das glândulas salivares maiores, que clinicamente apresentam edema e sintomatologia dolorosa, podendo ser classificadas como agudas ou crônicas. Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados LILICS, MEDLINE e SCIELO, de artigos publicados no período de 2009 a 2013 relacionados a etiologia, diagnóstico e tratamento das sialadenites. Etiologia mais relatada foi a infecção bacteriana retrógrada em direção ao parênquima glandular, podendo também originar-se do aumento do conteúdo mucoso da glândula envolvida após repetidos quadros de infecção aguda.. Fatores locais relacionados a sua ocorrência foram: má higiene oral, sialolitíase, presença de tumores, e radioterapia de cabeça e pescoço. Fatores sistêmicos identificados como causadores foram: desidratação, Síndrome de Sjogren, e redução do fluxo salivar secundária ao uso de medicamentos. O diagnóstico de sialadenite pode ser realizado por anamnese, exame clínico minucioso, e recursos imaginológicos como as radiografias convencionais, sialografia, ultra-sonografia e tomografia computadorizada podem ser utilizados. O tratamento adequado tem relação com o estabelecimento diagnóstico, e pode ser realizado com: sialogogos, massagem da glândula, aumento da ingestão de líquidos, manutenção da higiene oral, e antibioticoterapia. A sialadenite é uma condição associada a considerável morbidade devendo ser diagnosticada e tratada corretamente pelo cirurgião-dentista.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rômulo Rosa Matins

Co-autores:

Amanda Sales de Almeida
Luciana Abreu Sousa

Orientador:
Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PORTADORES DE HIV/AIDS, MEDO OU PRECONCEITO POR PARTE DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS?

Resumo:

A AIDS é uma doença emergente, grave, de comportamento pandêmico, sendo considerada um dos maiores problemas de saúde pública mundial. As preocupações quanto ao risco ocupacional e a persistência de preconceitos por profissionais da saúde contribuíram para aumentar a resistência ao atendimento de pacientes HIV/AIDS. A discriminação, segregação e rejeição aos portadores do vírus HIV ainda persistem, apesar da adoção das medidas de biossegurança-padrão e do baixo risco da exposição ocupacional ao HIV, os profissionais de saúde, inclusive os cirurgiões-dentistas (CD), têm negado, ainda hoje, atendimento a pessoas sabidamente infectadas. O propósito deste estudo foi avaliar a disposição de CD para o atendimento odontológico de pacientes HIV/AIDS. Para tanto, fez-se levantamento bibliográfico em bases eletrônicas de dados (PUBMED, SCIELO e LILACS), de 2005 a 2013, usando os descritores: "Atendimento odontológico, preconceito e AIDS". A análise dos artigos nos permitiu concluir que a atitude positiva frente a AIDS, o alto conhecimento em relação à infecção pelo HIV, controle de infecção e protocolo frente à exposição pelo HIV, o local de graduação, a atuação no Programa Saúde da Família e a experiência anterior com pacientes portadores do HIV são fatores positivamente relacionados à disposição para atender portadores de HIV/AIDS. Por outro lado, dentistas com maior tempo de formado, que tiveram acidente perfuro cortante e que atendem exclusivamente crianças e adolescentes possuem menor disposição para atendimento desses pacientes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isadora Cristina Rameiro da Silva

Co-autores:

Tasso Uchoa Santos
Alberto Lucas Braga Texeira

Orientador:
Maria Gressy Soares de Farias

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA.

Resumo:

Definida pela OMS como uma doença crônica, não transmissível e caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo em todo o corpo, a obesidade é vista, atualmente, como um dos problemas de saúde pública mais preocupantes. Sua etiologia é complexa e multifatorial. Como o seu tratamento convencional geralmente é falho, a cirurgia bariátrica é uma opção de tratamento recomendada frequentemente. A manobra cirúrgica trata apenas a obesidade e não a causa dessa condição, favorecendo a ocorrência de várias complicações sistêmicas como deficiências nutricionais, bulimia, doença de refluxo esofágico, vômitos crônicos, regurgitação. Além disso, uma série de alterações na cavidade bucal podem ocorrer, como xerostomia, hipersensibilidade, bruxismo, perimólise e o desenvolvimento de hábitos parfuncionais. Portanto, objetivamos com o trabalho mostrar as alterações bucais dos pacientes gastroplastizados e esclarecer o papel do cirurgião dentista frente a esses pacientes por meio de uma busca nas bases de dados Lilacs e PubMed, buscando selecionar artigos de 2003 a 2013, utilizando como descritores "cirurgia bariátrica", "pacientes gastroplastizados", "saúde bucal" e os respectivos termos em inglês. Percebeu-se que com o crescente aumento da obesidade e conseqüentemente do número de cirurgias bariátricas faz necessário um acompanhamento da saúde sistêmica desses pacientes sem excluir a cavidade bucal do mesmo e que o cirurgião dentista tem um importante papel no pós-operatório desses pacientes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camila Melo Mesquita

Co-autores:

Lisandra Teixeira Rios
Valdelya Nara Pereira Aguiar

Orientador:
Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA TUBERCULOSE: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, crônica, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão ocorre por meio de gotículas de saliva contaminada. As manifestações orais são raramente observadas, ocorrendo em 0,05-0,5% dos pacientes. O diagnóstico precoce dessas lesões pode preceder a forma pulmonar. Entretanto, estas manifestações são muitas vezes negligenciadas no diagnóstico diferencial. Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações orais da TB e a importância de seu reconhecimento para o diagnóstico precoce. Foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados Lilacs e Pubmed, entre os anos de 2001 e 2012, utilizando como palavras-chave: "tuberculose oral". As lesões orais da TB aparecem na forma de nódulos, úlceras ou fissuras elevadas. Os locais mais afetados são o palato duro, língua, mucosa jugal, comissura labial e gengiva. Estas lesões surgem tanto na forma primária, como também na forma secundária da doença. Na forma primária estão associadas à linfadenopatia cervical. Na forma secundária ocorrem após a manifestação pulmonar. Com base nisto, faz-se necessário que cirurgiões-dentistas tenham conhecimento acerca das manifestações bucais da TB, e fiquem atentos aos sinais e sintomas apresentados por seus pacientes, como as ulcerações orais associadas à linfadenopatia cervical, perda gradual de peso e fraqueza muscular. Assim, contribuindo para o diagnóstico precoce e impedindo a progressão da doença.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: José Ronildo Lins do Carmo Filho

Co-autores:

Camila Carvalho de Oliveira
Alanna dos Santos Delfino

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: NECESSIDADE DE AJUSTE DE DOSE FARMACOLÓGICA PARA TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença progressiva que altera as funções renais de manutenção do volume hídrico normal, excreção dos resíduos metabólicos e de fármacos, e produção e metabolismo de alguns hormônios. A IRC pode causar alterações que geram acúmulo de certos metabólitos, justificando, portanto, o ajuste de dose farmacológica nesses pacientes, sobretudo para remoção de focos infecciosos orais em fase pré-transplante. O objetivo desse trabalho é discutir a necessidade de ajuste de dose farmacológica para tratamento odontológico em pacientes com IRC. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura dos últimos 10 anos, nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando-se os descritores: nefropatia, ajuste farmacológico, insuficiência renal crônica. Foram encontrados 10 artigos relevantes, dos quais 6 foram selecionados. Diante das informações obtidas, relata-se que os pacientes com IRC exigem cuidados peculiares, como o uso de antibioticoterapia profilática antes de tratamento odontológico que possa produzir uma bacteremia transitória. O ajuste dos fármacos excretados pela urina pode realizar-se por meio do aumento dos intervalos entre as doses terapêuticas ou através da variação das doses. Vale ressaltar que se deve dar preferência a fármacos com metabolização hepática. Conclui-se que os pacientes com IRC necessitam do ajuste de dose farmacológica de certos medicamentos, evitando o aumento da quantidade de fármaco livre responsável pela nefrotoxicidade.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rodolfo Nunes de Sousa

Co-autores:

Francisco Artur Oliveira Forte
Geraldo Lopes Bezerra de Carvalho Neto

Orientador:
Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE APERT

Resumo:

A Síndrome de Apert (SA), ou Acrocefalosindactilia tipo 1, é uma doença genética rara de herança autossômica dominante com prevalência no nascimento de 1/65.000. Ocorre devido a mutações no gene do FGFR2 (receptor 2 do fator de crescimento fibroblástico). Representa 4,5% de um grupo de cinco enfermidades caracterizadas entre outras manifestações, por apresentar sinostose da sutura coronária. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca das características clínicas e o tratamento odontológico em pacientes com SA. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bibliotecas virtuais Bireme e PubMed, utilizando as palavras chave: acrocefalossindactilia, craniosinostose e alterações bucais no período de 2003 à 2013. A tríade clínica característica do paciente com SA são crânio braquicefálico, hipoplasia do terço médio da face e sindactilia das mãos e pés, além de alterações sistêmicas como as cardiovasculares e geniturinárias. Alterações intrabucais frequentes são atresia maxilar, palato trapezoidal, postura labial inadequada, hiperplasia gengival, impacção dentária e erupção ectópica. O tratamento odontológico em pacientes com SA poderá ocorrer em duas fases: adequação bucal e ortocirúrgica (distração óssea, ortodontia pré e pós-cirúrgica, cirurgia ortognática). O cirurgião dentista deve conhecer as características inerentes a SA para propor um tratamento seguro visando minimizar as alterações buco-maxilo-faciais, buscando assim uma melhora funcional e estética.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Pergentino Nunes Neto

Co-autores:

Fernanda Marques Scienza
Mara Assef Leitão Lotif

Orientador:
Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: SÍNDROME DE PARKINSON: ASPECTOS DE INTERESSE PARA A ODONTOLOGIA

Resumo:

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neuro-degenerativa progressiva caracterizada essencialmente por sintomas motores, dentre os quais se observa a hipersialorréia, dificuldade de deglutição, comprometimento do equilíbrio e da deambulação e perda da motricidade fina. Os sintomas se tornam mais característicos à medida que a doença progride o que normalmente compromete a saúde oral desses pacientes. Assim, o presente estudo objetiva revisar os principais sinais e sintomas orais associados à DP e de seu tratamento. O estudo foi realizado através de uma revisão de artigos de revistas indexadas nas bibliotecas virtuais Pubmed e Bireme utilizando os descritores doença de Parkinson, odontologia e boca. Foram selecionados 10 artigos publicados na última década nas línguas portuguesa e inglesa. Os pacientes com DP, denotam um severo, irreversível e progressivo prejuízo às funções mentais associados a inúmeros problemas na cavidade bucal. Dentre eles, destacam-se a xerostomia e a discinesia, que em conjunto com a dificuldade motora, prejudicam a higiene oral e propiciam o surgimento de outras doenças bucais. O tratamento, por sua vez, tem como reações adversas a dispepsia, gosto amargo e bruxismo noturno, diminuindo bastante a qualidade de vida das pessoas sob tratamento. Por essa razão, a DP merece atenção multidisciplinar centrada num acompanhamento intensivo desses pacientes por parte da família e do profissional.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Paulo Roberto Saboia Coelho Júnior

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
Carolina Rodrigues Teófilo

Orientador:
Fabricio Bitu Sousa

Título do trabalho: ODONTOPEDIATRIA EM PACIENTE COM AUTISMO: CONSIDERAÇÕES ODONTOLÓGICAS

Resumo:

O autismo é uma síndrome comportamental de difícil diagnóstico e tratamento, devido à diversidade de graus de comprometimento mental, especialmente em crianças, o que torna o hábito de saúde oral um desafio. Assim, este estudo objetivou revisar a literatura a fim de discutir o perfil de saúde oral de crianças portadoras de autismo, e da abordagem do cirurgião-dentista (CD) frente esse grupo de pacientes. Foram levantados 8 artigos em inglês e português, no período de 2005 e 2012, na base de dados LILACS e BBO (Odontologia, Brasil), utilizando os descritores: autismo, odontologia e odontopediatria. O comportamento obsessivo-compulsivo e a dificuldade de se comunicar e interagir socialmente são alguns dos sintomas da criança autista. Grande parte destas apresenta dificuldade ou não cooperam na higienização bucal, levando a altos índices de placa. Técnicas de mostrar-fazer, reforço positivo, ordens claras e curtas e aproximação gradativa são alguns procedimentos que podem auxiliar o CD no atendimento odontológico ambulatorial de uma criança autista, sendo necessário, conseqüentemente, uma adaptação de suas habilidades. Dessa forma, pode-se concluir que, apesar das dificuldades, os cuidados orais em crianças autistas são indispensáveis, o que ressalta a importância do CD no tratamento de pacientes com deficiências neurológicas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Manhã

Fórum tema livre I

Autor principal: Rita Helena Mendes Garcia Lopes

Co-autores:

Rômulo Régis Rocha

Wagner Araújo de Negreiros

Orientador:

José Eugênio Teixeira Rocha

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DOS ARRANJOS DENTÁRIOS EM PRÓTESES TOTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A confecção de uma Prótese Total deve ter como objetivo restabelecer a função mastigatória e fonética assim como a estética, onde influencia diretamente no bem-estar psicológico do indivíduo. Para a obtenção de uma estética favorável é necessário considerar o tamanho dos dentes e a forma como estes estão dispostos. A dimensão vertical de oclusão, linha média, linha alta do sorriso, linha dos caninos e corredor bucal são parâmetros que não devem ser esquecidos no momento da montagem dos dentes artificiais. O arranjo e a montagem dos dentes em próteses totais é um assunto de muita controversa na literatura devido à existência de diferentes teorias para sua realização. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, abordando os arranjos dentários utilizados em Prótese Total. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando como banco de dados Bireme, Medline e Scielo, para pesquisa de artigos. Estudos realizados para obterem uma verdadeira avaliação da preferência da montagem pelo paciente, devem considerar que os dentes precisam ser arquitetados em conjunto com a face, uma vez que este conjunto está intimamente ligado com a harmonia facial. A estética em prótese total tem sido um fator extremamente relevante para o sucesso do tratamento e satisfação do paciente, existindo várias técnicas que possibilitem a determinação do arranjo. Essa escolha dependerá do bom senso do profissional, contribuindo com a necessidade e a vontade do paciente.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssika Fontoura Marques

Co-autores:

Camille Sá Nogueira
Lara Alves Timbó

Orientador:

José Eugênio Teixeira Rocha

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DE LAMINADOS CERÂMICOS REFORÇADOS COM DISSILICATO DE LÍTIO

Resumo:

A harmonia estética é um anseio que, cada vez mais, vem preocupando grande parte da população. Diversos fatores como a cárie e o escurecimento dental podem provocar alterações no sorriso, proporcionando desequilíbrio na estética. Os novos sistemas cerâmicos reforçados com dissilicato de lítio possibilitam a confecção de laminados cerâmicos minimamente invasivos e de espessura delgada, usando de mínimo desgaste e preservando, ao máximo, a estrutura dentária. Dessa forma, têm sido bastante utilizados em procedimentos que visam sucesso no tratamento e satisfação do paciente. Objetiva-se revisar a literatura à cerca da utilização de laminados cerâmicos reforçados com dissilicato de lítio em procedimentos de restabelecimento estético-funcional dos dentes. Para isso, fez-se o uso das bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se dos termos: Laminados cerâmicos; Dissilicato de lítio; Facetas. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2003 e 2013, nos idiomas português e inglês. Os laminados cerâmicos reforçados com dissilicato de lítio possuem um alto padrão estético, devido ao índice de refração de luz semelhante ao do esmalte dental. Além disso, o tamanho e a disposição dos cristais de dissilicato de lítio favorecem uma maior resistência mecânica e ao desgaste sem o comprometimento das propriedades ópticas. A reabilitação estética e funcional com esses laminados cerâmicos demonstra ser uma modalidade de tratamento bem sucedida na prática clínica nos últimos anos.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mayara Fontenele Albuquerque

Co-autores:

Sara Ferreira dos Santos Costa
Katiarine Soares Obana

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DE USO DAS PRÓTESES TOTAIS NO ESTADO NUTRICIONAL DOS INDIVÍDUOS EDENTADOS

Resumo:

O edentulismo é definido como a perda de todos os dentes permanentes, e é o resultado terminal de um processo multifatorial que envolve fatores biológicos e não biológicos. As consequências e os impactos negativos do edentulismo são inúmeros, pois afetam diretamente a função mastigatória, a fonética, a estética e a deglutição, além de afetar outros aspectos relacionados ao grau de satisfação e à qualidade de vida. Portanto, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a condição nutricional dos indivíduos usuários de próteses totais. Para isso foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados PubMed, Bireme e Medline usando os descritores nutrição, prótese total e edentulismo. A maioria dos usuários de próteses totais tem dietas deficientes independentemente da qualidade técnica de suas próteses e a capacidade mastigatória é reduzida. Com isso observou-se que estes pacientes consomem, com menor frequência, vegetais, pão e fibras dietéticas quando comparados a pacientes com dentes naturais, acarretando em deficiências nutricionais que podem levar a complicações sistêmicas. Pode-se considerar que o uso de próteses totais influencia no estado nutricional sendo um fator a ser observado como parte da reabilitação protética. Estudos que investiguem o estado nutricional de idosos portadores de próteses totais devem ser estimulados para a melhor compreensão do fenômeno e a busca de benefícios a esses pacientes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ivna Samara Sampaio Farias

Co-autores:

Laureane Rebouças Machado Ferreira

Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador:

Romulo Rocha Regis

Título do trabalho: EDENTULISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Resumo:

O envelhecimento envolve inúmeras mudanças físicas, fisiopatológicas e emocionais, sendo o edentulismo a alteração oral mais prevalente no paciente idoso. Nesse contexto, a perda da função e estética é considerada fator de grande interferência na qualidade de vida desses indivíduos. O objetivo deste trabalho é analisar os efeitos do edentulismo na qualidade de vida de um paciente senil, bem como em suas condições sistêmicas e psicossociais. Realizou-se uma revisão de literatura nos bancos de dados BIREME e PERIODICOS CAPES, com base em título/resumo, selecionando 15 artigos, nos últimos 10 anos, a partir dos descritores: perda de dente, qualidade de vida, idoso. A literatura encontrada evidencia que o edentulismo está associado a diversas implicações em nível oral e de saúde geral, potencializando negativamente os eventos naturais da senilidade. Suas consequências variam desde alterações consideráveis nos sistemas cardiovascular, digestivo, muscular e até mesmo, respiratório, bem como declínio da auto-estima e do bem-estar psico-social, levando a mudanças comportamentais. Tendo em vista o envelhecimento crescente da população brasileira, bem como a necessidade de conhecimentos mais amplos pelo cirurgião-dentista no tratamento do idoso, faz-se necessário, portanto, estudos que ampliem o saber nesta área e que promovam a multidisciplinaridade peculiar ao atendimento desta parcela da população.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Cândida Carolinne Santos Alves

Co-autores:

Samara Sales Marinho Rocha
Rita Helena Mendes Garcia Lopes

Orientador:
Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: ATUALIDADES EM CUIDADO E MANUTENÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A prótese total é uma modalidade de reabilitação oral que tem como objetivo restabelecer a função mastigatória, a estética e a qualidade de vida do paciente desdentado total. Para que a mesma permaneça em bom estado e função satisfatória de forma duradoura, deve-se orientar o paciente corretamente sobre manutenção e os cuidados necessários com seus aparelhos protéticos. No entanto, as orientações dadas pelos profissionais são, em sua maioria, baseada em conceitos antigos e impressões de clínicos, não sendo baseadas em evidência científica. Assim, este trabalho tem por objetivo expor as principais diretrizes para o cuidado e manutenção de próteses totais segundo as melhores evidências disponíveis atualmente. Foi realizada uma revisão de literatura publicada nos últimos dez anos em bancos de dados como PubMed e Scielo, usando as palavras chaves: “prótese total”, “manutenção”, “cuidado”, “edentulismo”. A literatura aponta resultados importantes em relação a diferentes métodos químicos e mecânicos eficientes e comparáveis, bem como ao uso de adesivos e materiais reembasadores. É de grande relevância ao cirurgião-dentista orientar seu paciente ao uso de técnicas e materiais e promovam correto controle do biofilme e favoreçam a função das suas próteses, sem causar danos às mesmas nem aos tecidos de suporte.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Ana Carla da Silva Santos

Co-Autores:

Edgar Maia Lassance Cunha Neto

Alanna dos Santos Delfino

Orientador:

Vilma Lima

Título do Trabalho: A PARTICIPAÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS NA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR AGENTES ANTINEOPLÁSICOS.

Resumo:

A mucosite oral (MO) é uma toxicidade associada ao tratamento com agentes antineoplásicos (AA). Os mecanismos envolvidos na patogênese não estão completamente estabelecidos, contudo, considera-se a participação de diversos mediadores inflamatórios no processo. Buscou-se revisar o papel de tais mediadores na MO. Para tanto, a literatura foi revisada a partir do Pubmed combinando-se os descritores oral mucositis, chemotherapy, cytokines e growth factor (1990-2013). Dos 416 artigos, selecionaram 17 artigos. Em relação aos fatores de crescimento (FC), 4 ensaios constataram que o TGF- β (1) e a palifermina (3) reduziram a incidência, severidade e duração da MO. Em 1 estudo não houve relação entre os níveis de FC endotelial e a MO. 1 estudo revelou que o FC epidermal pode prevenir a MO. Sobre as citocinas, 4 artigos revelaram que o tratamento com atorvastatina (1), camomila (1) e a fração proteica do látex da Calotropis procera (1), pentoxifilina e talidomida (1) reduziram os níveis locais de TNF- α e/ou IL-1, sugerindo um papel desses mediadores na MO. 2 estudos constataram que o tratamento com IL-11 (2) foi capaz de diminuir a severidade. Sobre os FSC, apesar de 2 estudos sugerirem um papel benéfico do GM-CSF e do G-CSF na MO, outros 3 estudos não repetiram tais resultados. Em suma, citocinas como TNF- α e a IL-1 são importantes mediadores na patogênese da MO, devendo-se ressaltar os efeitos benéficos de IL-11, FC e FSC no tratamento e/ou prevenção da MO. Apoio: PID-UFC.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Bianca de Almeida Nogimo Moreira

Co-Autores:

Francisco Herberson Pereira Marques da Silva
Mariana Vasconcelos Guimarães

Orientador:

Vilma Lima

Título do Trabalho: A INFLUÊNCIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA REMODELAÇÃO ÓSSEA DA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA -REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

A movimentação ortodôntica (MO) é ocasionada por uma resposta inflamatória do periodonto decorrente da aplicação de forças no dente e envolve alteração do número de células ósseas e participação de citocinas osteoclastogênicas. O laser de baixa intensidade (LBI) é reconhecido por sua possível atividade osteoindutora. Assim, buscou-se revisar o efeito do LBI na MO. Para isso, pesquisaram-se as palavras-chaves Low-level laser e Orthodontic movement na base de dados PubMed. Encontraram-se 32 artigos, sendo selecionados 10 estudos em animais (2003-2013). Para avaliação da influência do LBI na MO foram utilizadas análises macroscópica, histológica e/ou marcação imunohistoquímica para inibidor da metaloproteinase de matriz (TIMP-1) e marcadores de perda óssea, como o fator ativador do receptor nuclear Kappa-B (RANK) e seu ligante (RANKL). Apesar de 2 estudos não terem encontrado diferenças significantes na análise macroscópica entre animais irradiados e controles, 4 observaram que o LBI interferiu no número de osteoclastos e/ou osteoblastos, além de estimular fibras colágenas (FCs) e angiogênese (AG) no lado de pressão, e induzir a MO via expressão RANK/RANKL. Ainda, em 1 estudo, o LBI reduziu as áreas de hialinização e 2 outros mostraram um aumento exclusivo de FCs e/ou AG, o que favoreceu a MO. Em 1 estudo, o LBI inibiu a imunoreatividade de TIMP-1 e estimulou a síntese de FCs. Em suma, o LBI pode favorecer a MO via modulação de mediadores inflamatórios locais. Apoio: PID-UFC.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Paloma de Oliveira Gomes

Co-Autores

Hellíada Vasconcelos Chaves

Emanuella César Rocha

Orientador: Delane Viana Gondim

Título do Trabalho: ARTRITE REUMATOIDE E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Resumo:

A artrite reumatoide (AR) provoca inflamação nas membranas sinoviais, tecidos conjuntivos adjacentes e superfícies ósseas articulares. Desordem crônica de origem autoimune, a AR acomete pequenas e grandes articulações apresentando-se como uma poliartrite bilateral e periférica. Tem prevalência pelo sexo feminino e em pacientes entre 30 e 40 anos de idade, quando normalmente ocorre processo degenerativo da cartilagem articular, contribuindo para o desenvolvimento das artropatias. As estruturas ósseas que compõem a (ATM) podem estar alteradas nesses pacientes com AR. O presente estudo tem por objetivo fazer uma revisão de literatura sobre as manifestações e o curso da artrite reumatoide na ATM. Para isso foi realizada uma busca de artigos científicos publicados durante os últimos dez anos, nas bases de dados PubMed e Lilacs usando como palavras-chave “temporomandibular joint” e “rheumatoid arthritis”. As anormalidades na ATM variam desde pequenas erosões na cortical a severas destruições ósseas. Os pacientes com AR podem apresentar inchaço, dor e ruídos articulares, além de função articular limitada. Em casos mais severos, pode ocorrer mordida aberta anterior e retrognatia. Visto que o progresso da artrite reumatoide pode trazer graves sequelas e incapacidades, o diagnóstico precoce e o tratamento imediato são imprescindíveis para controlar o avanço da doença.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Antônio Gabriel Pinheiro Franco

Co-Autores:

Francisca Wanessa Soares Araújo

Ana Paula Viana Silva

Orientador:

Wagner Araujo de Negreiros

Título do Trabalho: TERAPIA FARMACOLÓGICA: UMA ALTERNATIVA NO CONTROLE DA DOR CRÔNICA

Resumo:

As disfunções temporomandibulares (DTM) compreendem um conjunto de alterações nas articulações temporomandibulares, nos músculos mastigatórios ou em ambos. A principal sintomatologia relatada nas DTM é a dor, podendo essa apresentar um padrão agudo ou crônico. A dor crônica caracteriza-se por uma sensibilização periférica e central, gerando uma condição com mais tempo de acometimento. Assim há a necessidade de uma abordagem mais ampla como tratamento, devido à complexidade dos fenômenos neurofisiológicos e manifestações clínicas. Uma das formas de controle/tratamento da crônica é a terapia farmacológica, associada ou não às terapias convencionais. Este trabalho objetiva expor os principais fármacos utilizados na terapia farmacológica da dor crônica. Para isso, fez-se uso das bases de dados Scielo e PubMed, revisando-se artigos publicados dos anos 2000 a 2013 e utilizando-se os termos: DTM, dor crônica e tratamento. Os benzodiazepínicos são drogas depressoras do sistema nervoso central (SNC) que agem diminuindo a ansiedade, permitindo consequentemente um relaxamento muscular com aliviando a dor. Os antidepressivos tricíclicos são utilizados devido à capacidade de atuar nas junções sinápticas do SNC, reduzindo a amplificação dos sinais de dor. Conclui-se que os fármacos apresentados agem aliviando a dor crônica, melhorando a qualidade de vida. Contudo, a terapia farmacológica necessita de uma associação interdisciplinares para obtenção de uma melhora mais consistente

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Maria Marília Furtado Lopes

Co-Autores:

Iris Priscilla Oliveira De Lima
Jose Jeova Siebra Moreira Neto

Orientador:
Juliana Oliveira Gondim

Título do Trabalho: DENTINOGENESE IMPERFEITA- ASPECTOS CLINICOS, RADIOGRÁFICOS E TRATAMENTO.

Resumo:

A Dentinogênese Imperfeita (DI) consiste em uma anomalia de desenvolvimento, caracterizada por estruturas dentárias morfológicamente alteradas, que pode ocorrer devido ao processo inadequado de diferenciação celular durante a odontogênese. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de proporcionar ao Cirurgião Dentista o conhecimento das características dessa anomalia de caráter raro e tratamento complexo. Fez-se uso de bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO, a partir dos termos pertencentes ao DeCS: Dentinogênese imperfeita, Dentina opalescente hereditária e Dentina. Foram buscados artigos publicados entre 2003 e 2013. A DI pode ser enquadrada em três grupos, com base em características clínicas e radiográficas. A do tipo I é associada à osteogênese imperfeita (OI); a do tipo II se manifesta apenas nos dentes e a do tipo III é isolada em uma população com miscigenação de três tipos étnicos dos Estados Unidos. Essa anomalia afeta a dentina de ambas as dentições e possui um prognóstico desfavorável, pois possui um tratamento complexo, em razão da dificuldade de restaurar os dentes afetados, visto que a adesão dos materiais restauradores é deficiente. Diante do exposto, conclui-se que o conhecimento por parte do profissional, favorece uma intervenção precoce, minimiza as complicações, proporcionando ao seu portador, preservação do elemento dentário e restabelecimento de função e estética adequadas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Manhã

Fórum Tema Livre II

Autor principal: Mara Kelly Oliveira Silva

Co-autores:

Orientador:

Walda Viana B. de Moura

Título do trabalho: ART EM PACIENTES COM AUTISMO: VANTAGENS E LIMITAÇÕES

Resumo:

O Tratamento Restaurador Atraumático (siga em inglês ART) representa uma modalidade de intervenção odontológica minimamente invasiva, de fácil aplicação e baixo custo. Essa técnica foi desenvolvida na década de 80, com intuito de atingir populações subdesenvolvidas, onde o acesso odontológico era difícil, ou que não contavam com recursos elétricos. Porém, o ART vem sendo utilizado também em populações desenvolvidas, como na introdução de tratamento odontológico precoce em bebês, em pacientes ansiosos e medrosos, além de pacientes com necessidades especiais, tais como os pacientes com autismo. Estes últimos geralmente não aceitam bem o tratamento convencional, devido as peculiaridades dessa síndrome. Além disso, o autista tem déficit no desenvolvimento da comunicação, socialização e comportamento, portanto requerem um tratamento odontológico diferenciado, que se adeque a eles. Portanto, o objetivo deste trabalho é demonstrar, através de uma revisão de literatura, as vantagens de se utilizar o ART no tratamento odontológico de pacientes com Autismo, bem como as limitações da técnica. Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Scielo, PUBMED e BIREME, publicados de 2003 a 2011. Pode-se concluir que, embora haja poucos estudos utilizando a técnica do ART em pacientes especiais, principalmente autistas, as características inerentes a esta síndrome tornam a técnica do ART uma intervenção odontológica adequada ao paciente com autismo.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Giovanni Iury Martins Pontes

Co-autores:

Dulce Maria de Lucena Aguiar
Francisco de Paula Pessoa Rodrigues

Orientador:

Eliane Ferreira Sampaio

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE PORTADOR DE AUTISMO EM SERVIÇO ESPECIALIZADO DO CEO CENTRO: RELATO DE CASO

Resumo:

O autismo é uma desordem complexa, severamente incapacitante, caracterizada por alterações do comportamento relacionadas ao convívio social, linguagem e limitações motoras. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico realizado sob anestesia geral no Serviço de Atendimento a Pessoa com Deficiências do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO Centro, da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (SESA). O caso clínico diz respeito à paciente M.C.M., feoderma, 20 anos, Autista, que procurou atendimento no CEO Centro, com relato de familiares de que a paciente passou a recusar o atendimento odontológico após os 10 anos de idade. O tratamento foi realizado sob anestesia geral e constou de remoção de cálculos supra e subgingival, restaurações com amálgama e resina composta, remoção de raiz residual e exodontias dos 3º molares semi-inclusos. A equipe multidisciplinar foi composta por cirurgião-dentistas, enfermeiro, médico anestesista, auxiliar de saúde bucal e auxiliares de enfermagem. O silêncio operatório ficou a cargo de um médico anestesista, sendo a paciente encaminhada para sala de recuperação após os procedimentos. O acompanhamento pós-operatório aos cuidados de uma médica clínica geral e serviço de enfermagem, ocorreu sem quaisquer intercorrências. O atendimento de média complexidade para pessoa com deficiências configura-se como um importante pilar na garantia da atenção integral à saúde, dentro da rede de atenção à saúde.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Riana Alves Bringel

Co-autores:

Mariana Araújo Maciel
Camila Ponchet Borges

Orientador:

Ana Paula Negreiro Nunes Alves

Título do trabalho: SÍNDROME DE MOEBIUS – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A síndrome de Moebius, também conhecida como agenesia nuclear ou diplegia facial congênita, é uma anomalia neurológica congênita de etiologia e frequência desconhecidas. Alguns autores acreditam que sua origem é genética, outros levam em consideração modificações ambientais como iniciador. Os nervos VI e VII são os mais acometidos pela síndrome que apresenta como principal característica a falta de expressão facial. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais manifestações sistêmicas e orais da síndrome bem como nortear a conduta do cirurgião dentista. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO, utilizando como palavras chave: síndrome de Moebius, tratamento odontológico, paralisia facial e patologia bucal, nos idiomas inglês, português e espanhol. Assimetria facial, estrabismo, pregas epicânticas, surdez, microstomia, micrognatia, alterações da língua, fenda palatina, úvula bífida, palato alto e oligodontia são tipos de malformações crânio-oro-faciais decorrentes da síndrome. Além disso, a literatura aponta que o retardo mental pode ocorrer em 10% dos pacientes e que, neste caso, o risco de aparecer sintomas de autismo é aumentado. Em consequência da paralisia facial o paciente pode apresentar dificuldade para respirar. O conhecimento desta síndrome por parte do cirurgião dentista se faz importante para que ele possa contribuir no tratamento multidisciplinar que a condição requer.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Thinali Sousa Dantas

Co-autores:

Thales Salles Angelim Viana
Paula Ramalho França Flôres

Orientador:

Fabício Bitu Sousa

Título do trabalho: IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

A radioterapia é largamente utilizada como modalidade terapêutica no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, apesar de sua eficácia, leva ao surgimento de efeitos colaterais aos tecidos. No tecido ósseo, essas alterações tem sido um entrave no tratamento reabilitador com implantes dentários (ID), interferindo diretamente no processo de osseointegração. O trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da utilização de ID em pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço. A estratégia de busca utilizou as bases de dados BIREME e PUBMED, nos últimos 10 anos. Foram selecionados 23 artigos, de acordo com critérios de elegibilidade. Várias variáveis estão envolvidas nesse processo, como a dosagem de radiação, a localização anatômica, o tipo de implante, o tempo pós-radio e terapias adjuntas. Observou-se que quanto maior a dose de radiação, maior será o índice de insucesso (dose média de segurança de 45Gy). A região mais favorável para colocação dos ID seria a região anterior de mandíbula. Ainda não está esclarecido quanto tempo após ou antes da radiação pode-se realizar a colocação dos ID, assim como o sucesso da oxigenação hiperbárica. Logo, os ID podem ser utilizados na reabilitação de pacientes irradiados, porém com um criterioso planejamento multidisciplinar. Vale ressaltar, a necessidade de mais estudos clínicos para o embasamento científico da utilização dos implantes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Artur Santos Gadelha

Co-autores:

Fernanda Marques Scienza
Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PORTADORES DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Resumo:

O projeto de extensão Dr. Sorriso está ligado ao Programa Educacional Tutoria (PET) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. O projeto atua na associação Pestalozzi do Ceará, instituição filantrópica que tem como objetivo a prestação de serviços na área da educação especial e reabilitação de cerca de 150 alunos com diversos tipos de deficiências intelectuais. Educação em saúde, higiene bucal supervisionada, aplicação tópica de flúor, levantamento clínico das condições bucais dos alunos e palestras para crianças, pais e cuidadores constituem as ações desenvolvidas. O presente trabalho objetiva demonstrar a utilização das mídias digitais como recurso de educação em saúde de pacientes com necessidades especiais. Vídeos, animações e músicas compõem elementos de grande relevância dentro das atividades de educação em saúde. Tendo como base as necessidades especiais dos beneficiados para a seleção das mídias, tem-se observado ótimos resultados de interação, participação e cooperação dos alunos. A mídia digital é uma ferramenta já utilizada pelos professores da associação no auxílio da educação dos alunos, e foi incorporado pelo projeto nas ações. Dentre as mídias, são utilizados vídeos educativos, geralmente produzidos por empresas de dentifrícios para crianças, ou vídeos de animações que abordem orientações gerais de saúde bucal. Devido aos estímulos visuais e sonoros os vídeos apreendem a atenção dos alunos, havendo transmissão conteúdo de forma compreensível.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Rolim Parente

Co-Autores:

Henrique Rodrigues Ribeiro
Flaviane Silva

Orientador

Fernando André Campos Viana

Título do trabalho: LESÕES HIPERPLÁSICAS REATIVAS EM GENGIVA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 282 CASOS NO ESTADO DO CEARÁ

Resumo:

Objetivo: Determinar a prevalência de lesões gengivais reativas na cavidade oral emitidos no Laboratório de Anatomia Patológica Bucomaxilofacial da Universidade de Fortaleza e comparar estes dados com os de estudos anteriormente publicados nacionalmente e internacionalmente. **Materiais e métodos:** Foram avaliados e recuperados dados contidos nos laudos histopatológicos do Laboratório de Anatomia Patológica Bucomaxilofacial da Universidade de Fortaleza, obtidos durante um período de 12 anos. As informações inerentes aos aspectos clínico/epidemiológicos (idade, sexo, raça, localização e diagnóstico clínico) das lesões reativas gengivais foram observadas para a confecção desta publicação. Os espécimes avaliados possuíam diagnósticos de: hiperplasia fibrosa focal (HFF), granuloma piogênico (GP), fibroma ossificante periférico (FOP) e lesão periférica de células gigantes (LPCG). **Resultados:** Foram encontradas 282 lesões hiperplásicas reativas gengivais das 7000 biópsias acessadas. O FOP foi a lesão mais comum com 30,14% , seguido pelo GP 27,66%, HFF 22,34% e LPCG 19,86%. A idade média dos pacientes no estudo foi de 20 e 59 anos. O sexo feminino foi mais encontrado que o masculino, e a raça mais prevalente foi a parda. O local de maior envolvimento foi a mandíbula, e o diagnóstico clínico mais encontrado foi o Granuloma Piogênico. **Conclusão:** Confrontando os achados epidemiológicos, clínicos e histológicos deste trabalho com os dados presentes na literatura, pode-se perceber que muitos são coincidentes, ao passo que outros diferem, por isso é importante considerar as condições em que cada revisão foi feita e as especificidades de cada grupo populacional.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Sara Ferreira dos Santos Costa

Orientador:

Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida

Título do trabalho: MICRORNA E CÂNCER ORAL: POTENCIAIS UTILIDADES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS

Resumo:

O câncer oral é o sexto mais comum no mundo. Muitos mecanismos de regulação tumoral são apontados como importantes no papel da promoção e progressão de tumores incluindo os de boca. Dentre as últimas novidades científicas tem-se os microRNAs que tem papel muito discutido na regulação de processos de proliferação celular e a sua desregulação pode afetar o crescimento e o desenvolvimento normais da célula, dessa forma, tem sido relacionados ao desenvolvimento tumoral. O presente estudo objetiva discorrer sobre o papel do miRNA na promoção tumoral e suas perspectivas de alvo para estudos específicos voltados ao câncer oral. A partir de uma revisão de literatura na biblioteca virtual PubMed com os descritores microRNAs e Carcinoma de Células Escamosas foram selecionados 33 estudos no período de 2006 a 2013. Estudos recentes sugerem que as expressões de diferentes miRNAs podem ser utilizadas como indicadores de prognóstico, assim como, a detecção de miRNAs em fluidos corporais pode atuar como ferramenta de diagnóstico para o câncer oral. Outros estudos indicam que a superregulação da expressão de miRNAs supressores tumorais em níveis baixos, bem como a inibição da expressão de miRNAs oncogênicos em altos níveis podem atuar como eficazes abordagens terapêuticas no câncer oral. Maiores evidências são necessárias na relação entre miRNA e câncer oral na perspectiva de que em um futuro próximo possam ser utilizados para estabelecer diagnóstico precoce e predizer prognóstico favorável.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Co-Autores:

Amanda de Oliveira Freitas
Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: O PAPEL DO VÍRUS DA HEPATITE C NA ETIOPATOGENESE DO LÍQUEN PLANO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

O líquen plano (LPO) é uma doença mucocutânea, mediada imunologicamente e considerada como lesão potencialmente maligna, porém sem etiologia claramente conhecida. Vários trabalhos sugerem dentre os possíveis fatores etiológicos para o LPO as hepatopatias virais, sobretudo com participação do vírus da hepatite C (VHC). O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a possibilidade de interações entre o VHC e LPO. Foi realizado levantamento nas bases de dados Pubmed e Bireme, com uso dos descritores: “líquen plano” e “vírus da hepatite c”, sendo selecionados 37 artigos em língua inglesa e portuguesa. Alguns estudos encontrados afirmam que as lesões cutâneas e mucosas podem ter como causa a ação direta do VHC ou resposta imunológica induzida. A participação do VHC por esses mecanismos é reforçada pela identificação de seu RNA ou de células T-específicas para VHC na mucosa oral. Entretanto, há grande variação na literatura internacional referente à detecção de sorologia positiva para VHC nos portadores de LPO, como também na variabilidade de infecção nas populações. Diante de resultados, é de extrema necessidade a realização de novos estudos, nos quais múltiplos autores enaltecem a importância de rastreamentos para detecção do VHC quando identificadas lesões de LPO, afim de esclarecer esta possível relação e determinar novos protocolos de atendimento médico-odontológico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rocharles Cavalcante Fontenele

Co-Autores:

Francisco César Monteiro Chaves Filho
Fernanda Marques Scienza

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADO À COLOCAÇÃO DE IMPLANTES DENTAIS EM PACIENTES SOB TRATAMENTO COM BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Os bisfosfonatos (BFs) representam um grupo de fármacos que são utilizados em doenças metabólicas e oncológicas que envolvem o sistema esquelético. Existem duas classes principais, os compostos nitrogenados e os não nitrogenados. Uma das complicações frequentes do seu uso é a osteonecrose dos maxilares (ONM), principalmente em pacientes que passaram por trauma cirúrgico, como a colocação de implantes. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo buscar evidências científicas sobre a constância de ONM em pacientes submetidos à colocação de implantes, além de avaliar a osseointegração desses implantes. O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura nos bancos de dados PUBMED, MEDLINE e LILACS, nos últimos dez anos, nas línguas inglesa e portuguesa, com os descritores Bisfosfonatos, Osseointegração e Implantes em ambos os idiomas. Os BFs de uso oral e não nitrogenados apresentaram menor incidência de ONM em comparação aos que fizeram uso sistêmico e de drogas nitrogenadas, além de ocasionar baixa reabsorção óssea e, assim, proporcionar uma melhor fixação desses implantes. Já, aqueles aminados e de uso endovenoso, apresentam alto risco de ONM quando associado a trauma cirúrgico. Conclui-se, então, ser essencial a realização de exame clínico detalhado e anamnese que valorize perguntas sobre o uso de bisfosfonatos, pois o paciente deve estar consciente dos procedimentos odontológicos que podem ser realizados levando em consideração o risco de ONM.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Cavalcante Lopes

Co-Autores:

Camila Nottingham de Lima
Bruno Rocha da Silva

Orientador:
Edson Holanda Teixeira

Título do trabalho: LECTINAS VEGETAIS COMO FERRAMENTAS BIOLÓGICAS EM ONCOLOGIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

O câncer é definido com um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento celular desordenado e o potencial de invadir células e tecidos do organismo. Devido à gravidade e a incidência das neoplasias malignas, estudos recentes buscam novos meios de diagnóstico e tratamento dessa enfermidade. Nesse contexto, uma classe de moléculas tem despertado interesse dos pesquisadores em Oncologia, as lectinas. Essas macromoléculas são proteínas que possuem a capacidade de se ligarem de forma reversível e específica a epítomos de carboidratos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi, através de uma revisão de literatura, avaliar as diferentes possibilidades do uso dessas moléculas em Oncologia. Para isso, foram buscados artigos na base de dados PubMed, utilizando os descritores "lectin", "cancer", "apoptosis" e "biomarker", publicados entre os períodos de 2010 a 2013. Após a avaliação dos artigos relevantes, pôde-se concluir que a capacidade das lectinas de se ligarem de forma altamente específica a carboidratos presentes na superfície da célula neoplásica faz com que elas tenham importante potencial no diagnóstico precoce do câncer. Além disso, foi verificado que algumas lectinas exibem um potencial de indução de apoptose e autofagia em diversas linhagens celulares malignas. Por fim, o estudo dessas moléculas é de grande relevância, pois a exploração de suas propriedades pode resultar em grandes avanços no combate ao câncer.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Clara Hermínia Dias Barbosa

Co-Autores:

Mirella Sousa Pereira

Emanuelle Albuquerque Carvalho Melo

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do Trabalho: UTILIZAÇÃO DE ANESTESIA LOCAL CONTROLADA POR COMPUTADOR EM ODONTOPEDIATRIA

Resumo

O comportamento positivo do paciente infantil depende, entre outras variáveis, do controle da dor com a anestesia local. Várias técnicas foram desenvolvidas, com moderado sucesso, para a busca do alívio da dor durante a injeção de anestesia local. Existem atualmente no mercado sistemas de injeção anestésica eletrônica que foram desenvolvidos para promover uma anestesia local em odontologia menos desconfortável. A anestesia local é efetiva para quase todos os procedimentos odontológicos, porém pode causar certo desconforto durante a injeção, causando medo e ansiedade em muitos pacientes. Os sistemas anestésicos controlados por computador tem como principal objetivo reduzir o desconforto causado pela anestesia, por meio do controle de dois fatores que influenciam no sucesso da anestesia local: a pressão e o volume do líquido anestésico. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura sobre os novos sistemas eletrônicos ou computadorizados de injeção anestésica local. Para isso foi realizada uma busca nos bancos de dados BIREME, LILACS E MEDLINE e foram selecionados os artigos científicos dos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, usando-se os descritores: anestesia local controlada por computador, sistemas computadorizados em anestesia odontológica e seus correspondentes na língua inglesa.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Tarde

Painel Tema Livre III

Autor principal: Amanda de Oliveira Freitas

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Titulo do trabalho: A INTERFERÊNCIA DO DIABETES MELLITUS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é uma desordem metabólica crônica que acarreta déficit de cicatrização óssea, que pode interferir no processo de osseointegração. Assim, constitui objetivo desse trabalho revisar a literatura quanto ao risco na falha da osseointegração, que compromete o prognóstico dos implantes dentários em pacientes portadores de DM. Foi realizada uma revisão de literatura nas Bibliotecas Virtuais Bireme e Pubmed com os descritores “DENTAL IMPLANTS”, “DIABETES” e “OSSEOINTEGRATION”, dos anos de 2007 a 2013 e selecionados 10 artigos de relevância para o tema. Elevados níveis glicêmicos associam-se a prolongamento da fase inflamatória aguda que decorrem em alterações microvasculares e retardo no processo de remodelação óssea. Logo, a hiperglicemia constitui uma das mais comuns contraindicações para a colocação de implantes. A glicemia é uma variável crítica para eleição dos pacientes aptos a essa modalidade terapêutica e, assim, há consenso na necessidade da correção dos valores glicêmicos, através de hipoglicemiantes orais e/ou insulino-terapia, tornando o índice de sucessos de reabilitação por implantes semelhante a amostras com valores de glicemia normais. Assim, a colocação de implantes ósseo-integrados mostra ser uma forma eficaz e segura de reabilitação oral, desde que os valores de glicemia no sangue estejam dentro do padrão de normalidade. Isso torna a descompensação glicêmica uma contraindicação à modalidade terapêutica, não o diabetes mellitus per si.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Gustavo Silva Peixoto

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
Talita Arraes Daniel Mendes

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: USO DE BISFOSFONATOS: UMA CONTRAINDICAÇÃO À INSTALAÇÃO DE IMPLANTES ÓSSEO-INTEGRADOS?

Resumo:

Os bisfosfonatos (BFs) são um grupo de fármacos que atuam inibindo ou diminuindo a reabsorção óssea, sendo usados no tratamento de diversas doenças ósseo-degenerativas. Recentemente, efeitos adversos, como a osteonecrose dos maxilares (ONM), tem sido associados com insucessos nas reabilitações suportados por implantes. O objetivo desse trabalho é revisar os riscos da colocação de implantes em pacientes sob o uso de BFs e o efeito destes no sucesso dos implantes. Para tal, foram revisados artigos na biblioteca virtual PubMed, na língua inglesa, entre os anos de 2003 e 2013, utilizando os descritores: osseointegration, bisphosphonates e dental implants. A maioria dos artigos mostra uma relação entre o uso de BFs e o comprometimento da osseointegração, sugerindo que a colocação de implantes deve ser evitada em pacientes sob o uso da medicação. Porém, há relatos de adequadas taxas de sucesso nos implantes em pacientes em uso de BFs, sem surgimento de osteonecrose. A maioria sugeriu que os implantes devem ser contra-indicados em pacientes sob uso de BFs intravenosos. Porém, não há consenso em relação ao uso dos BFs orais. Concluiu-se que o uso de BFs endovenosos constitui uma contraindicação a colocação de implantes, porém, são necessários mais estudos que avaliem os riscos de desenvolvimento de ONM e a osseointegração em pacientes sob uso de BFs orais. O cirurgião-dentista deve analisar cuidadosamente o risco-benefício antes da colocação de implantes em pacientes em uso de BFs.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Felipe Gomes Xavier

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças
Marianna Landim Barboza

Orientador:
Regina Glauca Ribeiro de Lucena

Titulo do trabalho: O USO DA PIEZOCIRURGIA EM IMPLANTODONTIA: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Resumo:

A piezocirurgia é uma nova técnica cirúrgica que utiliza dispositivos ultrassônicos com ação baseada na piezoelectricidade, a qual se caracteriza pelo fenômeno que alguns cristais, como o quartzo, possuem de gerar oscilações mecânicas com determinada frequência capazes de causar cavitação, por meio da ruptura da coesão molecular de líquidos, frente a ondas ultrassônicas. Este trabalho tem como objetivo destacar as principais aplicações clínicas, vantagens e desvantagens da piezocirurgia na área de implantes odontológicos. Para tal, foram realizadas pesquisas nas bases de dados BIREME e PUBMED, utilizando-se os descritores "piezocirurgia" ("piezosurgery") e "implantes dentários" ("dental implants"); sendo selecionados artigos publicados entre 2004 e 2012 nos idiomas português e inglês. A piezocirurgia surge para melhorar a precisão e segurança dos instrumentos usados em cirurgias ósseas. Na implantodontia, a piezocirurgia mostrou mais segurança e eficácia em procedimentos como coleta de osso para enxertos, divisão de crista alveolar, elevação do assoalho sinusal e reposicionamento de implantes. A principal vantagem da cirurgia piezoelétrica é a preservação dos tecidos moles, diminuindo edemas e outras sequelas pós-cirúrgicas. A utilização dessa técnica promete revolucionar a área da cirurgia, no entanto, a capacitação e o treino por parte dos profissionais são extremamente necessários.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lara Alves Timbó

Co-autores:

Jéssika Fontoura Marques
Kelvin de França Gurgel

Orientador:
Romero Jacob de Oliveira Lima

Título do trabalho: CARGA IMEDIATA EM IMPLANTE UNITÁRIO PÓS-EXODONTIA

Resumo:

A reabilitação oral com implantes dentários mostrou um avanço significativo nos últimos quarenta anos, apresentando elevados índices de sucesso. A busca de novos protocolos cirúrgicos e protéticos a fim de reduzir o tempo de tratamento, desconforto e custo para o paciente levou a possibilidade de aplicação de carga imediata em implantes unitários imediatamente pós-exodontia, aumentando, assim, a satisfação estética e funcional do paciente. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca de implantes unitários imediatos com aplicação da filosofia de carga imediata. Para isso, fez-se uso das bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se os termos: carga imediata, implantes unitários e implantodontia, no período de 2003 a 2013. A indicação para essa modalidade terapêutica deve ser feita criteriosamente, devendo ser observado o motivo da extração dentária e se levar em consideração alguns fatores importantes no diagnóstico e plano de tratamento. Para ter sucesso com carga imediata em elementos unitários, devem-se respeitar alguns critérios tais como o controle da quantidade de carga, a densidade ósea, a superfície do implante, bem como a própria técnica cirúrgica. Um diagnóstico e planejamento adequados são fatores imprescindíveis na obtenção de resultados clínicos longitudinais, onde aspectos estéticos, funcionais e biológicos devem interagir para um maior conforto e confiabilidade da técnica.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Pedro Carlos Fernandes Tavares

Co-Autores:
Débora Moreira Torquato
Felipe Carneiro Rodrigues

Orientador:
Maria Grassy Soares de Farias

Título do trabalho: DIABETES E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Diabetes Mellitus é uma doença crônica caracterizada por deficiência parcial ou total na produção de insulina ou por resistência a sua ação. Essa doença pode levar a várias complicações na cavidade oral, como hipoplasia e hipocalcificação do esmalte, diminuição do fluxo e aumento da acidez e da viscosidade salivar. A doença periodontal é a complicação oral mais importante do paciente diabético. É objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura quanto a relação entre a diabetes e a doença periodontal. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Portal Capes do período de 2003 a 2012, utilizando os descritores doença periodontal e diabetes. Selecionou-se 17 artigos de estudos observacionais, revisão de literatura e experimental. O Diabetes está relacionado a diversas alterações que podem predispor à doença periodontal, como alterações imunológicas e teciduais. Essas doenças apresentam uma associação bidirecional na qual o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal e esta, quando não tratada, piora o controle metabólico do diabetes. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve conhecer as alterações bucais e sistêmicas dos pacientes diabéticos, para realizar uma eficiente prevenção e um eficaz tratamento das doenças periodontais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Julianne Coelho da Silva

Co-Autores:

Sabrina Saldanha Santos

Hermano Camelo Paiva

Orientador:

Iracema Matos de Melo

Título do trabalho: OSTEOPOROSE COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA PERIODONTAL:
REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A osteoporose é uma doença metabólica crônica e progressiva que altera a integridade estrutural do osso, sendo caracterizada pela redução severa da densidade mineral óssea (DMO). A periodontite caracteriza-se por perda óssea alveolar inflamatória e tem sido associada à osteoporose. O presente trabalho tem por objetivo investigar a relação existente entre a osteoporose e a periodontite, tendo em vista que ambas são doenças ósseas destrutivas. Fez-se uma revisão de literatura nas bases de dados BIREME e PUBMED, buscando artigos entre os anos de 2003 e 2013, tendo como descritores “osteoporose” e “perda óssea alveolar”, em português e inglês, em combinação. A osteoporose pode atingir diversos ossos do corpo, inclusive o sistema maxilomandibular. De acordo com alguns estudos, a osteoporose pode afetar o curso da doença periodontal, pela redução da DMO e quantidade do trabeculado ósseo oral e severa reabsorção do rebordo residual, além de maior perda óssea na região de furca, indicando uma forte associação entre a diminuição da DMO e a perda óssea alveolar. Outros estudos, no entanto, afirmam não existir relação entre osteoporose e periodontite. Conclui-se que a osteoporose pode estar relacionada com o agravamento da perda óssea alveolar em pacientes, entretanto, alguns artigos mostram-se conflitantes em associá-la à periodontite fazendo-se necessários mais estudos longitudinais sobre a temática.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Larissa de Queiroz França

Co-Autores:
Pedro Henrique Chaves Isaias
Ana Giselle Freire Linhares

Orientador:
Paula Goes

Título do trabalho: PAPEL DA VIA DE SINALIZAÇÃO WNT- β CATENINA NA REABSORÇÃO ÓSSEA INFLAMATÓRIA

Resumo:

A inflamação é conhecidamente uma causa de reabsorção óssea, sendo a inibição da osteogênese, componente chave para a perda óssea inflamatória. Neste contexto, destaca-se a via WNT- β catenina que atua na homeostasia óssea induzindo osteoblastogênese. O objetivo deste trabalho foi avaliar papel da via WNT- β catenina na reabsorção óssea inflamatória por meio de uma revisão sistematizada da literatura. Para tanto, 1 examinador realizou uma busca por ensaios clínicos/pré-clínicos nas bases de dados computadorizadas PubMed, Lilacs, Scielo, utilizando as palavras-chave “WNT signaling” e “inflammatory bone resorption”. Os artigos deveriam ser publicados no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Inicialmente 15 artigos foram encontrados, e após a leitura dos títulos e resumos e considerando os critérios de elegibilidade, 5 artigos completos foram selecionados. Os estudos mostraram que durante a inflamação, houve redução da função de osteoblastos, com inibição (p

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssika Fontoura Marques

Co-Autores:

Giselle Vasconcelos de Moraes

Georgia Yngrid Gomes Fontenele

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: A DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES COMO FATOR DE RISCO AO BAIXO PESO E NASCIMENTO DE BÊBES PREMATUROS

Resumo

A doença periodontal pode ser definida como resultado de um processo interativo entre o biofilme dental e os tecidos periodontais através de respostas celulares e vasculares, podendo ter consequências que ultrapassam o tecido dental. Objetiva-se revisar a literatura à cerca da atuação da doença periodontal em gestantes como fator de risco ao nascimento de bebês de baixo peso e a ocorrência de parto prematuro. Para isso, fez-se o uso das bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se dos termos: doença periodontal; nascimento prematuro; baixo peso; periodontite. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2003 e 2013, nos idiomas português e inglês. Algumas alterações hormonais na gravidez são agravantes do processo inflamatório gengival, ao passo que outras contemplam a possibilidade de que a doença periodontal possa acarretar problemas na gravidez. As infecções periodontais podem servir como reservatório para translocação de bactérias periodontopatogênicas por via hematogêna à unidade fetoplacentária, onde as toxinas bacterianas podem levar desde o nascimento de bebês de baixo peso até a morte dos recém nascidos. Além disso, a liberação de citocinas, como as prostaglandinas, e de fator de necrose tumoral, podem desencadear o trabalho de parto prematuro. A mãe é considerada a principal fonte de infecção de microrganismos relacionados à doença periodontal, sendo a diminuição deste grau de risco uma importante conduta preventiva para a criança.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Carolina Maia Rodrigues

Co-Autores:

Samilla Pontes Braga

Roberto Paula Pessoa Azevedo Filho

Orientador:

Paula Goes

Título do trabalho: EFEITO DO ALENDRONATO COMO ADJUVANTE A RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

Resumo:

A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória que acomete os tecidos de suporte dental. A O Alendronato (ALD), um bisfosfonato, é um fármaco potente que promove inibição da reabsorção óssea. Portanto, objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ALD como adjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) em pacientes com periodontite crônica por meio de uma revisão sistematizada da literatura. Para tanto, 1 examinador realizou uma busca por ensaios clínicos randomizados nas bases de dados computadorizadas PubMed, Lilacs, Scielo, utilizando as palavras-chave “alendronate” e “chronic periodontitis”. Os artigos deveriam ser ensaios clínicos, publicados no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Inicialmente 5 artigos encontrados foram encontrados, e após a leitura dos títulos e resumos e considerando os critérios de elegibilidade, 3 artigos completos foram selecionados. Os estudos mostraram que o uso de ALD seja na forma sistêmica ou local (gel) reduziu de forma significativa os índices de placa e sangramento gengival. Além disso, o ALD causou redução da profundidade e sangramento à sondagem, bem como promoveu aumento do nível de inserção clínica em 2, 6 e até 12 meses quando comparado aos dados basais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Gabriel Pinheiro Franco

Co-autores:

Francisca Wanessa Soares Araújo
Nayana Oliveira Azevedo

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: PROTIPAGEM RÁPIDA: UM MÉTODO AUXILIAR NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Resumo:

A crescente busca pela excelência no diagnóstico e tratamento das alterações do complexo bucomaxilofacial tem se tornado um grande desafio para os cirurgiões-dentistas. Nesse sentido, a incorporação de tecnologias modernas no diagnóstico por imagem e no planejamento de cirurgias reparadoras e reconstrutivas. A prototipagem rápida é uma tecnologia, onde são confeccionados modelos com precisões dimensionais. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as vantagens e desvantagens da prototipagem rápida. Fez-se uso das bases de dados: Scielo e PubMed, utilizando-se os termos: prototipagem rápida, impressão tridimensional. Foram selecionados artigos entre 2009 a 2012. Os biomodelos permitem um melhor planejamento de cirurgias reconstrutivas, ortognáticas, no tratamento de lesões de natureza traumática e distrações osteogênicas. Dentre as vantagens da utilização dessa tecnologia, destacam-se a diminuição do tempo cirúrgico, e um melhor resultado estético e funcional, devido à possibilidade de mensuração e modelagem prévia de placas de reconstrução ou biomateriais nos protótipos personalizados. Como desvantagens, apresenta um alto custo, tempo para confecção e poucos equipamentos de prototipagem. Conclui-se que o advento da prototipagem rápida trouxe uma série de benefícios para o profissional e para o paciente, apesar das desvantagens a tendência é que cada vez mais os profissionais utilizem esse método, o que deve contribuir para popularização da técnica.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rebecca Dias Almeida

Co-autores:

Francisco Cesar Monteiro Chaves Filho
Janaina Ferreira Costa

Orientador:
Alan Marcos Neves da Silva

Título do trabalho: ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA PARESTESIA PÓS-CIRÚRGICA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR NA EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES

Resumo:

A parestesia do nervo alveolar inferior é um distúrbio neurosensitivo causado por uma lesão do tecido nervoso e consiste em uma das complicações mais desagradáveis que podem transcorrer durante a exodontia dos terceiros molares inferiores, causando desconforto e ansiedade ao paciente. O estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da parestesia do nervo alveolar inferior pós-remoção cirúrgica dos terceiros molares inferiores, tendo como foco principal as modalidades terapêuticas e formas de tratamento. Para isso, foi realizado uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2003 e 2013, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “parestesia”, “nervo alveolar inferior” e “cirurgia bucal”. Foi observado que o surgimento da parestesia pós-cirúrgica do nervo alveolar inferior pode ser influenciada de forma direta ou indireta por diversos fatores. Não existe na literatura um protocolo definido para tratar os distúrbios neurosensitivos na odontologia. Dessa forma, diversas modalidades terapêuticas vêm sendo utilizadas, como a laserterapia, acupuntura e prescrição de vitamina B1 com o intuito de recuperar a sensibilidade do nervo atingido. Portanto, um diagnóstico precoce, juntamente com uma terapêutica imediata e adequada, pode refletir na reabilitação sensorial do nervo atingido, melhorando a qualidade de vida do paciente.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Quésia Lopes Inácio

Co-autores:

Leandro Maciel Uchoa Gadelha
Gustavo Silva Peixoto

Orientador:
Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: CRITÉRIOS CIRÚRGICOS NO TRATAMENTO DO PACIENTE PEDIÁTRICO PORTADOR DE FRATURAS FACIAIS.

Resumo:

As fraturas de face em crianças possuem aspectos próprios de diagnóstico e tratamento, que exige critérios específicos por parte do profissional. O cirurgião bucomaxilofacial necessita manter-se a par de alguns princípios fundamentais no manejo do trauma bucomaxilo facial do paciente infantil, tais como: elevado índice de suspeição, cuidadoso exame físico e de imagens, tratamento expectante para lesões mínimas e sem repercussões clínicas, métodos de fixação adequados, técnica cirúrgica precisa e atraumática. Este trabalho objetiva apresentar os critérios cirúrgicos para o tratamento de fraturas faciais em pacientes infantis, nas idades de 0 a 12 anos. Para tal fim, optou-se por uma pesquisa de artigos científicos na base de dados BIREME na qual foram utilizados os descritores: “cirurgia maxilofacial”, “traumatismos faciais” e “criança”, nos idiomas inglês, português e espanhol, com texto completo nos últimos cinco anos e relacionados a idade pré-escolar e crianças. Ao final, obteve-se um total de 187 artigos. Dentre os resultados destacam-se as controvérsias devido às complicações inerentes à utilização do sistema de fixação interna com titânio e sua substituição por sistema reabsorvível. Embora o traumatismo ósseo na face seja relativamente incomum entre a população pediátrica, continua a ser uma fonte significativa de morbimortalidade e utilização de recursos específicos, fazendo-se necessários esforços contínuos em direção a prevenção de lesões.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Co-autores: Quésia Lopes Inácio

Gustavo Silva Peixoto

Orientador:
Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: O PAPEL DA ARMA DE FOGO COMO AGENTE ETIOLÓGICO DOS TRAUMATISMOS FACIAIS

Resumo:

As agressões físicas provocam lesões em diversas partes do corpo humano, dentre elas a face. A maior concentração de grupos de pessoas vulneráveis, social e economicamente, e com renda relativamente baixa resultam em grande porcentagem de traumatismos faciais causados por golpes, como socos, e em especial por armas de fogo. Este trabalho objetivou realizar busca na produção científica sobre o papel da arma de fogo nos traumatismos faciais. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados BIREME na qual foram utilizados: os descritores “traumatismos faciais” e “armas de fogo”, limitados ao período de janeiro/2002 e setembro/2013, nos idiomas inglês, português e espanhol, em que obteve-se um total de 10 artigos. As lesões faciais podem ser causadas por diversos tipos de armas de fogo, em que o tipo e a velocidade do projétil são fatores significantes. Outro fator que influencia na gravidade das lesões é a distância da qual o paciente foi atingido. A tipologia das lesões de tecidos moles e/ou duros provocadas pelas armas de fogo é de suma importância, pois elas podem estar relacionados com extensa destruição dos mesmos, ou ainda ocorrer desvitalização de tecidos adjacentes, mesmo que essas estruturas não tenham sido atingidas diretamente. Além disso, o aumento do número de vítimas nos hospitais devido ao aumento da violência urbana demonstra a sua relevância no âmbito da Saúde Pública e a necessidade de uma intervenção multiprofissional e interdisciplinar.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rocharles Cavalcante Fontenele

Co-autores:

Clara Hermínia Silva Dias
Francisco Adeilson Alves de Macedo

Orientador:
Ricardo Franklin Gondim

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES E ACIDENTES ASSOCIADOS A REMOÇÃO CIRÚRGICA DOS TERCEIROS MOLARES

Resumo:

Os terceiros molares são os dentes com maior prevalência de inclusão. Alguns dos fatores etiológicos que colaboram para este fato são a falta de espaço nas arcadas e a topografia óssea. A cirurgia de exodontia dos terceiros molares é uma prática comumente realizada pelos cirurgiões-dentistas, mas ela pode resultar em acidentes e/ou em complicações. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura sobre os principais acidentes e as complicações que podem ocorrer durante a remoção cirúrgica dos terceiros molares. Para isso foi realizada uma busca nos bancos de dados BIREME, LILACS E MEDLINE e foram selecionados os artigos científicos dos últimos dez anos, nas línguas inglesa e portuguesa, usando-se os descritores: terceiro molar, cirurgia, acidentes, complicações e seus correspondentes na língua inglesa. Os acidentes e as complicações decorrentes da extração dos terceiros molares estão relacionados com alguns fatores, como o tipo de impactação. Os acidentes mais presentes no período transoperatórios são fraturas radiculares e, no período pós-operatório, as complicações mais frequentes são alveolite e trismo. No entanto, a adoção de medidas básicas, como a utilização de profilaxia antibiótica pré-operatória, pode evitar algumas dessas consequências. Desse modo, faz-se necessário a continuação dos estudos relacionados a essa temática, pois a utilização de um plano tratamento adequado proporciona a redução dos riscos de acidentes e de complicações.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lorena Ribeiro Aguiar Trévia

Co-autores:

Paula Fernanda Melgaço Costa
Igor Mont'Alverne Guimarães

Orientador:
Alexandre Simões Nogueira

Título do trabalho: TÉCNICAS E DISPOSITIVOS UTILIZADOS NA DESCOMPRESSÃO DE LESÕES CÍSTICAS DOS MAXILARES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo:

De acordo com a sua origem, os cistos dos maxilares podem ser classificados em odontogênicos e não odontogênicos. Os cistos odontogênicos são os mais prevalentes e podem ser sub-classificados em inflamatórios (periapical, residual e paradentário) e de desenvolvimento (dentígero, periodontal lateral, botrióide, gengival do adulto e glandular). Em geral, o tratamento das lesões depende de sua extensão, localização, dimensões, relação com estruturas anatômicas vizinhas e comportamento biológico. Dentre as principais formas de tratamento destacam-se a enucleação e a descompressão, situações em que o cisto é integralmente removido ou apenas parcialmente, respectivamente. Na descompressão, cria-se uma cavidade acessória através da exposição cirúrgica do cisto ao meio bucal. Para que essa abertura seja mantida com finalidade de descompressão da lesão, diversos dispositivos podem ser utilizados objetivando-se fundamentalmente a epitelização das bordas da abertura, destacando-se a utilização de artefatos de acrílico e plástico, ou a própria sutura da mucosa oral na cápsula cística. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão bibliográfica acerca das diversas técnicas e dispositivos descritos na literatura, apresentando as indicações, vantagens e desvantagens de cada um deles. Uma série de casos clínicos utilizando-se diferentes estratégias de descompressão de lesões císticas ilustrará a revisão realizada

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Tarde

Painel Tema Livre VI

Autor Principal: Hallisson Wander de Macêdo Mesquita

Co-Autores:

Henrique Matos Costa Lima
Mayara Oliveira Barrocas

Orientador:
Alyne Vieira De Menezes Pimenta

Título do Trabalho: ÍNDICES RADIOMORFOMÉTRICO E A IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM OSTEOPOROSE

Resumo:

A osteoporose é uma doença sistêmica dos ossos, caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, o que leva a um aumento da fragilidade óssea e da susceptibilidade à fratura. Esse trabalho objetiva-se revisar a literatura a cerca da utilização das radiografias panorâmicas como método de diagnóstico da osteoporose. Para isso, fez-se uso de bancos de dados PubMed e SciELO, com os termos: Radiografia Panorâmica; Osteoporose; densitometria óssea. Foram buscados artigos publicados entre 2003 e 2013. Devido ao fato das radiografias panorâmicas dentárias serem comumente um procedimento de rotina na clínica odontológica, elas vêm sendo propostas na avaliação da perda óssea. As técnicas usadas para o monitoramento dessa perda, geralmente avalia a região basal da mandíbula, posterior ao forame mental, por ser uma área que possui menor variação inter e intra-indivíduos em relação à anatomia, forma, estrutura óssea e função. As radiografias são avaliadas utilizando índices radiomorfométrico, onde através da medição desses índices será constatada a perda óssea e consequentemente uma possível osteoporose. Com isso conclui-se que é preciso conhecer os fatores de risco para a osteoporose e, através dos exames de radiografia panorâmica os cirurgiões-dentistas e demais profissionais da área de saúde devem saber identificá-los, encaminhando os pacientes, sempre que necessário, para um diagnóstico e tratamento mais específico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Cid Wendel Teixeira Alves

Co-Autores:

Luiz Nobre Mororó Júnior
Mardônio Freire Pereira filho

Orientador:
Alexandre Simões Nogueira

Título do Trabalho: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DAS ALTERAÇÕES DOS SEIOS MAXILARES ATRAVÉS DE EXAMES CONVENCIONAIS E TOMOGRÁFICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo:

Dentre os seios paranasais, os seios maxilares representam aqueles de maior interesse à Odontologia devido à sua proximidade anatômica com os dentes superiores. Considerando-se que os seios maxilares não são visualizados diretamente à inspeção clínica, a realização de exames por imagens torna-se essencial para o diagnóstico de suas alterações, sejam elas inflamatórias/infecciosas ou patológicas. Exames por imagens convencionais utilizados em Odontologia, especialmente as radiografias panorâmicas, permitem a identificação de alterações sinusais, principalmente a evidenciação de velamento, além do diagnóstico da presença de corpos estranhos, lesões císticas e tumorais. Entretanto, esses exames apresentam muitas limitações, principalmente devido à grande sobreposição de imagens de estruturas existentes nessa localização. Dessa forma, os exames tomográficos (convencionais ou de feixe cônico) representam importantes ferramentas de diagnóstico por imagem que permitem identificação mais precisa das diversas alterações sinusais através de reconstruções multiplanares. Este trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica sobre o diagnóstico por imagem das alterações dos seios maxilares através de radiografias convencionais e tomografias computadorizadas, enaltecendo as principais indicações, vantagens, desvantagens e limitações de cada método. A revisão bibliográfica será ilustrada através de casos clínicos referentes a alterações sinusais evidenciadas em exames imaginológicos

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Yara de Paula Farias

Co-autores:

Pedro Carlos Fernandes Tavares
Henrique Matos Costa Lima

Orientador:

Maria Gressy Soares de Farias

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA RADIOPROTEÇÃO DE GESTANTES EM ODONTOLOGIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A gravidez é um período diferenciado na vida da mulher, em que a futura mãe passa por diversas alterações fisiológicas para dar suporte ao feto. A gestante precisa de cuidados especiais constantes e, ocasionalmente, pode ocorrer o surgimento de patologias que precisam ser tratadas pelo cirurgião-dentista. Quando procedimentos exigem exames radiográficos para serem executados, existem receios tanto da gestante quanto do profissional em realizar radiografias. Tendo em vista os medos do atendimento às gestantes pelo cirurgião-dentista, esse trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas quanto à exposição das gestantes aos raios-x. Foi realizada uma busca das normas de radioproteção e de artigos publicados no período de 2008 a 2013 nas bases de dado ScieLo, Pubmed e Bireme utilizando as palavras-chave gestante, atendimento odontológico. Foram encontrados 36 artigos e selecionados 10 destes que cabiam ao tema para a confecção do trabalho. Várias medidas devem ser tomadas para a proteção da gestante: uso de avental de chumbo, utilização de filmes ultrasensíveis, evitar direcionar o feixe para o abdômen, ter precisão na técnica e evitar radiografias de rotina. Qualquer lesão que traga prejuízos maiores não deve ser negligenciada, sendo que, para isso, o profissional deve estar apto para conversar com a paciente sobre a condição na qual ela se apresenta e da importância do tratamento odontológico para a saúde da gestante e do feto.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Bianca Dutra Aguiar

Co-autores:

Jayara Nunes de Siqueira
Maria Amélia Araújo Soares

Orientador:

José Jackson do Nascimento Costa

Título do trabalho: CONTAMINAÇÃO CRUZADA X BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA

Resumo:

A biossegurança na odontologia é um conjunto de medidas empregadas com a finalidade de proteger os cirurgiões-dentistas, toda a equipe de saúde bucal e o paciente, pois os mesmos se expõem aos mais variados micro-organismos, encontrados nos diferentes fluidos orgânicos. A prevenção da infecção cruzada é feita pelo emprego dos processos de esterilização e de procedimentos destinados a manter a cadeia asséptica. Tais procedimentos são realizados em relação ao pessoal odontológico, aos instrumentos e aos acessórios, ao equipamento e ao paciente. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da problemática que envolve a biossegurança na odontologia. Foi realizada uma revisão de literatura nos sites de periódicos Scielo e PUBMED, as palavras-chaves utilizadas foram biossegurança, contaminação cruzada e odontologia, objetivando aprofundar o assunto abordado. Em conclusão, percebeu-se que há inúmeros estudos que listam conceitos e fatores de risco na prática do profissional da odontologia. Foi indicado que o risco de infecção cruzada deve ser uma preocupação constante durante o trabalho do cirurgião-dentista e da equipe de saúde bucal. Outro aspecto importante para o assunto abordado é a constatação de que o maior problema para eliminar ou minimizar a contaminação cruzada não está nas tecnologias disponíveis e sim no comportamento dos profissionais de saúde, que ainda são muito negligentes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Henrique Matos Costa Lima

Co-autores:

Levy Sombra de Oliveira
Hallisson Wander de Macêdo Mesquita

Orientador:
Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: RISCOS DA UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE MERCÚRIO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo:

O mercúrio é um metal pesado de larga utilização mundial, sendo uma de suas aplicações bastante difundida na Odontologia. Apesar de ser um elemento químico de ampla utilidade, seu uso inadequado pode gerar problemas ao ser humano e ao meio ambiente. Tendo em vista os riscos do uso impróprio do mercúrio, esse trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura explicitando os prejuízos e os modos disponíveis para se evitar possíveis danos. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, publicados no período de 2009 a 2013, utilizando os descritores: risco ocupacional, toxicidade, mercúrio e odontologia, além do termo “amálgama dentário”. Foram encontrados 47 artigos da língua portuguesa, sendo selecionados 10, por serem pertinentes ao tema proposto. Dentre os prejuízos da contaminação excessiva à saúde humana, os principais são neurológicos e renais. Gestantes com altas concentrações sanguíneas podem acarretar efeitos neuroteratogênicos ao feto, uma vez que o mercúrio ultrapassa a barreira placentária. A exposição ocupacional do mercúrio nos consultórios é grande, gerando preocupação ao paciente e ao dentista. O mesmo efeito também ocorre em animais, portanto, se despejados nos esgotos, os resíduos vão acumular no meio ambiente. É importante que haja ventilação nos consultórios, bem como a separação, armazenamento e coleta seletiva dos resíduos, de acordo com as normas sanitárias, para minimizar os danos cumulativos desse material.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Emanuel Martins Chaves Maia

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças
Felipe Gomes Xavier

Orientador:

Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA

Resumo:

A laserterapia é usada é usada na odontologia para minimizar a dor e o desconforto do paciente, durante e após as intervenções realizadas. O uso dessa ferramenta é uma opção de tratamento bem eficaz para o uso odontológico, já que apresenta diversos efeitos positivos para o tecido exposto ao laser, como aumento da microcirculação, geração de novos capilares, também possui efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, favorecendo a regeneração e o crescimento celular. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o uso da laserterapia e sua eficácia durante a cicatrização, a redução de edemas, diminuição da dor, enfim sobre os benefícios de seu uso. Para isso se fez uso da base de dados PubMed, e SciELO utilizando-se os termos laserterapia, odontologia, cicatrização, edema. Foram selecionados artigos publicados entre 2008 até 2011. O uso da laserterapia vem mostrando resultados satisfatórios, sua interação com os tecidos aumenta a produção de ATP, aumentando a eficiência da bomba de sódio e potássio facilitando e agilizando o processo de cicatrização, ocorre também a estimulação dos mastócitos e linfócitos e de outros tipos de células que vão ajudar na resposta imune e acelerar o processo de homeostase diminuindo o edema e causando um alívio da dor. O uso da laserterapia dentro da odontologia é uma opção de tratamento muito menos invasiva e que causa um conforto e uma melhor fluidez durante e depois dos procedimentos, gerando maior eficácia e facilitando o tratamento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Beatriz Holanda Sales

Co-autores:

Lírya Nágyla de Souza Cavalcante

Pedro Diniz Rebouças

Orientador:

Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: GENÉTICA DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS ASSOCIADAS A ANOMALIAS DENTAIS.

Resumo:

As más formações faciais, como as fissuras labiopalatinas (FLP), necessitam de uma investigação genética para que haja um melhor entendimento sobre as mesmas. As más formações possuem alto risco de recorrência em descendentes, e os fatores genéticos são de suma importância para identificar os genes envolvidos no desenvolvimento das fissuras labiopalatinas, podendo estar associados a inúmeras anomalias dentais, como as agenesias dentárias. O objetivo do presente trabalho é discutir acerca da expressão genética associada às deformidades faciais e anomalias dentais. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura na qual foi feita uma busca em bases de dados eletrônicas (Scielo e Medline) utilizando-se palavras-chaves como: “deformidades faciais”, “genética” e “anomalias dentais”, e os seus respectivos termos em inglês. Algumas pesquisas apresentaram alta frequência de anomalias dentais em pacientes com FLP sem síndromes associadas, sugerindo um defeito genético único para essas duas alterações. Por meio da análise genética, verificou-se uma alta frequência de anomalias dentais em pacientes com fissuras labiopalatinas, assim percebe-se a importância do conhecimento desses índices para que haja um planejamento adequado para o tratamento odontológico desse paciente.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Co-autores:

João Pedro Figueiredo Sales
Pedro Diniz Rebouças

Orientador:
Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: ODONTOLOGIA DO ESPORTE: UMA NOVA TENDÊNCIA NA PRÁTICA DO ESPORTE

Resumo:

A odontologia vem se tornando cada vez mais importante no cenário esportivo, na qual tem o cirurgião dentista como principal responsável pela saúde bucal do desportista, efetuando um papel de prevenção e detectando fatores prejudiciais a ele, como respiração bucal e posição inadequada dos dentes. O objetivo do presente trabalho é discutir acerca da importância da odontologia inserida no acompanhamento esportivo e em que situações a prevenção e a terapêutica odontológica se fazem importantes para os atletas. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados RCAAP e SciELO buscando artigos nos idiomas português e inglês publicados entre os anos de 2008 a 2013 utilizando-se dos descritores 'odontologia esportiva' e 'protetor bucal'. Os esportes que mostram uma maior necessidade de acompanhamento odontológico são os esportes de contato, como o futebol, pois estão associados a grande número de traumas dentários, os quais são diminuídos pelo uso de protetores bucais. Já esportes individuais, como a musculação, se faz necessário um acompanhamento por conta do intenso esforço físico que podem acarretar em bruxismo. Portanto, o cirurgião-dentista é imprescindível no acompanhamento do atleta, seja ele profissional ou amador, e a odontologia vem se mostrando cada vez mais importante no cenário esportivo mundial.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mylla Chrystian Quintino Pereira

Co-autores:

Antonia Gleiciane Marques Andrade

Bruno Rocha da Silva

Orientador:

Edson Holanda Teixeira

Título do trabalho: BIOFILMES MICROBIANOS, SEUS IMPACTOS NA CAVIDADE ORAL E NOVOS MÉTODOS DE CONTROLE

Resumo:

Dentre as principais doenças da cavidade oral, a cárie dentária e a doença periodontal merecem destaque em virtude de suas altas incidências e prevalências mundiais. A cárie dentária resulta principalmente da fermentação bacteriana de açúcares provenientes da dieta do hospedeiro, dentre outros fatores. Enquanto a doença periodontal se trata de uma infecção crônica que acomete os tecidos de suporte e sustentação dos dentes. A etiologia de ambas infecções inclui a formação e desenvolvimento de biofilmes. Dessa forma, é de extrema importância o estudo de novos métodos de controle dos biofilmes com a finalidade de se prevenir o desenvolvimento dessas doenças. O objetivo do presente trabalho foi, através de uma revisão da literatura, abordar os aspectos atuais dos biofilmes microbianos de cavidade oral, bem como avaliar novos métodos de controle microbiano. Para se atingir o objetivo proposto, artigos científicos foram analisados através da base de dados Pubmed, publicados entre 2010 e 2013. Foram utilizados os descritores “oral biofilm” AND “antimicrobial agent”. Após avaliação dos artigos pertinentes ao tema, três grupos de moléculas se mostraram bastante estudadas na atualidade, as lectinas, metabólitos secundários e os peptídeos antimicrobianos. Foi percebido que, apesar dos diferentes mecanismos de ação, todas essas moléculas visam a interferência da ligação bactéria-substrato ou a desorganização

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rayane Martins Tomás Cantilho Castelo

Co-autores:

Juliana Domingos de Melo
Ariany Souza Oliveira

Orientador:
Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: A RELAÇÃO ENTRE AS IMUNOGLOBULINAS SALIVARES E A CANDIDÍASE EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV

Resumo:

Crianças infectadas pelo HIV por transmissão vertical aumenta, tornando-se uma das cinco principais causas de óbito pediátrico no mundo. A infecção pelo HIV torna a mucosa bucal sede de infecções oportunistas, na qual existe a prevalência de *Candida spp.* Esse fato sugere que o mecanismo de defesa da mucosa bucal pode estar comprometido pelo decréscimo de produção de IgA-S o que torna o local propício ao desenvolvimento de candidíase bucal. O trabalho se propõe a analisar a relação entre imunoglobulinas salivares e *Candida spp.* em pacientes HIV pediátricos. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Scielo, com palavras-chave: pacientes pediátricos portadores de HIV e imunoglobulinas salivares, entre 2008 e 2012. São relevantes os estudos que visam correlacionar à presença de *Candida spp.* com imunoglobulinas salivares e imunossupressão. As imunoglobulinas salivares têm como principal a IgA-S, responsável pela proteção às mucosas na defesa contra os micro-organismos causadores de doenças bucais e candidíase oral. A redução de IgA é apontada como fator etiológico para desenvolvimento de infecções oportunistas em pacientes soropositivos. A análise dos dados revelou que crianças HIV-positivas mantiveram sua capacidade de resposta imune para *Candida spp.*, considerando que a dosagem de IgA-S encontrava-se elevada. Contudo, mais estudos sobre o impacto dessas imunoglobulinas salivares e a associação dessas com candidíase devem ser realizadas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Amanda Carneiro Aragão

Co-Autores

Maria Ester Frota Fernandes
Emanuela Catunda Peres

Orientador:
Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE UMA MACROÁREA EM SOBRAL-CE E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES

Resumo:

Obesidade e sobrepeso são considerados um preocupante problema de saúde pública no Brasil, sendo um dos fatores para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Nesse contexto, foi desenvolvido o Plano de Ações Estratégicas para o Enfretamento das DCNT, no Brasil, 2011-2022, do Ministério da Saúde, tendo como uma de suas metas reduzir a prevalência da obesidade em adolescentes. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de adolescentes de uma macroárea em Sobral-CE e levantar possíveis intervenções para o enfrentamento das DCNT nessa macroárea. Tratou-se de um estudo transversal, a partir de dados secundários, coletados no Sistema de Gestão Bolsa Família-2ª Vigência de 2012. Foram analisadas 1215 adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, beneficiários do Programa Bolsa Família. Percebeu-se que 19,26% dos adolescentes encontram-se com sobrepeso e 6,33% com obesidade, maior que a média do município, pois em Sobral esse percentual corresponde a 18,36% com sobrepeso e 6,09% com obesidade. Já no Brasil, 20% dos adolescentes tem excesso de peso e 4% encontram-se com obesidade. De fato, por anteceder de imediato a idade adulta, a época da adolescência deve ser considerada de grande importância para que se estabeleçam intervenções que possam modificar riscos futuros, tais como ações em grupos de adolescentes pela equipe de saúde da família, além de intervenções no Programa Saúde na Escola.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Isabela Vieira de Lima

Co-Autores

Priscila Lucena Figueiredo
Daniele Possidonio Cardoso

Orientador:
Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NA GRAVIDEZ: IMPORTÂNCIA E PRECAUÇÕES

Resumo

A gravidez envolve mudanças fisiológicas que trazem modificações, afetando a saúde da mulher. Infelizmente, as consultas do pré-natal não contemplam orientações em saúde bucal. Este trabalho visa à apresentação, por meio de revisão bibliográfica, de uma abordagem esclarecedora sobre os cuidados do cirurgião-dentista no atendimento às grávidas. Foi feita uma revisão de literatura na base de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave “Dental Care in Pregnancy”, “Dentistry and pregnancy” foram encontrados 164 artigos científicos publicados de 2003 a 2013, dos quais foram selecionados 18 por meio da leitura de títulos e resumos. O atendimento odontológico à gestante deve consistir em: educação em saúde oral, remoção de irritantes locais que possam estar agredindo a gengiva e intervenções clínicas odontológicas. Nesse contexto, procedimentos cirúrgicos bucais extensos devem ser postergados, evitando-se o primeiro e o último trimestre de gestação, já casos emergenciais devem ser resolvidos. Além disso, artigos afirmam que a radiografia dentária não apresenta risco ao feto, e pode ser usada em tratamentos, assim como os anestésicos locais é, desde que escolha-se um que não traga riscos ao feto, sendo a lidocaína o anestésico de escolha. Fármacos em geral devem ser usados com cautela. O flúor tópico comprovadamente reduz os índices de cárie materna sem efeitos nocivos para o bebê. Uma maior atenção profissional para essas pacientes traz melhorias em sua saúde geral.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Luciano Rodrigues Silva Lima

Co-Autor

Lucas Nascimento Lima

Orientador:

Danyege Lima Araújo Ferreira

Título do trabalho: ABORDAGEM DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DE TERESINA – PI.

Resumo

Cresce cada vez mais a importância relativa do grupo constituído por pessoas idosas ou de terceira idade na área odontológica. No entanto, cuidados para idosos têm sido quase que sistematicamente excluídos das programações de saúde bucal em nível coletivo. Com isso, viu-se a necessidade de incentivar um grupo de idosos a aprofundarem seus conhecimentos acerca da higienização oral e de próteses e torná-los conhecedores dos cuidados e métodos de prevenção do câncer bucal. O trabalho foi desenvolvido em uma Paróquia Comunitária da cidade de Teresina - PI, no turno matutino, em maio de 2012, com um grupo de 20 idosos, de ambos os sexos. Foram utilizados recursos audiovisuais, os quais abordavam de forma educativa técnicas adequadas de higiene bucal e de próteses e a orientação sobre o autoexame de câncer bucal. O autoexame do câncer bucal foi realizado entre os idosos que se propuseram. Na oportunidade foram distribuídos folderes educativos sobre a higienização e autoexame. Após as atividades constatou-se que os idosos adquiriram conhecimento técnico sobre a higienização bucal e das próteses, como também a maneira correta de realizar o autoexame do câncer de boca. O incentivo e as informações repassadas aos idosos contribuíram de maneira significativa para que eles adquirissem conhecimentos adequados sobre auto-prevenção de doenças bucais, hábitos de higiene e alimentação, bem como permitiu sua inserção em prática coletiva de promoção saúde.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Tasso Uchoa Santos

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
Isadora Cristina Rameiro da Silva

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: RECURSOS DIAGNÓSTICOS COMPLEMENTARES DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE GLÂNDULAS SALIVARES

Resumo:

A diferenciação microscópica de tumores de glândulas salivares (GS) é um processo complexo devido a grande diversidade histomorfológica. Apesar de a coloração de hematoxilina-eosina (HE) ser o padrão ouro utilizado para seu diagnóstico, reações de histoquímica (HQ) e imunohistoquímica (IHQ) podem melhorar sua precisão. Objetivou-se revisar a literatura acerca dos dois testes de apoio ao diagnóstico de neoplasias malignas de GS. Foram selecionados artigos na base de dados PubMed, na língua inglesa, entre os anos de 2003 a 2013, utilizando os descritores: immunohistochemistry, histochemistry e neoplasm. As neoplasias malignas e benignas de GS são, microscopicamente (HE), bastante semelhantes. O diagnóstico é realizado com base no padrão arquitetural e complexos escores. Uma forte marcação de proteínas nucleares como p53 e ki67 pode ser importante no diagnóstico diferencial entre esses dois grupos de tumores, bem como testes histoquímicos com PAS, Alcian Blue e Mucicarmine. Esses marcadores são importantes quando se consideram fatores prognósticos. Além disso, imunopositividades específicas para algumas patologias, como p63 (carcinoma mucoepidermóide e cistadenoma papilífero), GATA-3 (carcinomas do ducto salivar), dentre outros, podem ser úteis na diferenciação de tumores de elevado grau de malignidade. Pode-se concluir que a IHQ se mostra útil para apoiar o diagnóstico de tumores de GS, embora a sensibilidade seja inferior aos achados morfológicos convencionais observados à HE.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lecy Renally Ribeiro Benevides

Co-autores:

Luiza Maria Dias Firmeza

Iris Priscilla Oliveira de Lima

Orientador:

Juliana Ximenes Damasceno

Título do trabalho: ODONTODISPLASIA REGIONAL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Odontodisplasia regional é uma anomalia de desenvolvimento localizada, não hereditária e de etiologia desconhecida. Esta doença acomete um ou mais dentes de um mesmo quadrante, envolvendo a dentição decídua e permanente, sendo mais comum em maxila. O objetivo do presente trabalho é identificar as características clínicas e radiográficas desta anomalia. Para isso, foi realizada uma busca em banco de dados Pubmed, no período de 2006 a 2013, usando o descritor “regional odontodysplasia”. Apesar de rara a cada ano é observado um número cada vez maior de casos fazendo-se necessário o conhecimento de suas características para um correto planejamento e tratamento da mesma.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Tarde

Fórum Tema Livre III

Autor principal: Lorena Walesca Macedo Rodrigues

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças
Juliana Oliveira Gondim

Orientador:
José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: FATORES QUE INFLUENCIAM NO SUCESSO DO REIMPLANTE DENTAL

Resumo:

Os traumas faciais ocorrem em cerca de 5% dos casos de traumatismos, em que a maior prevalência desse tipo de injúria é o traumatismo dentário. A avulsão corresponde a cerca de 0,5-16% dos casos de injúrias dentais. O tratamento para a avulsão é o reimplante dental, em que fatores, tais como tempo extra-oral e meio de armazenamento, irão influenciar no prognóstico desse procedimento. O objetivo deste trabalho é discutir sobre como o tempo extra-oral e o meio de armazenamento irão influenciar tanto no prognóstico do reimplante dental, como na realização do procedimento de reinserção do elemento dental e seu sucesso. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados BIREME e PUBMED, nas quais foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2003 e 2013, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “traumatismos dentários”, “avulsão dentária” e “reimplante dental”. Dentes reimplantados logo imediatamente após a avulsão dentária, ou mantidos a seco por curtos períodos de tempo até o procedimento de reimplante mostram excelente cicatrização e ótimo prognóstico. Quanto ao meio de armazenamento, esse termo pode ser definido como solução fisiológica que reproduz ambiente da cavidade oral para preservar as células do ligamento periodontal após a avulsão do elemento dental. É a partir da integração principalmente desses dois fatores que poderemos traçar o plano de tratamento ideal para conseguirmos manter o dente na cavidade oral de forma duradoura.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Priscila Lucena Figueiredo

Co-autores:

Thabata Mapurunga de Albuquerque

Orientador:

João Hildo de Carvalho Furtado Júnior

Título do trabalho: BIOMATERIAIS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: PRINCÍPIOS BÁSICOS E APLICAÇÕES

Resumo:

A solução para a perda óssea se restringiu, por anos, ao enxerto ósseo autógeno. Entretanto existe o desconforto da remoção de um fragmento de osso de outra região do paciente, aumentando a morbidade da cirurgia e o desconforto pós-operatório. Uma alternativa para a reabilitação que possibilita a diminuição do trauma cirúrgico foi o desenvolvimento de novas técnicas e de substitutos ósseos adequados. Na literatura são descritos vários biomateriais que podem exercer sobre o metabolismo ósseo ações osteogênicas, osteoindutoras ou osteocondutoras, de acordo com suas propriedades. Objetivou-se, por meio deste trabalho, fazer uma revista na literatura sobre as vantagens, as desvantagens e as aplicações clínicas dos principais biomateriais utilizados em Cirurgia. Pesquisaram-se as palavras-chaves: "biomaterials", "biocompatible materials" nas bases de dados Pubmed e Science Direct. Encontraram-se 124 artigos científicos publicados de 2003 a 2013, dos quais foram selecionados 15 (quinze) por meio da leitura de títulos e resumos. Já que não existe um único biomaterial que possa ser utilizado para múltiplas aplicações ou finalidades, o conhecimento prévio das propriedades de cada material é um fator determinante no êxito da intervenção cirúrgica.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lília Viana Mesquita

Co-autores:

Alan Victor Araujo da Ponte

Alene Silva Melo Araújo

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DO TERCEIRO MOLAR NO APINHAMENTO DENTAL TARDIO
ÂNTERO-INFERIOR

Resumo:

O apinhamento dental conceitua-se como sendo a falta de espaço para a acomodação dos dentes em alinhamento adequado nas arcadas. É classificado quanto à região acometida em primário, secundário e terciário ou tardio, acometendo a região ântero-inferior do arco. Esse apinhamento gera dificuldade de higienização na área, sendo um fator retentivo de placa, aumentando o risco de cárie e doença periodontal, além de causar insatisfação estética ao paciente. Pela coincidência na época da erupção dos terceiros molares, muitos pacientes e profissionais, associam esse fato como sendo a causa do apinhamento. Existem algumas correntes de pensamento a respeito da sua etiologia, sendo uma delas a ação dos terceiros molares, por sua pressão mesial. O presente estudo objetiva buscar evidências científicas que relacionem a influência do terceiro molar no apinhamento dental tardio ântero-inferior. Foi feita uma busca nas bases de dados Bireme e Pubmed, utilizando as palavras-chave apinhamento dental e terceiro molar, no período de 2003 a 2013. Dos artigos encontrados na literatura, 37,5% acreditam que os terceiros molares não são o único fator etiológico do apinhamento dental ântero-inferior tardio, 50% descarta totalmente a relação dos terceiro molares inferiores com o apinhamento dental anterior, e apenas um artigo elucida essa relação direta. Portanto, a relação de causalidade entre a erupção dos terceiros molares e o apinhamento tardio dos incisivos inferiores ainda não foi elucidado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Gustavo Silva Peixoto

Co-autores:

Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Quésia Lopes Inácio

Orientador:

Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: OS ACIDENTES DE TRÂNSITO E SUAS REPERCUSSÕES FACIAIS

Resumo:

O traumatismo facial é um importante problema de saúde pública mundial. As lesões faciais estão entre os tipos mais comuns de trauma atendidas nas Emergências, associadas ou não a lesões em outros sítios anatômicos. O crescente número de acidentes de trânsito nas últimas décadas tem sido associado ao aumento da frota de veículos, ao uso do álcool e ao não uso de dispositivos de segurança, fazendo deste a principal causa dos traumatismos faciais. O objetivo do presente trabalho é investigar a produção científica da epidemiologia das fraturas faciais associadas a acidentes de trânsito. Realizou-se uma pesquisa de artigos científicos integrando periódicos indexados na base de dados Pubmed. Os critérios de inclusão foram: a) Tempo – últimos dez anos; b) Descritores – “Epidemiology”, “Facial Injuries”, “Maxillofacial Injuries”, “Traffic” e “Accidents” c) Idioma – português, inglês e espanhol; d) Viabilidade – que tivesse o texto completo, e) Tipo de publicação – revisões, casos clínicos e revisão integrativa, f) publicações relacionadas a humanos, obtendo-se um total de 142 artigos. A seguir, os resumos das publicações foram classificados nas seguintes categorias: total de pacientes analisados, sexo, idade e faixa etária, época do ano, região anatômica facial acometida e os artigos lidos na íntegra. Conclui-se com este estudo que os traumatismos faciais é crescente, sendo necessária a aplicação de uma política de prevenção a fim de diminuir os números de acidentes de trânsito.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisca Adriana Souza de Lima

Co-autores:

Matheus Castro Sousa Setúbal Lima
Icaro Wendel de Moura Gabriel

Orientador:
Sormani Bento Fernandes de Queiroz

Título do trabalho: TRAUMATISMOS FACIAIS TENDO COMO CAUSA OS ACIDENTES
MOTOCICLÍSTICOS – REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Resumo:

Os traumas acidentais e intencionais são uma realidade incontestável, um problema sério e crescente em todo o mundo, devido a sua elevada incidência e diversidade das lesões. No Brasil, a violência urbana vem promovendo um aumento significativo de vítimas com traumas faciais. Atualmente no estado do Ceará, os acidentes automobilísticos e motociclísticos em número excessivo, estão como as principais causas dessas lesões. Assim como a ingestão de bebida alcoólica ou uso de demais drogas ilícitas e a negligência quanto ao uso de equipamentos de segurança, tem se mostrado cada vez mais relacionados com a ocorrência desses traumas. O presente trabalho tratou-se de um estudo de caso com abordagens descritivas e qualitativas, constituído por uma revisão de literatura com a apresentação de um caso clínico ilustrativo de um paciente vítima de acidente motociclístico decorrente de ingestão de bebida alcoólica e o não uso de equipamentos de proteção. Os resultados encontrados concordam com os estudos já realizados. Apontam que há concordância com a literatura quanto ao gênero, faixa etária, etiologia e área anatômica acometida em decorrência da negligência ao conduzir veículos. Permitindo observar e confirmar que esses eventos podem ocasionar acidentes graves, que muitas vezes resultam em traumas faciais, podendo levar a vítima a óbito. Com isso, se faz importante subsidiar o estabelecimento de estratégias preventivas que sejam capazes de diminuir os riscos desses traumas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Hallisson Wander de Macêdo Mesquita

Co-autores:

Barbara Betty de Lima
Francisca Wanessa Soares Araújo

Orientador:
Alyne Vieira De Menezes Pimenta

Título do trabalho: HIPERPLASIA CONDILAR: FATORES ETIOLÓGICOS E TRATAMENTO

Resumo:

A Hiperplasia Condilar (HC) consiste em crescimento anormal do côndilo produzindo assimetria facial, podendo ser classificada como ativa ou inativa. Objetiva-se revisar a cerca da Hiperplasia Condilar abordando características clínicas, fatores etiológicos, formas de diagnóstico e medidas terapêuticas. Para isso, fez-se uso de bancos de dados PubMed e SciELO, com os termos: Assimetria facial; Hiperplasia condilar. Foram buscados artigos publicados entre 2003 e 2013. A HC é uma má formação óssea não neoplásica, que causa o aumento do côndilo, resultando em assimetria facial e distúrbios oclusais, como mordida aberta e/ou cruzada. Geralmente se apresenta como uma assimetria facial de prevalência unilateral do crescimento. Sua etiologia ainda não foi totalmente elucidada, apesar de alguns autores relatarem que a hipótese mais aceita do crescimento condilar anormal pode estar associada à hiperatividade das células pré-cartilaginosa na zona de crescimento condilar. O diagnóstico clínico minucioso é imprescindível para que ela não seja confundida com outras anomalias e na diferenciação da HC ativa e inativa. Essa diferenciação será de fundamental importância para o correto planejamento do tratamento que consistirá em um processo ortodôntico cirúrgico. Conclui-se que para o sucesso do tratamento ortodôntico cirúrgico da HC, tanto o diagnóstico quanto o planejamento criterioso são fundamentais para devolução da estética, da interação social do paciente e a plena recuperação da auto-estima.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Raquel Tavares Barbosa de Freitas

Co-autores:

Luiza Maria Dias Firmeza

Orientador:

Luisa de Marilac de Alencar Pinheiro

Título do trabalho: TÉCNICAS DE TRATAMENTO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA MANDÍBULA -
Revisão de Literatura

Resumo:

A luxação da mandíbula ocorre quando, na abertura máxima, o côndilo ultrapassa a eminência articular, por desarranjos na articulação têmporo-mandibular (ATM), impedindo o retorno à posição de boca fechada, causando grande desconforto ao paciente. Quando os episódios tornam-se recorrentes mesmo após o tratamento clínico, a cirurgia da ATM está indicada como forma de prevenir a recidiva. Dentre as técnicas de tratamento cirúrgico da luxação recidivante, podem ser citadas a eminectomia, instalação de placas e mini-âncoras na eminência articular, além da criação de obstáculos mecânicos por meio da fratura do arco zigomático. O objetivo desse trabalho é discorrer sobre as principais condutas para tratar a luxação recidivante da ATM. Foi realizada revisão da literatura científica, utilizando banco de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de 2002 a 2012. A eminectomia já foi considerada a técnica cirúrgica mais fisiológica e de resultado mais previsível, ainda sendo bastante utilizada pelo seu custo mais baixo, já que dispensa o uso de dispositivos de órtese e prótese. O uso de mini-âncoras e mini-placas na eminência articular, no entanto, tem sido preferido por alguns autores, que defendem que seja um procedimento menos agressivo, reversível, não requerendo restrição dos movimentos mandibulares pós-operatórios. A decisão do tipo de tratamento atenderá a critérios clínicos por parte do profissional à avaliação dos prós e contras tanto pelo paciente como pelo cirurgião.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisca Marília Cruz Brasileiro

Co-autores:

Denise Sa Maia Casseli
Catarina Martins Tahim

Orientador:
Rodrigo Otavio Rego

Título do trabalho: USO RACIONAL DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Resumo:

As cores observadas nas estruturas dentais são formadas por uma combinação de sua cor intrínseca natural associada com a adesão de pigmentos ou micropartículas advindas da dieta, hábitos, como o de fumar, dentre outros. Outro fator associado às cores dentais são as propriedades de absorção e dispersão dos tecidos dentais, como o esmalte e a dentina, sendo a dentina a principal responsável pela a cor da estrutura dental, devido às características de translucidez do esmalte. Contudo, atualmente, a busca por um sorriso mais branco faz com que os dentifrícios clareadores tenha uma grande procura. Tendo em vista que o uso desses produtos promove uma maior remoção de manchas extrínsecas pode ocorrer consequências deletérias em consequência do seu uso. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os dentifrícios clareadores, observando a sua composição química, seu mecanismos de ação, suas implicações clínicas, assim como os possíveis efeitos do uso frequente desses produtos sobre esmalte, dentina e materiais restauradores. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo utilizando as palavras chaves: dentifrícios clareadores, sistema abrasivo, desgaste dental e abrasão dentária nas línguas inglesa e portuguesa. Será apresentada uma discussão crítica sobre os assuntos mais relevantes referentes ao tema.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Paula Stephany Frota de Melo

Co-autores:

Emanuella César Rocha

Luzia Herminia Teixeira de Sousa

Orientador:

Paula Goes

Título do trabalho: EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Resumo:

A doença renal crônica (DRC) é uma doença sistêmica que resulta em comprometimento da função renal. Recentemente identificou-se que a inflamação é importante fator contribuidor para o aumento das taxas de morbi-mortalidade deste grupo de pacientes. Neste contexto a periodontite tem despontado como uma fator de risco não-tradicional para DRC, e portanto, o tratamento desta doença bucal pode trazer benefícios para os doentes renais crônicos. Assim, este estudo objetivou avaliar o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica em marcadores metabólicos e inflamatórios de pacientes renais crônicos. Para tanto, realizou-se uma busca em base de dados computadorizadas, tais como PUBMED e LILACS, utilizando as palavras-chaves “periodontal therapy” e “chronic kidney disease”. Os artigos selecionados deveriam ser ensaios clínicos, publicados em idioma inglês, nos últimos 10 anos. Inicialmente foram encontradas, 4 referências, e após a análise de títulos e resumos e considerando os critérios de elegibilidade 3 artigos foram selecionados. Os estudos mostraram melhoras significativas de parâmetros clínicos periodontais, tais como índice de placa e sangramento à sondagem, além da redução dos níveis séricos de proteína C-reativa, interleucina-6 e fibrinogênio. Desta forma, podemos concluir, com base nos resultados desta revisão, que a terapia periodontal não-cirúrgica melhora de forma satisfatória os marcadores inflamatórios e metabólicos em pacientes renais crônicos.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta-feira (24/10/13) – Tarde

Fórum Tema Livre IV

Autor principal: Victor Aragão Abreu de Freitas

Co-autores:

Bruno Rocha da Silva

Luiz Gonzaga do Nascimento Neto

Orientador:

Edson Holanda Teixeira

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE BIOMARCADORES SALIVARES COMO MÉTODO DE DETECÇÃO NÃO INVASIVA DE NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

O câncer bucal é uma das 10 neoplasias mais prevalentes entre homens e mulheres no Brasil. O seu diagnóstico pode se tornar um grande desafio ao profissional, pois, quando realizado tardiamente, acarreta em tratamentos cirúrgicos mutiladores e tratamentos rádio e quimioterápicos agressivos. Diante dessa dificuldade, faz-se necessário a descoberta de novos métodos para diagnósticos precoces. O presente trabalho teve como objetivo investigar a produção científica acerca da aplicação e descoberta de novos biomarcadores de lesões neoplásicas malignas da cavidade oral. Realizou-se uma pesquisa de artigos científicos integrando periódicos indexados na base de dados Pubmed, em que foram utilizados os descritores “biomarkers” AND “tumor” AND “oral”. Pôde-se perceber que os fluidos corporais têm se revelado alvo de pesquisas que buscam novos métodos de diagnóstico do câncer oral. A saliva é um bom exemplo disso, pois é um fluido de fácil obtenção, que pode ser repetidamente coletado para a detecção dos neoplasias e com possibilidade de predição de agressividade e prognóstico do caso. A tecnologia de Phase Display está sendo utilizada para identificação de antígenos tumor-específico a partir do repertório de proteínas apresentadas na saliva. Por fim, pode-se concluir que as análises proteômica e imunológica da saliva são métodos promissores para o desenvolvimento de uma ferramenta diagnóstica mais simples, rápida, sensível, reprodutível e com menor invasividade.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Adeilson Alves de Macedo

Co-autores:

Cecília Atem Gonçalves de Araújo Costa

Orientador:
Sérgio Lima Santiago

Título do trabalho: APLICAÇÕES DA EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO NA ODONTOLOGIA ATUAL.

Resumo:

A Epigallocatequina-3-galato, conhecida como EGCG, é uma catequina presente no chá verde (*Camellia sinensis*). Dentre os componentes do chá, os polifenóis e as catequinas merecem destaque por apresentarem características antioxidantes, prevenirem doenças cardíacas e promoverem melhorias sistêmicas e bucais. Entre essas catequinas, a EGCG é a que melhor apresenta associação com a cavidade oral e estudos atuais *in vitro/in situ* apontam que quando em concentrações adequadas ela contribui na redução da progressão da erosão dentária, possui efeitos antimicrobianos, e quando utilizada juntamente com procedimentos adesivos, pode contribuir na longevidade da interface adesiva. Esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre como a epigallocatequina-3-galato pode influenciar na odontologia atual e a partir dos resultados observar se sua utilização é benéfica. Na presente pesquisa, realizou-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre os anos 2000 e 2013. A busca se deu nos bancos de dados: PUBMED, LILACS e MEDLINE; com os descritores: green tea, EGCG e dentistry. Este trabalho é de grande relevância, pois discutirá recentes estudos sobre as propriedades, possíveis utilizações e como o EGCG pode ajudar a melhorar os produtos utilizados pelos pacientes e profissionais no futuro, uma vez que as aplicações da EGCG na odontologia atual ainda pouco conhecida pela comunidade acadêmica e profissional.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco César Monteiro Chaves Filho

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele
Juliana de Jesus Candéa

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: SAÚDE BUCAL E O USO DE DROGAS ILÍCITAS

Resumo:

As drogas ilícitas representam, atualmente, um problema de saúde pública mundial devido ao crescente consumo e as graves repercussões sociais e na saúde dos usuários, diminuindo, assim, sua autoestima e confiança. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar as possíveis interferências e repercussões orais pelo uso de drogas ilícitas. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2003 e 2013, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “manifestações orais”, “saúde bucal” e “usuários de drogas”. Poucos estudos do tipo séries de caso e de associação foram publicados e demonstraram uma maior ocorrência de cárie, gengivite, periodontite, xerostomia e alterações na mucosa bucal, como úlceras, candidíase oral e alterações nas células epiteliais. Além disso, os usuários de drogas ilícitas parecem apresentar uma diminuição da autoestima o que reflete em descuidos com a higiene pessoal e bucal e pouca procura ao atendimento odontológico, podendo ser esse o fator causal de algumas manifestações apresentadas. Portanto, hipóteses são geradas e mais estudos com qualidade metodológica são necessários nesta temática para que possa ser elucidada a ação dessas substâncias na cavidade oral, podendo contribuir para a definição de estratégias de atenção à saúde dos dependentes de drogas ilícitas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mayara Oliveira Barrocas

Co-autores:

Romero Jacob de Oliveira Lima
Hallisson Wander de Macêdo Mesquita

Orientador:
João Hildo de Carvalho Furtado Júnior

Título do trabalho: ESTUDO COMPARATIVO DE ENXERTOS DE OSSOS AUTÓGENOS E DE OSSOS XENÓGENOS NO RESULTADO FINAL DO TRATAMENTO DE PACIENTES COM VOLUME ÓSSEO INSUFICIENTE

Resumo:

Atualmente, há uma grande demanda de pacientes necessitando de reabilitação oral por meio de implantes osseointegráveis, porém esta situação é muitas vezes dificultada quando o paciente apresenta um volume ósseo insuficiente para receber esses implantes. Os enxertos ósseos tem sido a melhor alternativa para a correção desse problema. Existem vários tipos de enxertos, dentre esses, o autógeno foi considerado por muitos anos a referência padrão, porém, hoje pesquisas avançam para um substituto ósseo ideal, como o biomaterial xenogênico feito a partir de osso bovino. O objetivo do trabalho foi avaliar em qual situação, enxertos autógenos ou xenógenos, se obtém mais sucesso nas cirurgias de aumento de volume ósseo. Buscou-se nos bancos de dados PubMed e Bireme, empregando como palavras-chave: reparação óssea alveolar; osso bovino; osso autógeno e enxerto ósseo, no período de 2003 a 2013. Alguns estudos revelaram que enxertos xenogênicos foram biologicamente compatíveis desenvolvendo osteointegração progressiva e que o osso autógeno foi superior no processo de reparação do defeito ósseo. Com relação ao bloco de osso xenógeno, ele apresentou estabilidade volumétrica, microestrutura física e biocompatibilidade semelhantes ao do osso autógeno. Dessa forma, pode-se perceber que em sua maioria os trabalhos demonstram que os enxertos com osso xenógeno apresentam-se como um substituto em potencial ao enxerto com osso autógeno.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camila Nottingham de Lima

Co-autores:

Bruno Rocha da Silva
Juliana Cavalcante Lopes

Orientador:
Edson Holanda Teixeira

Título do trabalho: USO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS NO CONTROLE BACTERIANO E FORMAÇÃO DE BIOFILMES PATOGÊNICOS DE CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

A cárie é uma doença infecciosa associada a fatores genéticos, imunológicos, ambientais e socioeconômicos. Peptídeos antimicrobianos (AMPs) são pequenas moléculas de caráter proteico que estão presentes em praticamente todos os grupos de seres vivos e desempenham comprovada função imunológica contra o ataque de patógenos. Com base nos altos índices de cárie no mundo e da crescente necessidade de novos métodos de controle da microbiota oral, o objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão da literatura, avaliar o potencial uso dos AMPs como moléculas alternativas ao controle bacteriano e formação de biofilmes patogênicos de cavidade oral. Para isso foram levantados artigos na base de dados Pubmed com os descritores “antimicrobial peptides” and “oral biofilm” or “streptococcus” nos anos de 2010 à 2013. Foram selecionados artigos por ordem de relevância ao tema. Pôde-se perceber que o isolamento e purificação de peptídeos vegetais e animais permitiu a análise laboratorial de seus efeitos antimicrobianos sobre bactérias de vários tipos, sendo de grande importância o estudo destas substâncias como alternativas no controle de bactérias patogênicas na cavidade bucal, visto que peptídeos são moléculas que agem sobre as membranas dos patógenos, demonstram atividade antimicrobiana em cepas resistentes, são pouco antigênicas e economicamente viáveis. Conclui-se que a análise das ações bactericidas e bacteriostáticas promovidas pelos AMPs é uma possível alternativa frente à contínua resistência adquirida aos antibióticos convencionais e aos tratamentos clássicos de controle de doenças bucais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Filipe Paiva do Nascimento

Co-autores:

Alfredo Coelho Parente
Cláudio Maníglia Ferreira

Orientador:
Bruno Carvalho de Sousa

Título do trabalho: TRATAMENTO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Resumo:

A terapia endodôntica em dentes com rizogênese incompleta representa um desafio ao profissional que realiza o tratamento. O formato do canal, sua dimensão e a ausência do ápice radicular requerem cuidados e uma estratégia diferenciada na condução do caso. O diagnóstico correto e preciso da condição pulpar é fato imprescindível para o prognóstico do tratamento, pois em casos com a polpa vital, um tratamento conservador se faz necessário, para que o processo de formação fisiológico da raiz seja estimulado. Já nos casos de necrose pulpar, o conteúdo necrótico deve ser esvaziado e a formação radicular poderá ser induzida por medicação, como o hidróxido de cálcio em veículo apropriado, configurando tratamento mediato, ou um anteparo apical é instalado para obturação do canal, como o agregado trióxido mineral (MTA), configurando tratamento imediato. O presente trabalho tem como objetivo apresentar casos clínicos de dentes com rizogênese incompleta, realizados na clínica odontológica do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará, em Sobral. O trabalho também se propôs a apresentar e discutir uma nova técnica terapêutica que aplica uma pasta com antibióticos combinados, que se configura como uma estratégia interessante para resolução de casos complexos como esses. Com os resultados observados, torna-se claro que o diagnóstico e condução correta do tratamento propiciam uma resolução favorável do caso.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luciana Maria Arcanjo Frota

Co-autores:

Liziane Vasconcelos Carneiro

Suyane Maria Luna-Cruz

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA EXISTÊNCIA/QUALIDADE DA RESTAURAÇÃO CORONÁRIA EM TRATAMENTOS ENDODONTICOS REALIZADOS NO CEO REGIONAL DE SOBRAL

Resumo:

Os investimentos em atenção à saúde bucal impactaram positivamente no número de tratamentos endodônticos (TE) realizados. Todavia, os investimentos em atenção básica não acompanharam tal processo colocando-o em risco uma vez que muitos estudos apontam a importância do procedimento restaurador coronário. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar existência/qualidade das restaurações coronárias (RC) realizadas posteriormente aos TEs efetuados no CEO-R/Sobral. Os pacientes que tiveram seus TEs concluídos a pelo menos seis meses foram convocados à comparecer ao CEO-R/Sobral onde foram avaliados observando-se presença ou ausência de sintomatologia dolorosa; e presença ou ausência de RC, além de avaliação da qualidade das mesmas. Foram avaliados 103 dentes, 32,4% não se encontravam restaurados definitivamente, dos quais 10,7% apresentaram-se sem qualquer selamento coronário. RC definitivas inadequadas representaram 18,5% dos casos. Com relação à sintomatologia dolorosa, a mesma estava presente em 15,7% dos dentes, destes, 58,9% encontravam-se sem RC definitiva ou a mesma apresentava-se clinicamente inadequada. Os resultados epidemiológicos já disponíveis evidenciam o grande número de dentes tratados endodonticamente que mesmo após seis meses permanecem sem restauração definitiva; sugerem ainda uma possível correlação da presença/qualidade da restauração coronária com a presença de sintomatologia dolorosa.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta-feira (25/10/13) – Manhã

Painel Tema Livre V

Autor Principal: Tereza Nicolle Burgos Nunes

Co-Autores:

Lorena Walesca Macedo Rodrigues
Juliana de Jesus Candéa

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do Trabalho: ANTIBIOTICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

Resumo:

A doença periodontal é um problema de saúde pública em razão da sua alta prevalência e incidência. Esta possui natureza infecciosa, primariamente iniciada por microorganismos presentes no biofilme dental. A literatura suporta que grande parte dos casos alcançam sucesso por meio da terapia básica - não cirúrgica, através da raspagem e alisamento radicular, além do adequado controle do biofilme dental por parte dos pacientes. Entretanto, em alguns casos, a terapia básica isoladamente não é suficiente para o adequado controle da evolução da doença. Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar a utilização de antibióticos sistêmicos em associação à terapia mecânica. Para isto foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed e foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2004 e 2012, na língua inglesa e portuguesa, utilizando os descritores Doença periodontal e Antibioticoterapia, em ambos os idiomas. Dentre os antibióticos avaliados em diversos estudos, a associação amoxicilina-metronidazol, juntamente com o debridamento mecânico e/ou cirúrgico têm apresentado os resultados mais efetivos no tratamento da doença periodontal agressiva e crônica. Entretanto, existem outros antibióticos, como a doxiciclina e azitromicina que estão por se solidificar como novas possibilidades no tratamento desta doença. Contudo, não se observa uma padronização das posologias utilizadas, o que dificulta a obtenção de uma evidência adequada ao uso do cirurgião-dentista.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Rebeca Costa Lima Coelho

Co-Autores:

Daniel de Castro Silva
Antônio Gabriel Pinheiro Franco

Orientador:
Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do Trabalho: EMPREGO DO ÓXIDO NITROSO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Resumo:

Na odontologia, o óxido nitroso é utilizado por alguns Cirurgiões-Dentistas para controlar o medo, a ansiedade e a dor do paciente. Esse gás, quando em concentrações adequadas e combinação apropriada com o oxigênio, provoca uma depressão mínima do nível de consciência. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão na literatura a cerca das vantagens e desvantagens e das características dos pacientes indicados a fazer o tratamento através desse processo de sedação e analgesia. Usou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO – odontologia (Brasil), na qual foram selecionados artigos em português e inglês publicados entre os anos de 2001 e 2013, por meio dos descritores: óxido nitroso, odontologia, sedação consciente e analgesia. A sedação consciente por meio do oxido nitroso/oxigênio, na pratica odontológica, é uma boa alternativa para pacientes que não colaboram com o tratamento, principalmente odontopediátricos e especiais; o seu uso permite realização do tratamento de forma segura e tranquila. Além do mais, não provoca maiores efeitos colaterais sistêmicos. No entanto, o alto custo do aparelho, manutenção e capacitação do profissional se destacam como desvantagens do processo. Dessa forma, conclui-se que a prática desse método de sedação é bastante válida dentro do consultório odontológico, quando proporcionar benefícios ao tratamento do paciente e desde que o profissional esteja habilitado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Marianna Landim Barboza

Co-Autores:

Francisco Iago Cerqueira Magalhães
Antônio Gabriel Pinheiro Franco

Orientador:
Dra. Regina Glaucia Lucena Aguiar

Título do Trabalho: FITOTERAPIA: AS VANTAGENS E DESAFIOS NA APLICAÇÃO DESTA PRÁTICA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.

Resumo:

Através da adoção de critérios científicos, o uso de plantas medicinais, transmitido de geração a geração, foi incorporado às ciências médicas como uma forma eficaz de tratamento, conhecida como Fitoterapia. Definida como o método de tratamento de enfermidades que emprega vegetais frescos, extratos ou drogas vegetais, comprovou-se por estudos clínicos seus efeitos antimicrobianos, antiinflamatórios, ansiolíticos ou sedativos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre o uso de plantas medicinais no tratamento odontológico, destacando seus benefícios, principais indicações e formas de utilização. Para isso fez-se uso das bases de dados: SCIELO E MEDLINE, utilizando os termos: Fitoterapia, Odontologia e Plantas Mediciniais. Foram selecionados artigos entre 2004 e 2010. Devido seu amplo espectro de ações farmacológicas, os fitoterápicos são de grande interesse para a Odontologia ao agregar benefícios ao controle de formação do biofilme dental e ao tratamento de afecções bucais, além de outras vantagens como seu baixo custo e grande efetividade. Dentre suas formas de atuação estão o tratamento de estomatites, pulpite aguda e controle da halitose. Conclui-se que a abordagem de fitoterápicos ainda é pouco difundida entre os cirurgiões-dentistas, o seu uso deixou de ser um mero empirismo e representa agora uma realidade comprovada por profissionais de diversas áreas, que têm se dedicado ao estudo de suas propriedades terapêuticas e benefícios sobre as drogas sintéticas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Raísa Santiago de Sousa

Co-Autores:

Francisco César Monteiro Chaves Filho
Giovanna Guerreiro Guimarães

Orientador:
Alan Marcos Neves da Silva

Título do Trabalho: INTOXICAÇÃO POR ANESTÉSICOS LOCAIS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Resumo:

Os anestésicos locais são substâncias químicas que, em contato com a fibra nervosa, interrompem todas as modalidades de influxo nervoso. Eles possibilitam a maior eficiência terapêutica e tornam o tratamento odontológico mais confortável. Dessa forma, objetivou-se tecer considerações sobre os anestésicos locais, enfocando aspectos referentes às suas principais reações adversas. Para tanto, utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica por observação indireta, mediante busca bibliográfica nos portais eletrônicos ScieLO e LILACS, utilizando os descritores: anestésicos locais, farmacologia e saúde bucal. Observou-se que a toxicidade dos anestésicos locais é causada, principalmente, pela injeção intravascular acidental e pela administração extravascular excessiva. Idade, peso, genética, presença de doença, alergias e uso concomitante de outras drogas são fatores também relacionados à toxicidade. Dentre as principais complicações advindas da intoxicação, destacam-se a lipotimia, síncope, angina pectoris, broncoespasmo, reação anafilática e o infarto do miocárdio. Portanto, é de fundamental importância ao cirurgião-dentista o conhecimento dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais, além das possíveis reações locais e sistêmicas advindas do seu uso. Além disso, é imprescindível realizar uma completa anamnese, para assim decidir qual o manejo adequado da técnica escolhida, oferecendo ao paciente um atendimento mais seguro.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Anna Karolyne Pereira de Oliveira

Co-autores:

Emanuel Martins Chaves Maia
Amanda Teixeira de Aguiar

Orientador:
Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: INVISALIGN: UMA ALTERNATIVA ORTODÔNTICA ESTÉTICA

Resumo:

O aumento da preocupação com a estética na área odontológica despertou o interesse pela criação de novas alternativas de tratamento. Com o advento da computação e os avanços da tecnologia digital tridimensional foi possível o surgimento do sistema Invisalign. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, descrever o planejamento ortodôntico desse sistema, avaliar as suas vantagens e desvantagens, bem como citar algumas aplicações clínicas. Para isso, fez-se uso das bases de dados LILACS, BBO e PubMed, utilizando-se o termo “Invisalign”, revisando-se artigos entre os anos 2002 e 2013. Esse sistema utiliza um software que permite não só a elaboração de uma simulação do tratamento, mas também uma sequência da movimentação dentária necessária para a obtenção da correção planejada. Sucessivos alinhadores análogos a cada etapa são criados para serem utilizados por período integral pelos pacientes e trocados de acordo com a orientação do ortodontista. Más oclusões dentárias leves, apinhamentos moderados e diastemas vêm sendo tratados com sucesso através desse sistema. Apesar de algumas desvantagens que o sistema apresenta, como a dificuldade de tratar casos mais complexos, o sistema Invisalign tornou-se uma alternativa atrativa aos tradicionais aparelhos ortodônticos por ser removível, estético, confortável e permitir uma boa higiene oral. Se corretamente indicado e utilizado, certamente satisfará seu usuário.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jasilene Simone Baptista Delgado

Co-autores:

Bruna Gonçalves Bezerra de Meneses
Dianarise Graciete Mendonça Tavares

Orientador:
José Eugenio Teixeira Rocha

Titulo do trabalho: ESTUDO COMPARATIVO DO GRAU DE REABSORÇÃO APICAL ENTRE O APARELHO AUTOLIGÁVEL E O APARELHO CONVENCIONAL

Resumo:

Resumo: A reabsorção radicular apical é um efeito colateral indesejável frequente no tratamento ortodôntico, cuja etiologia pode estar associada à movimentação dentária, duração do tratamento e magnitude da força aplicada. Por isso, melhorias em técnicas ortodônticas e materiais estão em constante desenvolvimento para minimizar tal reabsorção. O propósito desse trabalho é comparar, por meio de uma revisão de literatura, os aparelhos ortodônticos autoligados e os aparelhos ortodônticos convencionais quanto ao grau de reabsorção radicular. Para isso foram utilizados artigos científicos publicados no Scielo e PubMed entre 2007 e 2012, com os descritores: reabsorção apical, sistema de bráquetes autoligados e sistema de bráquetes convencionais. Os braquetes convencionais são os mais utilizados em virtude dos custos mais baixos; porém o elevado atrito entre o fio, o elástico e os bráquetes, resultando em maior tempo de tratamento, são alguns dos efeitos indesejados deste aparelho. Os bráquetes autoligados foram criados inicialmente com o objetivo de substituir as ligaduras do aparelho convencional, porém descobriu-se que eles geravam menor fricção com o fio ortodôntico durante a movimentação dentária, permitindo assim aplicar forças mais leves. Resultados de vários estudos mostraram que não houve diferença significativa nos graus de reabsorção radicular entre os dois aparelhos. Entretanto, estudos referentes ao assunto necessitam de maior profundidade.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Clara Luanne Daniel Vieira

Co-autores:

José Jeova Siebra Moreira Neto
Juliana Araújo Oliveira

Orientador:

Juliana Oliveira Gondim

Título do trabalho: CONSEQUÊNCIAS PÓS TRAUMA EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

O traumatismo dentoalveolar é um evento comum em crianças na primeira infância, podendo trazer diversas sequelas tanto na dentição decídua quanto em seus sucessores, devido à íntima relação entre o ápice dos dentes decíduos e o germe do dente permanente em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é realizar, a partir de uma revisão da literatura, a descrição das possíveis repercussões do trauma na dentição decídua no próprio dente acometido pelo trauma e em seus sucessores permanentes. Realizou-se uma pesquisa no banco de dados PubMed e LILACS, no período entre 2008 e 2013, onde foram buscado artigos com os seguintes descritores : “dente decíduo”, “deslocamentos dentário” e “sequelas”. As etiologias mais frequentes dos acidentes na dentição decídua são a queda da própria altura e a colisão. Várias sequelas podem acometer os dentes decíduos, podendo variar de acordo com a intensidade e o tipo de trauma. As alterações mais comuns são descoloração coronária, necrose pulpar, obliteração do canal radicular e reabsorção radicular. O traumatismo na dentição decídua também pode lesionar o germe dentário em formação, causando hipoplasia do esmalte, dilaceração, retardo da erupção do dente sucessor, odontoma, entre outros. Portanto, o conhecimento das possíveis complicações, o tratamento imediato e o acompanhamento clínico/radiográfico dos traumas dentoalveolares são essenciais para evitar danos adicionais ao dente injuriado e ao seu sucessor e, desta forma, obter um bom prognóstico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Janaina Ferreira da Costa

Co-autores:

Joyce Ryanne Bezerra Clares
Rebecca Dias Almeida

Orientador:
Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: BRUXISMO NA INFÂNCIA: FATORES ETIOLÓGICOS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS

Resumo:

O bruxismo é uma atividade parafuncional do sistema mastigatório no qual o paciente aperta ou range os dentes, continuamente, durante o dia e/ou à noite, geralmente de maneira subconsciente, em intervalos de atividades não funcionais do sistema estomatognático. Por motivos variados, as crianças, podem desenvolver esse hábito, prejudicando o equilíbrio entre função e desenvolvimento. Vários fatores etiológicos predisõem uma pessoa ao desenvolvimento do bruxismo, como fatores psicológicos, ansiedade, estresse e situações emocionais. As forças exercidas pelo bruxismo podem provocar distúrbios em diferentes graus nos dentes e nos tecidos de suporte, na musculatura e na articulação têmporo-mandibular. Elaborou-se uma revisão de literatura sobre o tema, utilizando-se as bases de dados “Medline”, “LILACS” e “Scielo”. Selecionaram-se artigos publicados entre 2004 e 2010, identificados por meio dos descritores: “bruxismo”, “criança” e “terapêutica”, e do termo “etiologia”. Com relação ao tratamento, maior ênfase foi dada ao diagnóstico precoce por parte dos odontopediatras e pediatras e ao acompanhamento multidisciplinar do paciente com esta condição parafuncional. Pôde-se concluir que o conhecimento dos fatores etiológicos e das características clínicas do bruxismo na infância é fundamental para o diagnóstico precoce, permitindo que pediatras, odontopediatras e psicólogos possam estabelecer um tratamento multidisciplinar, favorecendo assim o desenvolvimento integral da criança.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Monique Souza Veloso

Co-autores:

Felipe Franco Marçal

Orientador:

Juliana Ximenes Damasceno

Título do trabalho: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA SUTURA PALATINA MEDIANA FRENTE À EXPANSÃO MAXILAR

Resumo:

A deficiência transversal da maxila determina a necessidade de um tratamento ortodôntico de expansão maxilar, sendo, muitas vezes, um desafio na Ortodontia. Diante da busca pela excelência terapêutica, o conhecimento teórico científico da expansão maxilar é fundamental para o sucesso do tratamento; e é, nesse contexto, que se destacam os aspectos fisiopatológicos da sutura palatina mediana. Assim, objetiva-se buscar, na literatura, acerca dos aspectos fisiopatológicos da sutura palatina mediana frente à expansão maxilar. Fez-se uso de bancos de dados PubMed, LILACS e SCOPUS, com os termos: Expansão Maxilar, Sutura Palatina Mediana e Fisiopatologia. Foram pesquisados artigos no período de 2000 a 2013. Durante a expansão maxilar, um processo inflamatório seguido de reparação tecidual é estabelecido. Nas 24 horas da expansão, um processo de inflamação e desorganização tecidual é consolidado, caracterizado por áreas hemorrágicas e exsudado rico em fibrina. Somente nas 48 horas após a expansão, a reparação tecidual inicia-se, onde formam-se ilhotas de osso embrionário e reconstituição de fibras colágenas. Quando é instalado o aparelho contensor, inicia-se um processo de reorganização tecidual e preservação do periósteo, que é finalizado após a sua retirada. Conclui-se que é necessário o conhecimento aprofundado sobre esses aspectos fisiopatológicos, para que complicações clínicas possam ser evitadas ou minimizadas através de um correto planejamento e/ou intervenção clínica precisa.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Geórgia Yngrid Gomes Fontenele

Co-autores:

Ana Paula Viana Silva
Jéssika Fontoura Marques

Orientador:
Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Título do trabalho: MANEJO DE GESTANTES NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Resumo:

O período gestacional desencadeia alterações sistêmicas que determinam aos profissionais da saúde a necessidade de conhecimentos para uma abordagem diferenciada. O atendimento odontológico na gravidez ainda é um assunto controverso em função de crenças e mitos que interferem em um cuidado adequado. Além disso, muitos cirurgiões-dentistas restringem o atendimento às gestantes, em decorrência da insegurança e dúvidas quanto às ações a serem executadas. Este estudo objetiva orientar o dentista na adoção de determinadas precauções, durante procedimentos com gestantes, conduzindo a um tratamento seguro e eficaz. Para isso, foi realizada uma revisão de Literatura, nos anos entre 2008 e 2012, através do banco de dados Bireme, com os descritores saúde bucal, fármacos e gestantes. Considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), é fundamental ao dentista saber quais tipos de procedimentos podem ser realizados, identificar a terapêutica menos prejudicial à saúde da gestante e do feto, assim como o trimestre mais adequado para realizar o atendimento, reduzindo, conseqüentemente, as complicações que podem ocorrer durante uma conduta clínica. Percebeu-se enfim, que qualquer procedimento odontológico pode ser realizado durante a gravidez, preferencialmente no 2º trimestre, incluindo ações preventivas e curativas. Acerca da prescrição medicamentosa, pode-se observar que sua determinação segue a relação risco-benefício, visando minimizar os efeitos deletérios ao bebê.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Manhã

Painel de Extensão

Autor principal: Sabrina Saldanha Santos

Co-autores:

Danielle Possidonio Cardoso

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: PROJETO UFC/SUS BIOSSEGURANÇA

Resumo:

O Projeto de Extensão UFC/SUS Biossegurança, atua na Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal do Ceará, como um instrumento assistencial à comunidade acadêmica divulgando conceitos e normativas de biossegurança, os quais estão em constante atualização. O projeto une serviço e ensino-aprendizagem através da transmissão de métodos educativos e preventivos, realizando o monitoramento de professores, alunos, auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual e à rotina de esterilização dos instrumentos contaminados. Elaborou o “Manual de Biossegurança: do uso dos EPIs ao processo de esterilização”, onde 200 cópias foram distribuídas impressas ao corpo discente com prioridade ao 4º, 9º e 10º semestres, períodos cruciais como o início de disciplinas clínicas e finalização do período de graduação respectivamente, e eletronicamente para todos os estudantes e professores. Ainda nesses ambientes, cartazes expondo a conduta ideal diante de acidentes perfuro-cortantes e a boa conduta necessária no ambiente de lavagem, secagem e embalagem de instrumentais foram afixados. Além disso, informativos eletrônicos sobre biossegurança são enviados quinzenalmente para o corpo discente desde 2011. O contato com o corpo discente é de grande importância para a identificação de todas as dificuldades enfrentadas. Como consequência, o público alvo tornou-se possuidor de conhecimentos, antes negligenciados durante o atendimento clínico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ronaldo Emilio Cabral Filho

Co-autores:

Rodolfo Nunes de Sousa

Geraldo Lopes Bezerra de Carvalho Neto

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: NÚCLEO DE ESTUDOS EM PACIENTES ESPECIAIS (NEPE): IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO.

Resumo:

Regulamentada no Brasil pelo Conselho federal de Odontologia desde 2001, a especialidade Odontologia Para Pacientes Especiais proporciona tratamento personalizado a pacientes com síndromes e comprometimentos psíquicos e /ou sistêmicos. Apesar do número crescente de profissionais, ainda é reduzida a quantidade de odontólogos habilitados a realizar assistência integral e segura a esse público de pacientes frente a grande demanda existente. Diante desse quadro, surgiu em Fortaleza, em 1997 o Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais (NEPE) da Universidade Federal do Ceará. Tendo como principal público os pacientes dos serviços de Cardiologia, Transplante de Órgãos, Oncologia e Reumatologia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e contando atualmente com 16 graduandos, o atendimento é realizado durante três dias por semana na clínica de Estomatologia. Os alunos que cursam até o 5º semestre realizam atividades teóricas e registros fotográficos. A partir do 6º semestre estes alunos passam a realizar o atendimento clínico. Além da atuação na clínica, como forma de capacitar ainda mais os membros aos atendimentos e à rotina do NEPE, o grupo realiza semanalmente discussão de casos clínicos e apresentação de seminários. Desta forma, entende-se que é grande importância a contribuição do NEPE para uma melhor e mais completa abordagem do paciente especial, assim como também é de grande valia para a formação acadêmica dos alunos da graduação em Odontologia.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luciana Abreu Sousa

Co-autores:

Rômulo Rosa Martins

Orientador:

Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: PROJETO “SORRISO POSITIVO” – ATIVIDADE EXTENSIONISTA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES HIV/AIDS

Resumo:

AIDS é a fase mais avançada da infecção pelo vírus HIV, doença caracterizada como pandemia mundial. Devido à imunossupressão causada por esta patologia, os indivíduos infectados desenvolvem diversas doenças oportunistas. Na cavidade bucal pode haver colonização por micro-organismos oportunistas, acarretando má qualidade de vida nesses pacientes. Cirurgiões-dentistas muitas vezes por falta de preparo psicológico e medo da infecção, contribuem para a exclusão desses indivíduos ao dificultarem o acesso destes ao atendimento odontológico. Neste contexto, no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará/Sobral, desenvolve-se desde agosto de 2008, o projeto de extensão “Sorriso Positivo”, que visa à capacitação dos acadêmicos para o atendimento de indivíduos HIV/AIDS e o estabelecimento de parceria com a Rede de Solidariedade Positiva - Núcleo Sobral para promoção de saúde bucal nesses indivíduos. Os participantes do projeto fazem visitas semanais à Casa de Apoio Madre Ana Rosa Gattorno, que acolhe indivíduos HIV/AIDS, e à Santa Casa de Misericórdia de Sobral para motivação em saúde bucal e auxiliam no atendimento odontológico de urgência dos indivíduos HIV-soropositivos. Além disso, participam das atividades sociais organizadas pela Casa de Apoio, tais como, páscoa, dia das crianças e Natal. Esperamos desta forma, contribuir para a formação de profissionais com capacidade técnico-científica e ética, além de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida desses indivíduos.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lorena De Fatima Vitor De Moura

Co-autores:

Carolina Girão Oliveira Abdala

Giselle Vasconcelos de Moraes

Orientador:

Lea Maria Bezerra de Menezes

Título do trabalho: OPERATION SMILE COLLEGE ASSOCIATION - OSCA/UFC

Resumo:

A OSCA/UFC (OperationSmileCollegeAssociation da Universidade Federal do Ceará) atua juntamente com a Operação Sorriso do Brasil (OSB) desde 2005. A OSB é uma organização associada à OperationSmile Internacional (OSI) que realiza cirurgias gratuitas de correção de fissuras labiopalatais. Por ser uma entidade sem fins lucrativos, depende de doações para continuar a sua missão e tem como principal apoio os clubes estudantis espalhados ao redor do mundo, tendo estes clubes função de arrecadação de fundos, divulgação e sensibilização quanto à causa do paciente fissurado, enfatizando e possibilitando o trabalho da OSI e da OSB. A partir da realização de diversas campanhas, principalmente no âmbito da divulgação e arrecadação, e da formação de um grupo de estudo com discussões de artigos científicos e apresentações de seminários relevando a causativa dos fissurados, além de elaboração de projetos de pesquisa, a OSCA/UFC vem atuando dentro da Universidade de forma íntegra e responsável e possibilitando a OSB a continuar atuando no estado. Como Fortaleza foi o primeiro sítio brasileiro em que foi realizado um Programa Cirúrgico da OSI em 1997, e a OSCA-UFC a primeira implantada no Brasil, objetivou-se fazer um trabalho mostrando as ações realizadas pelo Projeto entre janeiro de 2012 e agosto de 2013, mostrando que, em parceria com outras companhias e outros projetos, pode-se transformar sorrisos e devolver esperanças a diversas crianças no Ceará e no Brasil.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Monike Martins de Lima

Co-Autores

LíryaNágyla de Souza Cavalcante

Nayara de Oliveira Souza

Orientador

Mônica Cardoso Façanha

Título de trabalho: ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL PARA CRIANÇAS: RELATO DE UMA AÇÃO EM UMA COMUNIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Introdução: A significativa expressão de cárie infantil na população ainda apresenta a escovação como principal medida preventiva. A instrução a partir de atividades lúdicas estimula as crianças a praticar o conhecimento. O presente trabalho tem por objetivo relatar uma estratégia educativa realizada pelos integrantes do Projeto Acadêmico de Integração e Saúde.

Metodologia: A atividade foi desenvolvida com 25 crianças que são assistidas pelo PAIS na comunidade do Trilho III, em Fortaleza CE. Realizou-se uma festa junina com o tema “saúde bucal”, esta foi composta de atividades lúdicas, por exemplo, “pescaria de dentinhos” e peça teatral. Ao final das atividades foram entregues escovas para cada criança.

Resultados: Concomitante à realização das brincadeiras lúdicas, as acadêmicas instruíam as crianças a respeito de conceitos fundamentais para a saúde bucal, como as definições de cárie, placa bacteriana, além de orientar uma técnica de escovação satisfatória no que tange a limpeza da região periodontal. Auxiliadas pela demonstração no macromodelo, mostraram as crianças como manter uma boa higiene oral. Estas ainda aprenderam fundamentos básicos para poder compreender a real necessidade de efetuar uma boa limpeza da boca, descobrindo o que era cárie e placa bacteriana.

Conclusão: Muitas observavam e ouviam a explicação que precedia as brincadeiras lúdicas. Ao final, quando receberam as escovas, estavam muito empolgadas para colocar em prática as técnicas de escovação que haviam aprendido.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Eduardo Martins Pessoa

Co-Autores

Levy Sombra de Oliveira
Enna Clara Freire de Duran

Orientador

Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: A ATUAÇÃO DA EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA NO PROJETO RODA VIVA, COMO AGENTES TRANSFORMADORES DA SOCIEDADE

Resumo:

A integração da Universidade no campo social é um dos fatores primordiais para o sucesso do estudante em sua carreira, assim como, projeta o universo acadêmico e o universitário além das salas de aula. Com essa finalidade, o Projeto Roda Vida, criado em 2012, pela professora Regina Gláucia Ribeiro de Lucena, enfoca atuar nos três eixos da universidade. Na extensão, o projeto conta com a atuação dos alunos na creche Amadeu Barros Leal. Nesse espaço eles realizam diversos tipos de atendimentos odontológicos em crianças de dois a quatro anos, com a expectativa da melhoria da saúde bucal delas. Também desenvolvem atividades lúdico-educativas em escolas, promovendo a conscientização acerca da importância do autocuidado. No ensino, o projeto realiza capacitação interna dos alunos recém-ingressos, por meio de seminários, para aprimorar os conhecimentos científicos e melhor atender os assistidos pelo projeto. Na pesquisa, procura-se implementar projetos inovadores no campo científico odontológico. O objetivo do presente trabalho é apresentar como o desenvolvimento dos três eixos, no Projeto Roda Viva é capaz de aprimorar os conhecimentos do aluno da graduação, na medida em que proporciona ferramentas para que ele se torne um agente transformador da sociedade, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população. Esperamos que os alunos ingressantes no projeto sejam profissionais conscientes e atuem na sociedade transformando a saúde oral da população.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isabela Vieira de Lima

Co-Autores

Priscila Lucena Figueiredo

Daniele Possidonio Cardoso

Orientador

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do Trabalho: PROJETO SORRIDENTE - Programa Odontológico Preventivo para Gestantes Adolescentes

Resumo

O Projeto Sorridente é um programa odontológico Preventivo para Gestantes que atua na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Promovem ações voltadas para gestantes adolescentes, tendo como foco principal a promoção da saúde e a prevenção das doenças bucais na infância, esclarecendo sobre os mitos mais frequentes acerca da saúde oral durante a gestação. Tem como principais objetivos motivar as gestantes a realizar uma higiene oral adequada e enfatizar a importância da visita ao dentista e de criar uma geração livre de cárie precoce na infância. Durante o ano, são realizadas visitas quinzenais à MEAC, onde ocorrem dinâmicas de grupo, apresentações de palestras, utilizando uma cartilha educativa, que abordam os principais assuntos relacionados ao processo saúde-doença da gestante e do bebê, além de serem feitos sorteios de brindes para estimular a participação dessas jovens. A fim de avaliar a assimilação dos principais temas abordados nas palestras, são aplicados pré e pós-testes, onde se observa um sucesso significativo quanto ao aprendizado das gestantes. Além disso, os membros do projeto promovem reuniões quinzenais, nas quais são realizados os planejamentos das ações a serem executadas na MEAC e apresentações de seminários com o intuito de aprofundar e diversificar o conhecimento dos integrantes sobre as áreas relacionadas à gestante e ao bebê.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Igor Costa Sales

Co-Autores

Karina Matthes de Freitas Pontes
Antônio Materson da Silva

Orientador

Wagner Araújo de Negreiros

Título do Trabalho: GRUPO DE ESTUDOS EM DOR OROFACIAL

Resumo:

O Grupo de Estudos em Dor Orofacial (GEDO) é formado por acadêmicos e professores do Curso de Odontologia da UFC. Tal projeto surgiu com o propósito de prestar assistência clínica a pacientes com quadro clínico de dor orofacial aguda e crônica, buscar a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, produzir e difundir conhecimento através de pesquisas e servir de campo de ensino para acadêmicos de odontologia, sendo estas atividades desenvolvidas na Clínica de Prótese do Curso de Odontologia da UFC. Esse trabalho objetiva descrever os trabalhos desenvolvidos pelo projeto: atendimento clínico, formas de tratamento, desenvolvimento de pesquisas e grupos de estudos. O projeto tem se tornado referência no Estado do Ceará no atendimento de pacientes com dores orofaciais e distúrbios temporomandibulares, onde estes tem um atendimento especializado, restaurando assim a saúde e o bem estar dos pacientes. Nos atendimentos clínicos é importante o tratamento multidisciplinar com a presença de profissionais de outras áreas como fisioterapia e acupuntura. A equipe do projeto realiza grupos de estudos, onde são apresentados seminários, aulas, discussão de casos clínicos e planejamento para apresentação de trabalhos em congressos e eventos científicos. O atendimento de pacientes no projeto e a capacitação clínica dos estagiários em conjunto com essas atividades proporcionam uma atuação ampla do GEDO, garantindo saúde para os pacientes e conhecimento aos seus integrantes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Jackson Barbosa Costa

Co-Autores:

Sergiana Barbosa Nogueira
Madeline de Oliveira Leitão

Orientador:

Profa. Dra. Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do Trabalho: LIGA DE ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR: O DESAFIO DA INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Resumo:

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige o trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demandou a participação da Odontologia nesse ambiente de trabalho. A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), o que propicia a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos, especialmente por patógenos respiratórios. Estudos dos últimos cinco anos mostraram que há relação direta entre quantidade de biofilme dentário e tempo de internação dos pacientes nestas Unidades, assim como o aumento de patógenos respiratórios na colonização do biofilme bucal. Esses pacientes hospitalizados muitas vezes se encontram totalmente dependentes de cuidados, portanto, impossibilitados de manter uma higienização bucal adequada, e necessitam de suporte de profissionais da saúde para esta e outros tipos de tarefas. Diante das possibilidades que estreitam as relações entre doenças sistêmicas e a condição de saúde bucal, a manutenção da saúde oral em pacientes internados na UTI possibilita um melhor controle da disseminação de processos infecciosos bucais. Assim, com vistas a proporcionar melhor assistência e cuidados a esses pacientes, a Liga de Odontologia em Ambiente Hospitalar, criada em 2012, possibilitou ao profissional de Odontologia atuar como promotor em saúde bucal, acrescentando-se à equipe multiprofissional em benefício do paciente crítico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Giovanna Maia de Moura

Co-Autores:

Mateus Albuquerque da Silva
Bianca Palhano Toscano

Orientador

Maria Gressy Soares de Farias

Título do Trabalho: AÇÕES DO PROGRAMA PROJETO RONDON NA UFC PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Resumo:

O Programa Projeto Rondon na UFC é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de professores e estudantes universitários, desde 2003, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes ampliando o seu bem-estar. Este trabalho tem como objetivo apresentar histórico, atuação e descrever importância e metas do projeto. Essa vertente do maior projeto de extensão universitária do país, o Projeto Rondon, conta com alunos dos cursos de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia, com a colaboração de professores orientadores. Atua durante todo o ano, em instituições e comunidades carentes. Durante férias, ocorre a maior mobilização do projeto para a realização ações no interior do estado, as quais funcionam através de teatro interativo, instrução e distribuição de kits de higiene bucal, palestras educativas e atividades lúdicas. Durante as viagens, os acadêmicos atuam ainda realizando visitas domiciliares nas comunidades além de ações curativas em consultório odontológico. Dentre as metas do Projeto, destaca-se continuidade dos projetos de pesquisas, manter a realização das viagens em vários municípios, aumentar o número de ações desenvolvidas e integrar outros cursos. Considerando o exposto, esse projeto tem relevante importância para a população assistida.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Giovanna Guerreiro Guimarães

Co-Autores:

Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira

Caroline Frota Brito de Almeida Salema

Orientador

Walda Viana Brígido de Moura

Título do Trabalho: PROJETO SORRISO GRISALHO E SEUS AVANÇOS NO CAMPO DA GERONTOLOGIA

Resumo

O envelhecimento populacional é uma tendência que se verifica na sociedade moderna, porém o Brasil atingiu esse estágio de envelhecimento de forma precoce e, conseqüentemente, não foi acompanhado de uma evolução nos serviços de saúde para atender a população idosa de forma eficiente. Com o intuito de discutir essa problemática, contribuir para melhor inclusão social e elevação da autoestima dos idosos, surgiu, em 1999, o Projeto Sorriso Grisalho (PSG). O objetivo do presente trabalho é relatar o avanço no campo da Gerontologia pelas experiências desenvolvidas no PSG na pesquisa, no ensino e na extensão. O PSG atua em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a Unidade de Abrigo da Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social e a Casa de Nazaré, desenvolvendo ações de extensão como: higienização bucal supervisionada, atendimentos clínicos, oficinas de saúde bucal, confraternizações e atividades lúdicas e de integração. Na área da pesquisa, realiza estudos e, recentemente, o PSG desenvolveu um protocolo de atendimento odontológico domiciliar, sistematizando o atendimento para idosos abrigados ou residentes em domicílios privados. Relacionado ao ensino, são apresentados seminários, internamente e em eventos, com temas da Gerontologia, no aspecto multidisciplinar, além de promover cursos para atualizar e capacitar profissionais, estudantes, idosos e cuidadores. Diante do exposto, pode-se afirmar que o PSG contribui na melhoria da qualidade de vida do idoso, além de engrandecer cientificamente a classe odontológica.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isabelle da Costa Goes

Co-autores:

Henrique Clasen Scarparo
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: CTBMF/HUWC: A ASCENSÃO DAS ATIVIDADES CIRÚRGICAS EM 6 ANOS

Resumo:

O Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) foi criado em 2006, vinculado ao Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da Universidade Federal do Ceará (UFC), contribuindo, desde então, na formação científica e profissional dos acadêmicos participantes. O presente trabalho tem como objetivo quantificar e qualificar os dados referentes às cirurgias realizadas no HUWC, no período de 2006 a 2012, mostrando a ascensão em número e complexidade, evidenciando o impacto dessas na promoção de saúde da população e na formação técnico-científica dos acadêmicos envolvidos no serviço. Para isso, fez-se um levantamento no livro de cirurgias, após a aprovação pelo comitê de ética do HUWC/UFC, no período de 2006 a 2012. Os dados foram tabulados no software estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 15.0. Durante esse período, foram realizados 409 cirurgias em ambiente hospitalar, incluindo 179 intervenções associadas à traumas da região bucomaxilofacial (fraturas), 85 cirurgias associadas a lesões patológicas, 92 cirurgias ortognáticas e 32 cirurgias bucodentárias. Os resultados evidenciaram que, ao longo dos anos, não apenas o número de cirurgias aumentaram, mas também o seu nível de complexidade. O projeto, portanto, tem mostrado efetividade do atendimento às necessidades cirúrgico-odontológicas de seus pacientes, sempre na perspectiva da ampliação de suas atividades práticas e científicas, beneficiando a formação dos seus estagiários.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssica de Sousa e Silva

Co-autores:

Amanda Meneses Diniz
Carolina Girão Oliveira Abdala

Orientador:
Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde

Título do trabalho: ASSISTÊNCIA DO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE À SOCIEDADE

Resumo:

O Projeto de Extensão Crescendo Sem Cárie – PREX/UFC surgiu em 1998, criado pelo Professor Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde. O objetivo inicial era dar amparo à saúde bucal de crianças e gestantes. Hoje, o Projeto atua nas esferas da extensão, ensino e pesquisa. Na área da extensão, o CSC realiza ações coletivas na escola José Bonifácio, no Planalto Pici, em que é feita orientação às crianças e às mães quanto à necessidade de uma boa higiene oral através de palestras, teatro infantil e demonstrações práticas de escovação dental em macromodelos. No CEDEFAM-Centro de Desenvolvimento da Família é realizado o atendimento odontológico às crianças e gestantes. Na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, as ações ocorrem através de palestras para as gestantes, esclarecendo as principais dúvidas sobre saúde bucal dos bebês e distribuindo folders, realçando a importância da remoção de hábitos deletérios e da necessidade da amamentação para o desenvolvimento adequado da criança. Na área de ensino, o projeto realiza grupos de estudo, seminários quinzenais direcionados à odontopediatria e, em 2008 e 2011, realizou o I e II Curso de Odontopediatria, respectivamente. Na esfera da pesquisa, procura-se realizar levantamentos epidemiológicos, como o nível de conhecimento das gestantes e dos profissionais acerca da saúde bucal. As atividades do projeto visam dar amparo à saúde bucal da população assistida, tendo em vista ressaltar a importância da odontologia no contexto da saúde geral.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Joel Oliveira Barreto

Co-autores:

Pedro Diniz Reboucas
Juliana Oliveira Gondim

Orientador:
José Jeová Moreira Neto

Título do trabalho CENTRAU: CENTRO DE TRAUMA BUCODENTARIO DA UFC

Resumo:

O Centro de Trauma Buco-Dentário (CENTRAU) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, que atua há 11 anos no atendimento de pessoas acometidas pelo trauma dentário, sendo esse público constituído, na sua maioria, por crianças por estarem mais predispostas devido aos esportes que praticam ou mesmo à ocorrência de acidentes domésticos. Orientados pelo Prof. Dr. José Jeová Siebra Moreira Neto e pela Prof. Dra. Juliana Oliveira Gondim, acadêmicos, mestrandos e doutorandos em Odontologia integram o projeto. Todos os pacientes são acompanhados a longo prazo, desde a realização do diagnóstico e posteriores consultas de controle, até no tratamento das sequelas que possam advir do trauma inicial estabelecendo-se assim a saúde, autoestima e bem estar dos mesmos, bem como contribuindo para a realização constante de trabalhos de pesquisa científica e de aprendizado dos seus integrantes. O grande êxito do CENTRAU não inclui apenas a excelência clínica, mas todos os aspectos que traduzem o respeito e a amizade entre seus integrantes. Nesse contexto, as festas de natal e páscoa, por exemplo, expressam a abordagem além do traumatismo dentário, permitindo visualizar em cada lesão, um conjunto de valores e sentimentos quer sejam do profissional, quer seja das pessoas que nos procuram. O presente trabalho visa discutir as atividades clínicas realizadas pelo projeto, tais como os tratamentos e o acompanhamento oferecidos, além de trabalhos de conscientização, tais como as palestras.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Cássio Raniere Gomes do Amaral

Co-autores:

Mateus Albuquerque da Silva

Orientador:

Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho A REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM DEFORMIDADES BUCO-FACIAIS ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DEFEITOS DA FACE, ODONTOLOGIA - UFC

Resumo:

O Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) é um ambulatório de atendimento à comunidade que funciona na Clínica de Prótese Dental da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. É especializado em atendimento a pacientes com defeitos buco-faciais congênitos ou adquiridos decorrentes de doenças congênitas, traumas ou cirurgias para remoção de tumores. A reabilitação, com próteses bucomaxilofaciais, é a opção de tratamento quando a abordagem cirúrgica, por si só, não é capaz de restaurar o defeito. O projeto cumpre seu objetivo promovendo a reabilitação de forma integral quanto a anatomia, a estética, a função e quanto aos aspectos psicológicos e sociais por meio da instalação dessas próteses e/ou próteses dentais modificadas a pacientes com defeitos supracitados. O NUFACE apresenta um público formado por pacientes que são encaminhados pelas redes pública e privada de Fortaleza, sobretudo pelo Hospital Universitário Walter Cantídio, Instituto do Câncer do Ceará e Santa Casa de Misericórdia do Ceará, mas que recebe, também, pacientes de outras cidades e de outros estados. O projeto, que faz parte de um número limitado de serviços que realizam reabilitação buco-facial no país, apesar de possuir objetivos desafiadores e complexos, com suas distintas possibilidades reabilitadoras ora citadas, permite a reintegração dos pacientes na sociedade, devolvendo o conforto e a auto-estima, além de restaurar e corrigir distúrbios funcionais e de aparência.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: João Pedro Figueirêdo Sales

Co-autores:

Felipe Augusto Ramirez de Paula

Antonio Gabriel Pinheiro Franco

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho NUPEC: UM PROJETO DE EXTENSÃO ATUANDO EM TRÊS PILARES

Resumo:

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas (NUPEC) desenvolve atividades baseadas em três pilares - ensino, pesquisa e extensão, que visam à formação de agentes de saúde bucal (ASB), para que transmitam às crianças e adultos de sua comunidade noções sobre cárie, doenças gengivais, higiene bucal, dieta e hábitos; formando assim, indivíduos multiplicadores de informação e cuidadores de sua saúde bucal. O NUPEC apresenta como atividades, o atendimento clínico a um grupo de crianças no Centro Educacional Nossa Senhora de Fátima. Este atendimento é feito pelos seus membros sob orientação do cirurgião-dentista. Constitui-se principalmente de procedimentos preventivos, além de procedimentos curativos. O projeto também realiza assistência às idosas da Casa de Nazaré, numa parceria com outro projeto de extensão, orientando-as sobre como higienizar as próteses dentárias. O NUPEC também desenvolve ações sociais em comunidades e escolas que necessitem de uma maior atenção preventiva, através de ações de extensão como: palestras, atividades lúdicas com crianças, jogos e teatro educativo, a fim de difundir a educação em saúde de forma abrangente. Essas ações preventivas e clínicas objetivam a diminuição significativa da prevalência de cárie e das doenças da gengiva nas comunidades em que tem atuado. Paralelamente, seus membros realizam trabalhos de pesquisa de campo que têm sido apresentados em eventos científico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Manhã

Fórum Tema Livre V

Autor principal: Francisco César Monteiro Chaves Filho

Co-autores:

Gisele Crisóstomo de Quental

Maria Elisa Quezado Lima Verde

Orientador:

Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA O IDOSO: MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

Resumo:

Além das alterações fisiológicas e patológicas sofridas inerentes ao processo de envelhecimento, o paciente idoso está susceptível a diversos tipos de violência. Esta consiste em uma atitude ou uma omissão que tenha como consequência lesões, sofrimento e perda da qualidade de vida. O estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do papel do cirurgião-dentista no contexto de violência doméstica contra o idoso, contemplando os diferentes métodos de identificação e intervenção dessa prática. Para isso, este trabalho foi baseado em uma busca bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2003 e 2013, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores 'saúde do idoso', 'maus-tratos ao idoso' e 'relações dentista-paciente'. O cirurgião-dentista pode exercer um papel muito importante no que diz respeito à identificação da violência física e psicológica de seus pacientes idosos, principalmente na região de cabeça e pescoço. Contudo, estudos mostraram que os cirurgiões-dentistas ainda necessitam desenvolver competências e habilidades no que se refere ao tema violência doméstica, tanto no diagnóstico quanto nas condutas a serem seguidas. Portanto, é de extrema importância que o cirurgião-dentista saiba identificar alguma forma de violência aos idosos e, assim, encaminhar esses casos às autoridades responsáveis, sem infringir o Código de Ética Odontológico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luciana Abreu Sousa

Co-autores:

Thaís Costa Mesquita

Ana Karine Macedo Teixeira

Orientador:

Mariana Ramalho de Farias

Título do trabalho: ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CEARÁ

Resumo:

A promoção de saúde é um processo de capacitação das pessoas e da comunidade que tem finalidade de atuar na melhoria da sua qualidade de vida e de saúde, incluindo o controle sobre os determinantes de saúde. O contexto escolar é adequado para atividades de promoção de saúde por ser um local de aprendizado e socialização de crianças e geralmente apresenta um ambiente físico que permite a realização de atividades. Este trabalho pretende descrever a atividade educativa realizada nas escolas Creche Coração de Maria e na Escola Mariano Rocha, localizadas na cidade de Sobral- CE. Foram realizadas atividades de educação em saúde em escolares na faixa etária de 2 a 6 anos, abordando temas relativos a saúde bucal. A atividade foi realizada de maneira lúdica, com adoção da metodologia da problematização e utilização de recursos teatrais e audiovisuais. Toda a atividade foi planejada e executada por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. No total, 12 crianças de 2 a 3 anos e 17 crianças de 4 a 6 anos participaram das atividades. Os acadêmicos puderam, a partir da prática vivenciada, perceber a importância da realização de atividades de educação em saúde no contexto escolar, e concluíram que, a partir de uma abordagem lúdica e problematizadora, é possível promover saúde.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Pergentino Nunes Neto

Co-autores:
Rafael Teixeira Monteiro
Dirlia Silva Cardoso

Orientador:
Maria Renir Campos

Título do trabalho: ATUAÇÃO DO PROJETO PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM INTEGRAÇÃO COM A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

Resumo:

A cárie e a doença periodontal são importantes problemas de saúde pública no Brasil. Nesse contexto, várias estratégias são adotadas para diminuir a incidência delas. Dentre elas, destaca-se a Educação em Saúde. O Projeto Prevenção em Saúde Bucal e Integração Ensino-Serviço no Sistema Único de Saúde é composto por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Suas ações acontecem no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), nas escolas da rede municipal e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O objetivo do presente trabalho é produzir um relato de experiência da integração entre o projeto e as profissionais da ESF. As ações coletivas integradas iniciam com uma palestra interativa sobre os fatores etiológicos das principais doenças bucais e a importância de uma dieta saudável. Em seguida, com o auxílio de macromodelos, realiza-se demonstração prática de uma eficiente higiene oral. Ao dirigir-se ao escovódromo, os participantes fazem a evidenciação de placa e a escovação supervisionada. Após a remoção eficiente do biofilme dental, os pacientes passam por um levantamento de necessidades, onde de acordo com a avaliação, ocorre um encaminhamento para o atendimento na clínica de saúde bucal do CEDEFAM e para a Fluorterapia. Conclui-se, portanto, a importância social de projetos de saúde bucal na educação e prevenção de doenças bucais e a eficiência de estratégias integrativas entre projetos de extensão e a Estratégia Saúde da Família.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luzia Mesquita Bastos

Co-autores:

Jéssika Mayhara Sousa Tolentino

Maria Alanne De Oliveira Frota

Orientador:

Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título de trabalho: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO À AIDS E SÍFILIS POR IDOSOS ASSISTIDOS PELO CSF TERRENOS NOVOS – SOBRAL- CE

Resumo:

Atualmente, observa-se uma inversão da pirâmide etária caracterizada pelo aumento da população idosa e da expectativa de vida. Tal fato, aliado a melhoria na qualidade de vida e mudanças no perfil senil implica no aumento de idosos portadores de doenças sexualmente transmissíveis (DST). Dentre os fatores associados a este aumento, destacam-se mudanças no comportamento sexual e falta de conhecimento acerca de DST. Outros fatores são o despreparo das equipes de saúde e a não inclusão dos idosos em campanhas preventivas, negligenciando a sexualidade na terceira idade. O objetivo deste trabalho foi verificar o nível de informação em relação a AIDS e Sífilis em idosos, além de promover prevenção e conhecimento acerca dessas doenças. Os dados foram coletados por monitores do PET-Saúde, de dezembro de 2012 a junho de 2013, por meio de questionário objetivo em indivíduos com 60 ou mais anos assistidos pelo CSF Terrenos Novos, em Sobral-CE. Os questionários foram aplicados antes e depois de oficinas onde foram discutidas informações sobre AIDS e Sífilis. A análise dos dados revelou lacunas no conhecimento deste grupo em relação a conceito, transmissão e tratamento dessas doenças. No entanto, com a realização de oficinas observou-se resposta positiva, quanto à participação, assimilação e transmissão horizontal do conhecimento. Percebendo-se necessidade de mudanças nas condutas e práticas em saúde, adotando medidas educativas de promoção de saúde, com enfoque nas DST na terceira idade.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Co-autores:

Paula Fernanda Melgaço Costa

Mariana Ramalho de Farias

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: A CAUSA DAS CAUSAS: UMA DISCUSSÃO SOBRE INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL.

Resumo:

A experiência de agravos bucais é susceptível às desigualdades sociais, econômicas, psicológicas, demográficas e geográficas, sugerindo a existência de iniquidades em saúde bucal. Estas iniquidades em saúde refletem-se no acesso e utilização dos serviços de saúde. Foi objetivo desta pesquisa identificar os principais determinantes sociais relacionados com as condições de saúde bucal. Foi realizado um levantamento bibliográfico da base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) dos últimos cinco anos com pesquisas que relacionassem estes determinantes com a experiência de cárie dentária. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa, que apresentassem estudos epidemiológicos e com análise estatística. As palavras chave foram: determinantes sociais, saúde bucal, iniquidades, desigualdades e condições socioeconômicas, totalizando 35 publicações. As principais variáveis estatisticamente relacionadas com a cárie dentária foram: regionais, sociais, culturais, demográficas, raciais e intelectuais. Mesmo com as tendências à pró-equidade na atenção à saúde bucal, ainda há uma inter relação entre espaços e grupos que apresentaram piores indicadores sociais e conseqüentemente piores condições de saúde bucal. Pode-se concluir que estes achados apresentam-se como auxílio aos gestores e profissionais para uma reorientação das políticas de saúde bucal, de forma equitativamente orientadas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Paula Fernanda Melgaço Costa

Co-autores:

Bianca Dutra Aguiar

Emanuela Catunda Peres

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: OBESIDADE DE MÃE PARA FILHO, UM CICLO VICIOSO?

Resumo:

A obesidade é um dos fatores de risco das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as quais são responsáveis por cerca de 70% das mortes no Brasil. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT tem como meta deter o crescimento da obesidade em adultos e reduzir em crianças. O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de mulheres e crianças de uma macroárea em Sobral-CE. Trata-se de um estudo transversal, a partir de dados secundários, coletados no Sistema de Gestão Bolsa Família-2ª Vigência de 2012, através do SISVAN-Web. Foram analisadas 4010 mulheres na faixa etária de 20 a 45 anos e 704 crianças de 2 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Ressalta-se que esse estudo foi realizado como atividade do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-Vigilância em Saúde (PET-VS). Observou-se que 25,28% das mulheres e 8,38% das crianças assistidas pelos Centros de Saúde da Família estão obesas. Comparativamente, em Sobral, 25,78% é o percentual de mulheres, incluídas nessa classificação, que estão obesas. Já no Brasil, esse percentual é de 19,9%. Quanto às crianças, o índice de obesidade da macroárea está acima do nacional e 19,17% delas estão com excesso de peso. Concluiu-se que o elevado índice de obesidade nas beneficiárias de direito do PBF, o qual está acima da média nacional, além de ser um dano à saúde das mesmas, demonstra uma propensão em elas disponibilizarem uma alimentação inadequada aos filhos, originando um ciclo vicioso.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Henrique Matos Costa Lima

Co-autores:

Kelvin de França Gurgel

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Orientador:

Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Título do trabalho: COMPARAÇÃO ENTRE IMAGENS RADIOGRÁFICAS BI E TRIDIMENSIONAIS NO DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DE DENTES IMPACTADOS MAIS PREVALENTES

Resumo:

O termo dente impactado define aquele elemento dentário que não erupcionou até sua posição esperada na arcada devido a uma barreira. Os dentes comumente afetados são os terceiros molares e caninos, com uma prevalência média de 40% e 2%, respectivamente. Tendo em vista a importância da radiografia como ferramenta de diagnóstico e avaliação de tal condição, o trabalho objetiva fazer uma revisão de literatura a fim de comparar as vantagens e desvantagens das diversas técnicas radiográficas no diagnóstico e análise de dentes impactados. Para isso, foi feita uma busca de artigos científicos da língua inglesa e portuguesa na base de dados Bireme publicados no período de 2006 a 2013 utilizando as palavras-chave dente impactado, radiografia, diagnóstico, na qual foram achados 222 artigos e selecionados 10 destes para construção do trabalho. As técnicas 2D apresentam baixo custo e são mais acessíveis ao paciente e cirurgião-dentista, dentre outras vantagens, porém o grau de distorção e sobreposição de imagens pode afetar significativamente a análise. Já as técnicas 3D apresentam riqueza de detalhes e maior confiabilidade, porém seu uso é limitado pelo alto custo. A quantidade de informações fornecidas por uma imagem radiográfica pode definir planos de tratamento, assim como evitar transtornos em possíveis atos cirúrgicos e por esse motivo, é de suma importância o cirurgião-dentista estar habituado com as técnicas radiográficas disponíveis para definir o plano de tratamento correto.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marcela Lima Gurgel

Co-autores:
Flávia Jucá Alencar e Silva
Lília Viana Mesquita

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Resumo:

Um sorriso perfeito associa-se com a disposição, alinhamento e oclusão dos dentes. Esses fatores, estão também relacionados à saúde do aparelho estomatognático, de modo que alterações nos mesmos geram prejuízos estéticos-funcionais, resultando na busca por tratamentos ortodônticos. Por se tratar de um procedimento complexo, o sucesso desses tratamentos pode ser influenciado por alterações sistêmicas como o Diabetes Mellitus. O objetivo do presente estudo foi buscar evidências científicas sobre a influência do Diabetes Mellitus no mecanismo de movimentação ortodôntica. O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura envolvendo a busca nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Medline. Os descritores utilizados foram Diabetes Mellitus, Movimentação ortodôntica e Ortodontia. Entre os critérios de inclusão e exclusão estavam, respectivamente, artigos na língua inglesa e portuguesa; e artigos com publicação anteriores a última década e que não apresentassem resultados conclusivos. Todos os autores concluem que o Diabetes Mellitus pode influenciar negativamente a movimentação ortodôntica, entretanto a maioria dos autores concorda que pacientes com controle metabólico podem apresentar sucesso com esse tratamento. É importante, então, que o cirurgião-dentista avalie o custo-benefício dessa terapia individualmente. Conclui-se que o Diabetes Mellitus influencia na movimentação ortodôntica e que pacientes controlados metabolicamente podem ser submetidos a esses tratamentos.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Flávia Jucá Alencar e Silva

Co-autores:

Lília Viana Mesquita

Marcela Lima Gurgel

Orientador:

Cauby Maia Chaves Junior

Título do trabalho: APARELHOS INTRA-ORAIS NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Resumo:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) constitui uma desordem clínica, caracterizada por períodos de interrupção da respiração durante o sono. A SAOS é causada por componentes anatômicos mal posicionados, que quando relaxados durante o sono, causam a obstrução da via aérea. Os aparelhos intra-oriais foram desenvolvidos como uma alternativa conservadora para o tratamento em vários casos dessa síndrome. Podem ser do tipo reposicionadores mandibulares ou retentores linguais. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos aparelhos intra-oriais utilizados na Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e buscar evidências científicas sobre a sua eficácia. Realizou-se uma pesquisa nos bancos de dados Bireme e PubMed, no período de 2000 à 2013, utilizando as palavras-chave: síndrome da apneia obstrutiva do sono e aparelho intra-oral. Os aparelhos intra-oriais agem posicionando a mandíbula, língua e músculos para uma posição mais anterior, prevenindo o colapso entre os tecidos da orofaringe e da base da língua, reduzindo eventos obstrutivos da via aérea superior. Esse tratamento obteve alto índice de aceitação pelos pacientes, além de ser usado como terapia coadjuvante ao tratamento cirúrgico. Apesar de existirem outras formas de tratamento para a SAOS, com maiores índices de sucesso, os aparelhos intra-oriais devem ser levados em consideração por ser uma alternativa eficaz e conservadora de tratamento, além de produzir mais conforto e segurança para o paciente

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Heitor da Silva Lima

Co-autores:
Igor Sales de Aquino Costa
Maiara Macêdo de Lima

Orientador:
Cauby Maia Chaves Junior

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTES PARA ANCORAGEM ORTODÔNTICA:
UMA NOVA REALIDADE

Resumo:

Os diagnósticos bucais e faciais para elaborar o plano de tratamento, bem como a melhor mecânica para chegar ao resultado esperado, são de grande desafio para os ortodontistas. A extrema relevância clínica, versatilidade e simplicidade de utilização dos mini-implantes ortodônticos têm possibilitado importantes avanços da terapia corretiva em diferentes graus de complexidade, demonstrando ser um caminho promissor a ser seguido. Neste trabalho serão ressaltadas as indicações e contra-indicações desses dispositivos, vantagens e possíveis desvantagens, bem como critérios peculiares relevantes para a escolha da utilização dos mesmos. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados MEDLINE, LILACS e PUBMED, restringindo a busca a artigos no período de 2003 a 2012, utilizando como descritores: ortodontia, ancoragem e mini-implantes. Através da literatura observou-se que os mini-implantes ortodônticos vieram estabelecer de maneira definitiva a união entre a Ortodontia e a Implantodontia, constituindo um eficiente método de ancoragem e de direcionamento de forças e, conseqüentemente, uma nova realidade para a prática ortodôntica. Dessa forma, pode-se concluir que esses dispositivos representam uma alternativa viável na obtenção da máxima resposta de movimentação dentária, sem perda de ancoragem como efeito colateral da mecânica empregada, garantindo novos vetores de forças.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Manhã

Fórum Clínico I

Autor principal: Felipe Gomes Xavier

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças

Adriana Kelly Sousa Santiago

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: AVULSÃO E INTRUSÃO DE DENTES PERMANENTES: ESTUDO DA ARTE E RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo:

Avulsão é definida como completa separação de um dente do seu alvéolo em que ocorre rompimento das fibras do ligamento periodontal, permanecendo uma parte aderida ao cimento do dente, e a outra ao osso alveolar; já a intrusão pode ser definida como o reposicionamento do elemento dentário para dentro do alvéolo. Este trabalho tem como objetivo discutir acerca do protocolo de tratamento da avulsão e intrusão e as possíveis sequelas, além de relatar o caso de um paciente que apresentou ambas as luxações. Paciente A.S.L.R., 12 anos, compareceu ao Instituto Dr. José Frota com quadro de avulsão dentária do elemento 11 e intrusão severa do elemento 21 após acidente automobilístico. O reimplante do dente 11 foi realizado de forma imediata. O paciente chegou ao Centro de Trauma Bucodentário após 11 dias e realizou-se o reposicionamento e a contenção do elemento 11. O dente 21 foi reposicionado cirurgicamente por fórceps 20 dias após o trauma, pois o paciente não pôde comparecer ao serviço devido a uma cirurgia corretiva do nariz. O tratamento preconizado para avulsão e intrusão é o reposicionamento do elemento dental em seu alvéolo de origem e contenção semi-rígida por até 15 dias, aliado a medicação anti-inflamatória, analgésica e antibiótica. Após 14 dias, deve-se iniciar o tratamento endodôntico, utilizando curativo à base de hidróxido de cálcio, devido às suas vantagens quanto à reabsorção radicular. O caso está sendo acompanhado no Centro de Trauma Bucodentário da UFC há 6 meses.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luane Macêdo de Sousa

Co-autores:

Francisco Herberson Pereira Marques da Silva
Diego Feijão Abreu

Orientador:

Gabriel Silva Andrade

Título do trabalho: TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR UTILIZANDO A TÉCNICA DE CHAMPY: RELATO DE CASO

Resumo:

As fraturas de mandíbula são bastante comuns após traumatismos maxilofaciais, sendo as fraturas de ângulo, em muitos estudos, a segunda mais prevalente entre as fraturas mandibulares. Diversas opções de tratamento para as fraturas de ângulo são relatadas na literatura, sendo as principais: fixação interna através de uma placa na zona de tensão; duas placas, sendo uma na zona de tensão e uma na zona de compressão e tratamento fechado com bloqueio maxilo-mandibular (BMM). A técnica de Champy consiste na utilização de uma placa na zona de tensão (linha oblíqua) para tratamento das fraturas de ângulo. O presente trabalho objetiva apresentar, através de um relato de caso, o tratamento aberto de fratura de ângulo mandibular esquerdo pela técnica de Champy utilizando uma miniplaca do sistema 2.0mm na zona de tensão. Paciente E.A.F, sexo masculino, vítima de acidente motociclístico compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Batista Memorial (Fortaleza-CE) apresentando edema em 1/3 inferior de face, desoclusão dental, dor e limitação da abertura bucal. Ao exame radiográfico evidenciou-se fratura de ângulo mandibular esquerdo. Como tratamento proposto foi utilizado o acesso intraoral e realizada a redução cirúrgica da fratura por meio da técnica de Champy. Paciente encontra-se em pós-operatório de 3 meses, apresentando oclusão e abertura bucal satisfatórias, sem queixas álgicas. Conclui-se, portanto, que a técnica de Champy é uma alternativa viável.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Igor Sales de Aquino Costa

Co-autores:

Giovanni Iury Martins Pontes
Priscila Lucena Flgueiredo

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Resumo:

As fraturas de zigoma são um dos traumas faciais mais comuns, em razão de sua projeção no esqueleto facial. Os principais fatores etiológicos são acidentes de trânsito e agressão interpessoal, havendo leve predileção por pacientes do sexo masculino entre 3ª e 5ª décadas de vida. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 23 anos, feoderma, vítima de acidente motociclístico, que compareceu a um serviço especializado com queixa principal de “não consigo abrir minha boca, o meu rosto está torto e está dormente debaixo do olho”. O exame físico extra-oral evidenciou assimetria facial, com perda de projeção do zigoma direito, limitação de abertura bucal e parestesia do nervo infra-orbitário ipsilateral. A oroscopia mostrou cuminação acentuada do pilar zigomático maxilar direito. A tomografia computadorizada confirmou a suspeita clínica de fratura cominutiva do zigoma direito. O paciente foi então submetido a redução e fixação dos segmentos fraturados, por meio de fixação interna, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. Atualmente, o paciente se encontra com 4 meses de acompanhamento pós-operatório, apresentando abertura bucal satisfatória e sem queixas estéticas e/ou funcionais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Priscila Lucena Figueiredo

Co-autores:

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro
Marcelo Leite Machado da Silveira

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Resumo:

As fraturas faciais em crianças são consideradas raras se comparadas àquelas em adultos. Acometem com mais frequência a mandíbula e os ossos nasais de indivíduos do sexo masculino, vítimas de acidentes automobilísticos. A região de ângulo representa 3% a 17% de todas as fraturas pediátricas mandibulares. Nesse tipo de fratura, o tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, a depender do tipo de fratura e do grau de desenvolvimento dentário. Objetivou-se, através do presente trabalho, apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, vítima de atropelamento, que foi levado a um serviço especializado pela mãe, a qual relatou que a criança sentia dor ao mastigar. Ao exame físico extra e intra-oral percebeu-se um discreto aumento de volume, com desencadeamento de dor à palpação na região de ângulo mandibular esquerdo, no entanto sem alterações oclusais. Ao exame radiográfico evidenciou-se uma linha radiolúcida associada ao germe do dente 47, confirmando a suspeita de fratura de ângulo mandibular. Diante dos achados, procedeu-se o tratamento, o qual consistiu em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, na redução cruenta e fixação da fratura utilizando 1 placa de titânio do sistema 2.0. Passados 7 meses, o sistema de fixação foi removido. Atualmente, o paciente encontra-se com 15 meses de pós-operatório sem queixas estéticas e/ou funcionais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Alinne Patierry Oliveira Pacifico

Co-autores:

Gustavo Pereira da Silva
Raimundo Nonato Maia

Orientador:
Eliardo Silveira Santos

Título do trabalho: EXÉRESE TOTAL DA LESÃO ASSOCIADO À CRIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

Lesão Central de Células Gigantes (LCCG), é um tumor não odontogênico, benigno, com crescimento predominantemente lento, bem circunscrito e assintomático. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como uma lesão intra-óssea que consiste em tecido fibroso com focos múltiplos de hemorragia, agregação de células gigantes multinucleadas e, ocasionalmente trabéculas de tecido ósseo. O presente trabalho visa mostrar relato de caso de uma paciente portador de LCCG, com enfoque no tratamento realizado. Estudo exploratório realizado no ambulatório do serviço de Odontologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), tendo como sujeito de estudo, paciente J.F., sexo feminino, feoderma, 17 anos, portadora de LCCG. Paciente compareceu com queixas de assimetria facial devido a um aumento volumétrico na região de corpo mandibular direito observada a cerca de 1 ano. Radiograficamente percebemos uma lesão com expansão óssea unilocular bem delimitada. O resultado do laudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico clínico de LCCG. Como tratamento, foi realizada aplicação de corticóides, e posteriormente exérese total da lesão com uso de crioterapia. No controle pós-operatório de um ano, a paciente apresentou fratura patológica sem sinais radiográficos de recidiva do tumor. Conclui-se que o tratamento único com corticoide nem sempre é resolutivo para LCCG, a crioterapia é um bom complemento no tratamento cirúrgico de LCCG, porém pode apresentar como desvantagem fratura patológica.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Eduardo de Vasconcelos Emim

Co-autores:

Ernest Cavalcante Pouchain
Diego Felipe Silveira Esses

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: SEQUÊNCIA DE TRATAMENTO PARA FRATURA BILATERAL DE CÔNDILO E SÍNFISE MANDIBULAR ASSOCIADO À FRATURA LE FORT I - RELATO DE CASO.

Resumo:

Fraturas faciais são frequentemente resultado de traumas de alta velocidade e causam defeitos estéticos e funcionais. A restauração da forma e da função pode ser obtida com o restabelecimento de uma correta oclusão. Isto se torna difícil em fraturas mandibulares associadas a fraturas bilaterais de côndilos por promover um aumento na dimensão transversal da face e diminuição vertical posterior. Esta dificuldade é acentuada quando também há associação com fratura no terço médio. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 23 anos, com queixa de não conseguir mastigar e dificuldade de respirar. O exame físico evidenciou lacerações no lábio inferior, mento e terço médio da face; mordida aberta anterior; degrau oclusal em parassínfese; ausência do dente 32; fratura coronária do dente 21; mobilidade da maxila à manipulação e dos segmentos mandibulares. O exame imaginológico mostrou fratura bilateral de côndilo e da sínfise mandibular, além de fratura Le Fort I. O tratamento iniciou pela redução anatômica e fixação da sínfise. Em seguida, realizou-se bloqueio maxilomandibular e redução e fixação da fratura bilateral de côndilo. Após restabelecer a altura vertical da mandíbula, foi realizada a redução e fixação da fratura de maxila. Após xx meses de acompanhamento o pct encontra-se com oclusão favorável, sem sequelas neurológicas e função restabelecida.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isabelle da Costa Goes

Co-autores:

Ernest Cavalcante Pouchain
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: OSTEOPLASTIA PARA TRATAMENTO DE DEFORMIDADE FACIAL EM DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-RADIOGRÁFICO DE SEIS ANOS.

Resumo:

A displasia fibrosa é uma lesão de caráter benigno e recidivante, que causa um distúrbio no processo de osteogênese. Trata-se de um defeito congênito, que se manifesta em crianças e adolescentes por meio do crescimento lento e assintomático da lesão, a qual pode se estabilizar após a puberdade. O tratamento cirúrgico visa restaurar a função, prevenir complicações e restituir a estética. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente de 26 anos de idade, sexo masculino e melanoderma, cuja queixa principal era o “persistente inchaço” na mandíbula do lado esquerdo. O exame extraoral mostrou uma tumefação facial, de consistência dura, localizada na área correspondente a região de corpo-ângulo-ramo mandibular esquerdo. Os exames por imagem evidenciaram uma lesão de padrão misto, cujas margens eram pouco definidas. O exame microscópico do fragmento, obtido por biópsia incisiva, mostrou um trabeculado ósseo não conectado entre si e disposto irregularmente, semelhante às “escritas chinesas”. A cintilografia óssea mostrou maior captação apenas na região mandibular. Diante desse panorama, obteve-se o diagnóstico de displasia fibrosa monostótica. Realizou-se, então, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, com acesso extraoral submandibular com extensão anterior, a osteoplastia da região. Decorrido seis anos do tratamento instituído, o paciente se encontra sem queixas, do ponto de vista estético e funcional, e sem sinais de crescimento da lesão.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Artur Santos Gadelha

Co-autores:

Marcelo Machado Leite da Silveira
Barbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMA MANDIBULAR ASSOCIADO A SÍNDROME DE GARDNER: RELATO DE CASO

Resumo:

A síndrome de Gardner é uma enfermidade hereditária de padrão autossômico dominante, com alto grau de penetrância, caracterizada por uma tríade de manifestações clínicas, que incluem: pólipos no cólon, múltiplos osteomas e tumores de tecidos moles. As deformidades esqueléticas estão presentes em 90% dos pacientes, sendo o osteoma a alteração mais comum. O fato dos osteomas usualmente precederem os pólipos do cólon, os quais possuem grandes chances de transformação maligna, tornam o seu reconhecimento precoce de suma importância para o diagnóstico da doença. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 30 anos, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de "caroço na mandíbula". O exame extra-oral evidenciou uma discreta tumefação, de consistência dura, localizada na borda inferior do corpo mandibular, lado esquerdo. Nada foi observado à oroscopia. A paciente foi encaminhada à Clínica Médica, a qual solicitou uma colonoscopia que constatou a polipose intestinal. Diante dos achados, fechou-se o diagnóstico de Síndrome de Gardner. Após o tratamento dos pólipos intestinais, a paciente retornou ao nosso serviço, onde procedeu-se a remoção cirúrgica do osteoma. Muito embora o acompanhamento pós-operatório de 6 meses mostra ausência clínica e radiográfica de lesão mandibular e ausência de queixas gástricas, o paciente deverá em constante avaliação, devido o risco de novos pólipos intestinais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Giovanni Iury Martins Pontes

Co-autores:

Carlos Diego Lopes Sá
Diego Felipe Silveira Esses

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TÓRUS MANDIBULAR EXUBERANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO INCOMUM

Resumo:

O tórus mandibular é uma exostose que se desenvolve ao longo da superfície lingual da mandíbula, acima da linha milo-hióidea e possui características histológicas de osso normal. Acomete mais pacientes na 4ª década de vida, envolvendo principalmente a região de pré-molares. Embora de causa desconhecida, vários autores sugerem uma associação entre fatores genéticos e ambientais. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um extenso tórus mandibular em um paciente do sexo masculino, 39 anos de idade, que procurou atendimento no serviço de cirurgia queixando-se de “dificuldade de falar e ao se alimentar devido a um caroço na mandíbula”. O exame físico extra-oral nada evidenciou. A oroscopia mostrou múltiplos nódulos, de consistência dura e recoberta por mucosa de aspecto normal, distribuídos pela face lingual da mandíbula, de forma bilateral, com um deles se destacando pelo grande tamanho. O exame tomográfico em corte axial da lesão maior evidenciou uma imagem hiperdensa, exófitica e bem delimitada, cuja base pediculada se inseria na face lingual da mandíbula. Procedeu-se então a sua remoção cirúrgica e o encaminhamento da peça para exame histopatológico, o qual confirmou a hipótese clínica de torus mandibular. Diante da manutenção do problema fonético no 14º dia de pós-operatório o paciente foi encaminhado para tratamento fonoaudiológico. O acompanhamento de 10 meses mostra ausência de quaisquer remanescentes da lesão e restabelecimento das funções normais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Tarde

Painel Científico

Autor principal: Igor Sales de Aquino Costa

Co-autores:

Eduardo Costa Studart Soares
Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador:
Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIINFLAMATÓRIO DO IBUPROFENO E ETORICOXIBE ADMINISTRADOS PRÉ-OPERATORIAMENTE EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES

Resumo:

A cirurgia de terceiros molares é um procedimento frequente em Odontologia relacionado a diversos eventos inflamatórios. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito antiinflamatório preemptivo de um analgésico e antiinflamatório inibidor seletivo COX-2 comparando sua eficácia com um analgésico e antiinflamatório inibidor não-seletivo COX-2 em cirurgia de terceiros molares. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, placebo-controlado cruzado com pacientes submetidos a cirurgia para remoção de terceiros molares mandibulares, com padrões similares de inclusão óssea e dificuldade cirúrgica entre os lados direito e esquerdo, e que requeriam remoção óssea sob anestesia local. Dezoito pacientes elegíveis foram randomicamente alocados em três grupos para receber 1 hora pré-operatoriamente uma dose única de ibuprofeno 400mg, etoricoxib 120mg, ou placebo. Edema e máxima abertura bucal foram avaliados através de medições lineares. O pico de edema ocorreu nas primeiras 24 horas pós-operatórias e todos os grupos apresentaram redução significativa no edema e trismo após cinco dias. Não existiu diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação a edema e trismo ($p > 0,05$). Em conclusão, ambas as drogas não exerceram efeito antiinflamatório significativo capaz de reduzir edema e trismo, quando administrados pré-operatoriamente, em cirurgias de terceiros molares mandibulares.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rodolfo Nunes de Sousa

Co-autores:

Haroldo Cesar Pereira Ribeiro
Wagner Araújo de Negreiros

Orientador:
Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DE MEMBRANA NÃO REABSORVÍVEL NO REPARO ÓSSEO DE SÍTIOS DE EXODONTIA

Resumo:

A preservação do rebordo alveolar após a remoção de algum dente é um dos objetivos da Odontologia atual, principalmente quando existem perdas extensas que comprometem a reabilitação futura. Vários são os procedimentos descritos com a intenção de manter este rebordo residual que sofre normalmente um grande nível de reabsorção pós-cirúrgica. Este estudo tem por objetivo avaliar a eficácia do uso de membrana guia de regeneração óssea não reabsorvível em polipropileno (Bone Heal, sistema INP-São Paulo) comparando com o não uso da membrana após a exodontia. Após cada exodontia realizou-se a curetagem da área em questão, no sítio de estudo foi utilizada a membrana Bone Heal, no sítio controle executou-se os procedimentos normais pós-exodontia. Em ambos os casos realizou-se a sutura, deixando expostos ao meio bucal tanto a membrana (sítio de estudo) quanto o coágulo do alvéolo dental (sítio controle). Após quinze dias a sutura e a membrana foram removidas. A avaliação do método foi realizada através de tomografia computadorizada feita após a remoção da sutura, e em três meses após procedimento inicial. A análise do presente estudo é quantitativa através do software ImageJ e os dados colhidos foram analisados através de estudos estatísticos paramétricos. Os resultados iniciais demonstram eficiência da membrana de polipropileno na manutenção do rebordo alveolar, favorecendo assim a reabilitação com implantes endósseos, quando há necessidade de exodontia programada.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Alfredo Coelho Parente

Co-autores:

Filipe Paiva do Nascimento
Leonardo Araujo Dias

Orientador:
Bruno Carvalho de Sousa

Título do trabalho: ANÁLISE DE INSUCESSOS CLÍNICOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADOS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS SOBRAL

Resumo:

O tratamento endodôntico bem executado tende a alcançar a cura e cicatrização dos tecidos dentais e periapicais envolvidos, geralmente, à infecção pulpar. No entanto, algumas vezes, tratamentos realizados adequadamente falham. O objetivo deste trabalho foi avaliar os tratamentos endodônticos realizados na clínica de graduação da Universidade Federal do Ceará em Sobral durante o período de julho de 2010 a julho de 2013, determinar o percentual de insucesso destes tratamentos e analisar fatores relacionados ao insucesso dos tratamentos. Pacientes submetidos ao tratamento endodôntico foram selecionados do banco de dados de pacientes da referida Universidade (COMEPE 139/12). Estes foram convocados para consulta de proervação após seis meses de conclusão do tratamento. Mediante análise de achados clínicos e das radiografias periapicais atuais e da época da conclusão do tratamento, critérios clínico-radiográficos foram aplicados para determinação do sucesso ou insucesso clínico. Dos 384 tratamentos endodônticos realizados, 128 foram acompanhados (33,33%). O percentual de insucessos do tratamento endodôntico dos pacientes acompanhados foi de 11,72% (15 casos). Pode-se concluir que, mesmo seguindo um protocolo bem definido e embasado cientificamente, os tratamentos endodônticos podem falhar. Embora todos os esforços sejam tomados para que se atinja o sucesso, a ocorrência de diversas condições e particularidades clínicas, podem determinar o fracasso do tratamento endodôntico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Thales Feijó Dantas

Co-autores:

Vivianne Cruz de Jesus

Orientador:

Rodrigo França Maria

Título do trabalho: CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA: UMA ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO E DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Resumo:

Entre os cimentos de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) existem diferenças em propriedades e composição. Além disso, técnicas de preparo efetuadas de formas diferentes em um mesmo CIVMR, resultam em disparidades nas propriedades. O alvo desse estudo é avaliar a influência do tempo de mistura e de diferentes fotopolimerizadores na rugosidade, no molhamento, no grau de conversão e na composição química de CIVMRs. Dois CIVMRs foram avaliados: Photac Fil (3M ESPE) e Fuji II LC (GC Corporation). Foram feitas 24 amostras, sendo divididas em 12 grupos de acordo com o fotopolimerizador LED ou luz halógena (HAL) e o tempo de mistura (8, 10 ou 15 segundos no misturador). A rugosidade (Ra) foi medida usando rugosímetro; o molhamento foi avaliado pelo ângulo de contato (AC); o grau de conversão (GC) e a composição química (CC) foram medidos usando Fourier Transform Infrared Spectroscopy (FTIR). Os dados foram submetidos a 2-way ANOVA e Tukey's post hoc test com 5% de significância. Os resultados do GC mostraram uma diferença significativa entre 10s e 15s para todos os materiais. Não houve diferença significativa no AC entre 8s e 10s, independente do CIVMR ou do fotopolimerizador usado. O uso de diferentes fotopolimerizadores influenciou no molhamento dos cimentos. A análise do FTIR não mostrou diferença significativa na composição química. Portanto, as técnicas de preparo tiveram efeitos nas propriedades de ambos os cimentos.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marcelo Victor Sidou Lemos

Co-autores:

Jorgiana Silva de Assis

Orientador:

Sergio Lima Santiago

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE UMA CATEQUINA COMO AGENTE DE LIMPEZA CAVITÁRIA EM DENTINA CARIADA ARTIFICIALMENTE.

Resumo:

Agentes de limpeza cavitária têm sido empregados com a finalidade de reduzir os níveis de patógenos nos preparos cavitários. A epigalocatequina-3-galato (EGCG), além de atuar eficazmente como solução antimicrobiana, é biocompatível com as células pulpares. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da EGCG nas concentrações de 0,5%, 1% e 2% como solução antimicrobiana em dentina cariada, tendo a solução salina e a clorexidina como controles. Vinte e cinco espécimes dentinários submetidos a desafio cariogênico em BHI-caldo e sacarose 5% foram divididos em cinco grupos (I. solução salina 0,9%; II. Clorexidina 2%; III. EGCG 0,5%; IV. EGCG 1%; V. EGCG 2%). Amostras dentinárias removidas dos espécimes tratados foram imersas em solução salina. Após sucessivas diluições, procedeu-se o plaqueamento das diluições, tendo sido as contagens de unidades formadoras de colônias realizadas 48 horas após armazenamento em estufa em uma atmosfera de CO₂ a 5%, a 37°C. O estudo foi realizado em triplicata. Na análise estatística, foram empregados Anova e Teste de Tukey. Não houve diferença estatística entre as concentrações de EGCG empregadas e a solução salina ($p > 0,05$). Além disso, não houve diferença estatística entre as concentrações de EGCG ($p > 0,05$). No entanto, houve diferença estatisticamente significativa entre a clorexidina e os demais grupos (p

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Barbara Betty de Lima

Co-autores:

Diego Felipe Silveira Esses
Eduardo Costa Studart Soares

Orientador:
Fábio Wildson Gurgel Costa

Título de trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO PREEMPTIVO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES

Resumo:

Medicamentos anti-inflamatórios não-esteroidais têm sido comumente utilizada em estudos que avaliaram a eficácia da analgesia preemptiva como uma estratégia para o controle da dor em medicina geral, mas incomum em cirurgia oral. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia analgésica de preferência de ibuprofeno e etoricoxibe em cirurgia do terceiro molar mandibular. Um estudo duplo-cego, cruzado e randomizado, controlado por placebo foi realizado em pacientes submetidos à remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores sob anestesia local. Dezoito pacientes elegíveis foram rondonicamente alocados em três grupos para receber, uma hora no pré-operatório, uma dose única de ibuprofeno 400mg, etoricoxibe 120mg ou placebo. A intensidade da dor, uso de medicação analgésica de resgate, edema e máxima abertura bucal foram avaliados. Ambas as drogas reduziram os escores de dor em relação ao placebo ($p < 0,0001$) e etoricoxibe reduziu os escores de dor significativamente em comparação com o ibuprofeno ($p < 0,05$). O pico de dor ocorreu seis horas após a cirurgia ($p < 0,0001$). A média de medicação de resgate consumida diferiu entre ibuprofeno ($1,7 \pm 2,0$), etoricoxibe ($0,8 \pm 0,6$), e de placebo ($1,0 \pm 2,7$), os grupos durante o período de estudo ($p = 0,0052$), e foi significativamente menor no grupo de comparação etoricoxibe com o grupo de placebo ($p < 0,05$). O etoricoxibe mostrou uma atividade analgésica melhor de preferência que o ibuprofeno.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lia de Castro Alencar

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Danielle Possidonio Cardoso

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: ACIDENTES OCUPACIONAIS ENVOLVENDO MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Resumo:

Acidentes com materiais biológicos são comuns na odontologia. Neste contexto, sangue e saliva podem estar associados à contaminação pós-exposição por vírus da hepatite B, da hepatite C e da imunodeficiência humana adquirida. Para prevenção e tratamento destas possíveis contaminações é importante a realização de estudos epidemiológicos a fim de elaborar políticas públicas. Assim, objetiva-se determinar o perfil dos acidentes ocupacionais envolvendo material biológico entre os cirurgiões-dentistas (CDs) de Fortaleza, CE. O estudo tem caráter transversal de natureza descritiva, realizado por meio de um questionário validado. Um total de 206 cirurgiões dentistas participou do estudo. Dos pesquisados, 120 (58.3%) sofreram acidentes, destes 107 (89%) através de lesão percutânea. Os CDs afirmaram utilizar adequadamente os EPIs, o jaleco (116, 97%), máscara (112, 93%), gorro (109, 91%) e sapato fechado (94, 78%) sendo significativamente superior ao uso de óculos de proteção (81, 67%). Os profissionais relataram grande percentual de imunização (193, 98%), porém a busca por teste de confirmação sorológica se mostrou moderada (101, 52%). A procura por atenção especializada após um acidente foi significativamente baixa 45 (38%) [30% - 48%]. Portanto, estes dados podem constituir um instrumento no delineamento de práticas educacionais nessa classe profissional, contribuindo para a conscientização do risco e da necessidade das medidas de prevenção às infecções e da segurança no trabalho.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luane Macêdo de Sousa

Co-autores:

Felipe Carneiro Rodrigues
Galyléia Meneses Cavalcante

Orientador:
Fabrício Bitú Sousa

Título do trabalho: A EXPRESSÃO DO CXCL12 NA METÁSTASE LINFONODAL EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS

Resumo:

O câncer de cavidade oral é a 5ª neoplasia mais frequente em adultos. O carcinoma de células escamosas (CEC) é o câncer oral mais frequente e tem as metástases como a principal causa do óbito. Estudos relacionam o processo metastático linfonodal com receptores de quimiocinas em CEC orais. É objetivo deste trabalho correlacionar a expressão do CXCL12 e a presença de metástase linfonodal em CEC orais. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e observacional realizado por meio de levantamento de laudos e de imunohistoquímica de blocos parafinados de biopsias excisionais de pacientes portadores de CEC oral tratados no Instituto do Câncer do Ceará, no período entre 2001 a 2009. O estudo foi constituído de 30 pacientes com média de idade de 52,4 anos. A marcação de CXCL12 foi observada em 8 (26,6%) dos 30 casos analisados. A associação entre a sua expressão e os fatores clínicos patológicos foi significativa em relação à graduação histopatológica ($p= 0,04$). A maioria dos tumores exibe um padrão específico de metástase para determinados órgãos, esta atração pode ser medida por receptores de quimiocinas que são atraídas por ligantes expressos nos órgão-alvo. Assim é possível verificar a participação de determinadas quimiocinas no processo de metástases em CEC oral, cuja expressão no futuro, poderá configurar-se como fator preditivo de metástase regional do câncer de boca.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Sara Ferreira dos Santos Costa

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS EM IDOSOS DE DIFERENTES PAÍSES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Resumo:

Os estudos existentes na literatura sobre lesões orais em idosos são, em sua maioria, casuísticas baseadas em achados clínicos, mas esse tipo de estudo possui certa limitação para definir o perfil de uma população devido a possibilidade de erro no diagnóstico clínico. Nesse contexto, estudos baseados em dados de biópsias são importantes e permitem o estabelecimento da prevalência de lesões em determinadas populações. Por isso, o presente estudo tem como objetivo a análise comparativa da prevalência de alterações orais em idosos em estudos baseados em dados de biópsias de diferentes países. Para isso foi realizada uma revisão de literatura utilizando os descritores “aged”, “mouth diseases/epidemiology”, “mouth diseases/pathology” e “biopsy” nas bibliotecas virtuais BIREME e PUBMED. A prevalência de lesões orais nos estudos oscilou entre 9,2% e 25,1%. Verificou-se maior prevalência das lesões no sexo feminino e nas sexta e sétima décadas de vida. A hiperplasia fibrosa e o carcinoma espinocelular foram as lesões, benigna e maligna respectivamente, mais frequentes. A literatura mostra que o carcinoma espinocelular é mais prevalente em idosos e que a hiperplasia fibrosa está frequentemente relacionada a falta de adaptação de próteses orais e, conseqüentemente, ao edentulismo que é uma condição comum dessa população. Portanto, a atenção na prevenção e reabilitação orais na população idosa deve estar como prioridade das políticas de saúde pública independente do país.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Gleyce Ferreira Lima

Co-autores:

Laura Mayrla Candido Vilarouca
Carlos Jean Leite da Silva

Orientador:
Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: APARELHO INTRAORAL NO CONTROLE DO RONCO PRIMÁRIO

Resumo:

O ronco é um distúrbio importante com consequências sociais e clínicas. O ronco primário é muito comum na população geral, afetando tanto crianças quanto adultos. O mecanismo do ronco se dá pela vibração de estruturas anatômicas da via aérea superior, localizados na faringe. Existe uma importante relação entre ronco, apneia obstrutiva do sono e hipertensão arterial, por isso requer atenção e tratamento. Os principais tratamentos realizados são de intervenção relacionados ao paciente, intervenções cirúrgicas e não-cirúrgicas. Os aparelhos intraorais apresentam várias vantagens sobre outras modalidades terapêuticas porque são de baixo custo e fácil confecção, não invasivos, reversíveis e bem-aceitos pelos pacientes. O presente caso clínico trata-se de um paciente leucoderma, de 35 anos de idade, ronco primário, que se apresentou à clínica da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral com a queixa principal de ronco. Após anamnese, exame físico e exame de polissonografia, foi constatada que a mesma apresentava apenas ronco primário. A modalidade de tratamento utilizada foi o aparelho intrabucal reposicionador mandibular do tipo A-Quality. A paciente relatou ausência total de ronco após o uso do aparelho de forma imediata. Desta forma, pode-se concluir sucesso no tratamento com o aparelho, melhorando consideravelmente a qualidade de vida da paciente.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Maiara Macêdo de Lima

Co-autores:

Denise Lins de Sousa

Débora Machado Evangelista

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: ESTUDO IN VITRO DA DETERMINAÇÃO DA ODONTOMETRIA EM DENTES DECÍDUOS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE LOCALIZADOR APICAL ELETRÔNICO

Resumo:

Com a nova geração do Localizador Apical Eletrônico (LAE), observa-se bons resultados no tratamento endodôntico, adicionando aos procedimentos endodônticos precisão, rapidez de técnica e confiabilidade na mensuração. Porém, o uso desse aparelho na obtenção do comprimento de trabalho em dentes decíduos ainda é muito questionado e pouco difundido. Esse estudo, portanto, teve como objetivo avaliar a utilização do localizador apical eletrônico na determinação da odontometria em dentes decíduos. Para tal fim, utilizou-se do método visual, do método direto com o uso do paquímetro, do método radiográfico e do método eletrônico, usando o localizador apical eletrônico Novapex® (Fórum Technologies, Israel), seguindo as instruções do fabricante. Os resultados do presente trabalho revelaram alta correlação entre os valores apresentados pelos diferentes métodos, independente da presença ou não das reabsorções radiculares fisiológicas. Através da análise de variância, os valores obtidos foram de $9,98 \pm 2,16$ para o método visual, $10,91 \pm 1,92$ para o localizador apical, $11,52 \pm 1,87$ para a radiografia convencional e $10,92 \pm 1,49$ para o paquímetro. Não se observou diferenças estatísticas significantes entre as técnicas estudadas, considerando o nível de significância p menor que 0,05. Neste trabalho in vitro, o Novapex® mostrou-se preciso para a determinação do comprimento de trabalho em molares decíduos, sendo indicado o seu uso em tratamentos endodônticos desses dentes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Tarde

Painel Clínico Acadêmico

Autor principal: Madeline de Oliveira Leitão

Co-autores:

Jackson Barbosa Costa

Jessica Thé Holanda

Orientador:

Dra. Andréa Silva Walter de Aguiar

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: APRESENTAÇÃO DE INSTRUMENTO AMPLIADO

Resumo:

Estudos indicam que pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam higiene oral deficiente, com aumento significativo de biofilme, com maiores riscos de desenvolverem complicações locais e sistêmicas. Desta forma, a importância dos cuidados bucais, em pacientes sob terapia intensiva, tem sido alvo de inúmeras investigações, cujos resultados alertam a necessidade de se implementar diretrizes para a higiene bucal (HB) destes. Este estudo tem como objetivo padronizar os procedimentos da rotina na HB de pacientes em UTI em um hospital público de Fortaleza; controlar o biofilme; detectar e prevenir lesões bucais; identificar e eliminar focos infecciosos; contribuir na diminuição do risco de infecções respiratórias. Como método, utilizou-se o Instrumento de Avaliação da Saúde Bucal para Triagem Odontológica. É um instrumento em que para cada categoria (tecidos orais, próteses, higiene oral) é atribuído um escore que ao final é estabelecido o risco de complicação bucal, e a partir de então, são prescritas as orientações de HB a serem instituídas e realizadas. As condições de saúde bucal também são identificadas pelo o Indicador Comunitário de Saúde Bucal e o Índice de Mucosa e Placa. Conclui-se que estes instrumentos dão informações necessárias para diagnóstico e para o tratamento das doenças bucais. Entretanto, se faz necessária uma maior divulgação dos mesmos juntos aos profissionais da odontologia que desempenham atividades em nível hospitalar.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rosianni de Fátima Oliveira Silveira

Co-autores:

Iana Tomaz Parente

Mário Áureo Gomes Moreira

Orientador:

Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: TRANSFORMANDO O SORRISO COM PROCEDIMENTOS DIRETOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

Na atual sociedade, a valorização da estética trouxe para a Odontologia a busca por materiais e técnicas que melhorem a aparência do sorriso, a qual é vista como fundamental na manutenção da saúde física e mental do indivíduo. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico com associação de técnicas de clareamento endógeno, clareamento exógeno e restauração com resina composta na reabilitação cosmética do sorriso. Paciente do gênero masculino, 23 anos, apresentou-se queixando do aspecto estético negativo do seu sorriso em função da presença de escurecimento do elemento 11 e restaurações anteriores desarmônicas. No exame clínico e radiográfico foi possível perceber que o tratamento endodôntico encontrava-se em perfeitas condições para o início do processo clareador interno. O plano de tratamento consistiu de: clareamento endógeno para o dente 11 (Whiteness Perborato/ FGM), clareamento exógeno superior e inferior (Whiteness HP Maxx - FGM), e substituição das restaurações com resina Z350 XT (3M ESPE). Para o dente 11 o clareamento máximo foi alcançado após três semanas com trocas semanais do material clareador. A cor harmônica entre o dente desvitalizado e os vitais foi determinada após duas sessões de clareamento. Após 20 dias foram realizadas as trocas das restaurações. Ao final do tratamento concluiu-se que o restabelecimento da estética do sorriso do paciente exerceu um efeito cosmético eficaz e uma ação positiva na autoestima do mesmo.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira

Co-autores:

Erasmus Bernardo Marinho
Fabricio Bitu Sousa

Orientador:
Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO E ADEQUAÇÃO BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO - RELATO DE CASO

Resumo:

O carcinoma de células escamosas (CEC) é uma das principais neoplasias malignas que acometem a região de cabeça e pescoço. O diagnóstico tardio dessas lesões levam a uma diminuição na sobrevida e um tratamento mais agressivo. O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador de 3 lesões malignas de cabeça e pescoço. Paciente do sexo masculino, 50 anos, cor parda foi encaminhado à clínica de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) para adequação odontológica prévia ao tratamento radio e quimioterápico. No exame físico extra-oral observou-se presença de linfonodos cervicais palpáveis, além de assimetria na região de tireóide. Intra-oral observou-se lesão exofítica na região de orofaringe e lesão branca-avermelhada na região de assoalho bucal. Também foram identificadas lesões cáries, presença de doença periodontal, dentre outras alterações. Foi realizada biópsia incisiva da lesão em assoalho com diagnóstico de CEC, juntamente com solicitação de exames imaginológicos. Posteriormente, foi realizada adequação bucal e encaminhamento do paciente para o setor de cabeça e pescoço do Hospital do Câncer. Paciente encontra-se em tratamento radioterápico e quimioterápico, para posterior excisão da lesão em tireóide. Logo, o exame clínico minucioso é fundamental no diagnóstico e tratamento de lesões bucomaxilofaciais. Vale ressaltar, a importância do tratamento multidisciplinar para o paciente oncológico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camila Melo Mesquita

Co-autores:

Filipe Nobre Chaves

Karuza Maria Alves Pereira

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: OCORRÊNCIA SIMULTÂNEA DE CISTO PERIAPICAL, CISTO DENTÍGERO E CEMENTOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Resumo:

O complexo maxilomandibular é sede para diversas lesões, geralmente solitárias, tais como cistos e tumores odontogênicos. Em raras situações, pacientes podem apresentar múltiplas lesões com naturezas distintas. Até o presente momento, não há relatos na literatura da ocorrência simultânea de cistos periapical e dentígero, além de cementoblastoma, em um mesmo paciente. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi o de relatar o caso de uma paciente de 37 anos de idade que compareceu ao ambulatório de Estomatologia queixando-se de um aumento de volume intra-oral. Ao exame clínico foi observado um aumento de volume na região anterior de maxila associado aos dentes 11, 12, 21, 22, e uma tumefação na região anterior de mandíbula associado ao dente 35. Radiograficamente observou-se uma área radiolúcida bem delimitada em maxila anterior e circunscrevendo a coroa do dente 35, bem como uma lesão radiopaca circunscrita por um halo radiolúcido na região periapical do referido dente. Após biópsia excisional das lesões e análise histopatológica, o diagnóstico final foi de cisto periapical para a lesão maxilar, enquanto que para o dente 35 foi de cisto dentígero e cementoblastoma. A paciente encontra-se em acompanhamento de 14 meses, sem a recorrência das lesões. Apesar da raridade do presente caso, enfatiza-se a importância de exame clínico metuculoso e conduta adequada frente às lesões maxilomandibulares.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Almira Gonçalves Siqueira

Co-autores:

Livia Karynne Martins Mesquita
Rayssa Mendonça Vitorino

Orientador:
Thyago Campos Leite

Título do trabalho: ERITROPLASIA : IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Resumo:

A eritroplasia é uma lesão avermelhada com alto potencial de malignização que não pode ser diagnosticada clínica ou patologicamente como qualquer outra condição. Na cavidade oral acomete mais o soalho da boca, a língua e palato mole. A causa da eritroplasia é desconhecida tendo sido relatada com o uso do tabaco e do álcool. Clinicamente constitui-se como uma alteração eritematosa, que pode apresentar-se plana com bordas definidas (homogênea), plana associada a áreas leucoplásicas (eritroleucoplasia) e ligeiramente elevada com bordas irregulares (granular), geralmente são assintomáticas. Este trabalho apresenta um caso clínico, onde a detecção precoce do tumor foi fundamental no tratamento e sobrevida da paciente de 64 anos, feminino, melanoderma. Procurou o atendimento do CEO-Aurora para avaliar uma lesão vermelha no palato e borda de língua. Relatou ser tabagista há 46 anos e que seu pai faleceu de câncer de boca, durante a anamnese demonstrou extrema ansiedade. No exame físico loco-regional não mostrou alterações e o exame intra-oral revelou a presença de uma área plana avermelhada localizada no assoalho de boca, com cerca de 1,0 cm de diâmetro estendendo para borda lateral de língua. Foi feita a biópsia incisional, que revelou o diagnóstico de Carcinoma in situ. A paciente foi orientada e encaminhada para o tratamento especializado no hospital de referência na região do Cariri.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Alinne Patierry Oliveira Pacifico

Co-autores:

Gustavo Pereira da Silva
Raimundo Nonato Maia

Orientador:
Eliardo Silveira Santos

Título do trabalho: FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

Fibro-Odontoma Ameloblástico (FOA) é um tumor odontogênico raro, encontrado geralmente nas duas primeiras décadas de vida, tendo como característica clínicas, aumento volumétrico indolor na região dos maxilares com expansão das corticais ósseas e crescimento lento. Possuindo um tratamento conservador, e prognóstico favorável com um baixo grau de recidivas. O presente trabalho visa mostrar relato de caso de paciente portador de FOA e o tratamento realizado no serviço de Odontologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Foi realizado estudo exploratório realizado no ambulatório de Odontologia do HGF, tendo como sujeito de estudo, paciente F.W., sexo masculino, feoderma, 3 anos, portador de FOA. Paciente compareceu com queixas de assimetria facial devido a um aumento volumétrico na região do terço inferior direito da face observada a cerca de três meses. Radiograficamente percebemos uma lesão radiolúcida unilocular bem delimitada com expansão das corticais ósseas. O resultado do laudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico clínico de FOA. Como tratamento, foi realizado exceresse total da lesão. No controle de um ano pós-operatório a paciente apresentou-se assintomática e sem sinais radiográficos de recidiva do tumor. Por fim, FOA é um tumor facilmente separado do osso circunvizinho, tendo um prognóstico favorável a um tratamento conservador, com a simples curetagem da lesão. Aonde no caso apresentado o tratamento foi satisfatório.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Morgana Maria Rocha Ponte

Co-autores:

Luzia Mesquita Bastos

Rayane Martins Tomás Cantilho Castelo

Orientador:

Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: EXERCÍCIOS MANDIBULARES COMO TERAPIA DE SUPORTE NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTE COM APNEIA DO SONO

Resumo:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio da respiração no sono que resulta em pausas respiratórias de 10 segundos ou mais, acompanhadas ou não de dessaturação de oxigênio. Os aparelhos intraorais (AIOs) são eficazes para o tratamento de SAOS leve e moderada. No entanto, eventualmente a SAOS está relacionada à DTM, o que tem sido uma limitação mais comum para o uso dos AIOs. A abordagem do tratamento da DTM é de caráter multidisciplinar coordenados para relaxamento dos músculos mandibulares e cervicais para aliviar a dor musculoesquelética, reduzir a inflamação e restaurar a função motora oral. Paciente N.C.S, 38 anos, gênero feminino, procurou atendimento com queixa principal de dor na ATM após instalação de AIO do tipo A-Quality. Após avaliação, foi indicada terapia de suporte por meio de exercícios mandibulares. A paciente relatou melhora imediata após a terapia o que a possibilitou continuar utilizado o AIO. O objetivo desse trabalho visa mostrar, por meio de um relato de caso clínico, os principais exercícios mandibulares utilizados como terapia de suporte para DTM associada a SAOS, enfatizando suas vantagens e benefícios para melhoria da qualidade do sono e de vida dos pacientes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Iris Priscilla Oliveira de Lima

Co-autores:

Maria Marília Furtado Lopes
Alexssandra Camarço Prado Lima

Orientador:
Augusto Darwin Moreira de Araújo Lima

Título do trabalho: REABILITAÇÃO PROVISÓRIA EM PACIENTE AVULSIONADO – RELATO DE CASO

Resumo:

A avulsão é uma das diferentes formas de traumas dento-alveolares e se caracteriza pelo completo deslocamento do dente para fora de seu alvéolo, onde a conduta terapêutica recomendada para dentes permanentes é o reimplante dental imediato. Entretanto, em alguns casos, esse procedimento não é possível de ser realizado por perda do elemento dental no ambiente durante o trauma. Dessa forma uma solução estética e segura deve ser apresentada ao paciente. O nosso trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de uma reabilitação provisória onde o reimplante não foi possível, o paciente, 15 anos, compareceu a clínica do projeto de extensão CENTRAU, da Universidade Federal do Ceará, dois dias após o trauma e prévio atendimento odontológico, foi realizado o exame clínico e radiográfico, onde foi diagnosticado a avulsão do elemento 11 e fratura dentária do 21 e do 12 sendo necessário a confecção do elemento dental avulsionado em resina composta ancorado à contenção semi-rígida como tratamento imediato e utilizando, posteriormente, um dente de estoque fixo a um aparelho ortodôntico em substituição ao aparelho removível para manutenção do espaço e reabilitação estética. A escolha da conduta levou em consideração a idade do paciente, que não se adaptou ao aparelho removível, e a sua necessidade de tratamento ortodôntico para correção de mordida. O caso está sendo acompanhado até que seja possível a realização do implante do elemento perdido.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Tarde

Fórum Clínico II

Autor principal: Giovanna Maia de Moura

Co-autores:

Eduardo de Vasconcelos Emim
Raíssa Pinheiro Moraes

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: REDUÇÃO CRUENTA DE FRATURA DE ÂNGULO E PARASÍNFISE DE MANDÍBULA: RELATO DE UM CASO

Resumo:

A mandíbula é o 2º sítio mais acometido por fraturas do esqueleto maxilofacial, cujas causas principais incluem: acidentes de trânsito, agressões físicas, lesões por armas de fogo, patologias e exodontias de terceiros molares. Predominam no sexo masculino, com faixa etária entre 20 e 29 anos. Os sítios mais acometidos, segundo a literatura pesquisada, em ordem decrescente são: sínfise, côndilo, ângulo, corpo, ramo e processo coronóide. O objetivo é relatar o caso de um paciente, vítima de agressão física, que apresentou-se para atendimento queixando-se de dor, dificuldade de abertura bucal, disfagia e desocclusão. Ao exame extra-oral, observou-se edema em terço inferior da face, limitação de abertura bucal, com desvio para o lado esquerdo e mobilidade óssea à palpação. A oroscopia evidenciou má-oclusão severa, caracterizada por mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Os exames por imagem sugeriram áreas de descontinuidade óssea em corpo mandibular direito e ângulo mandibular contralateral, com restos radiculares envolvidos nos traços de fratura do lado esquerdo. Diante dos achados clínicos e radiográficos chegou-se a hipótese diagnóstica de fratura bilateral de mandíbula envolvendo parasínfise direita e ângulo esquerdo. O paciente foi operado em ambiente hospitalar sob anestesia geral na qual foram reduzidos os segmentos fraturados e fixados por miniplacas de titânio. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 1 ano com consolidação óssea adequada.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luiz Carlos Moreira Junior

Co-autores:

Eliardo Silveira Santos

Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão

Orientador:

Antônio Mont'Alverne Lopes Filho

Título do trabalho: EXTENSO FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

O fibroma ossificante central (FOC) é a lesão fibro-óssea mais frequente, apesar de ser incomum, corresponde a uma neoplasia benigna, de crescimento lento e geralmente assintomático. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente melanoderma, 23 anos, com aumento de volume na região de mandíbula esquerda, com expansão da cortical óssea vestibular, duro à palpação e recoberto por mucosa íntegra. Na radiografia panorâmica, evidenciou-se a extensão da lesão do ramo mandibular do lado esquerdo até corpo do lado direito com área radiolúcida sem limites nítidos, com presença de pontos radiopacos difusos dando aspecto multiloculado. Com o diagnóstico clínico de ameloblastoma ou FOC. Foi realizada biópsia incisional que possibilitou a identificação microscópica de fragmentos com grande número de fibroblastos, entremeados por matriz colagenosa, presença de tecido ósseo neoformado e formações calcificadas psamomatóides definindo o diagnóstico de FOC. Por apresentar grande extensão decidiu-se pela ressecção da lesão associada à reconstrução da mandíbula por uma placa de reconstrução. Conclui-se que apesar de não haver relatos de transformação maligna do FOC, é importante o diagnóstico precoce evitando que estas lesões atinjam grandes tamanhos podendo comprometer estruturas anatômicas importantes.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Raissa Pinheiro Moraes

Co-autores:

Isabelle da Costa Goes

Alexandre Simões Nogueira

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ACESSO CIRÚRGICO MODIFICADO PARA REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO:
RELATO DE CASO

Resumo:

O tórus palatino é definido como uma massa sésil e nodular de osso que surge ao longo da linha média do palato duro. Apresenta etiologia desconhecida, e a maioria dos casos não requer remoção. O presente trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, de 72 anos de idade, onde uma técnica cirúrgica alternativa foi executada com o propósito de remover um tórus palatino, com indicação protética de sua exérese. Em virtude da elevada sensação de náusea demonstrada durante o atendimento clínico, optou-se pela realização do procedimento cirúrgico em ambiente hospitalar sob anestesia geral. A variação técnica ficou por conta da incisão, a qual foi realizada com espessura total estendendo-se lateralmente ao tórus palatino, limitada anteriormente pelas plicas palatinas e posteriormente, de maneira bilateral, pelo forame palatino maior. A seguir, o tórus foi removido da maneira convencional. Imediatamente após o ato cirúrgico, uma prótese total superior provisória foi adaptada. O pós-operatório seguiu sem intercorrências. Podemos concluir que a técnica empregada tem como principais vantagens a sua simplicidade de execução, a boa acessibilidade, além da maior chance da linha de incisão estar sobre osso sadio.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Barbara Betty de Lima

Co-autores:

Artur Santos Gadelha
Talita Arrais Daniel Mendes

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: LIPOMA INTRA-ORAL: RELATO DE CASO

Resumo:

O lipoma é uma neoplasia mesenquimal benigna de tecido adiposo, raramente encontrada na cavidade oral. Acomete principalmente adultos, sendo incomum em crianças e adolescentes. O presente trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, normosistêmica, cancerofóbica, que procurou um serviço especializado, queixando-se de "uma ferida na boca que não cicatrizava e que as vezes doía, presente há aproximadamente 1 ano". O exame físico extra-oral nada evidenciou. A oroscopia mostrou uma lesão nodular bem delimitada, de superfície lisa, coloração amarelada, móvel, medindo aproximadamente 3 x 4 x 2 de consistência mole e assintomático à palpação, localizada na mucosa de revestimento alveolar correspondente ao dente 33 de base sésil. Diante dos achados clínicos, levantou-se a hipótese de lipoma, o qual foi confirmado após realização de biópsia excisional em ambiente ambulatorial e sob anestesia local. No acompanhamento pós-operatório de 3 meses pôde-se observar a ausência de reincidência da lesão bem como constatar a satisfação da paciente com a remoção da mesma.

Descritores: Lipoma, cavidade oral, biópsia excisional.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jayara Nunes de Siqueira

Co-autores:

Hilda Lara Prado
Danielle Rodrigues de Miranda

Orientador:
Alexandre Simões Nogueira

Título do trabalho: SIALOLITÍASE EM DUCTO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO ATÍPICO

Resumo:

Sialólitos ou cálculos salivares são estruturas calcificadas que se desenvolvem no interior das glândulas salivares ou no sistema ductal. Sua origem está associada à deposição de sais de cálcio. Geralmente ocasiona a obstrução ductal e a consequente colonização microbiana, originando processos inflamatórios / infecciosos (sialoadenites). O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de sialolitíase em ducto de glândula submandibular. Paciente DFS, 50 anos de idade, apresentou-se ao Ambulatório de Estomatologia do Curso de Odontologia da UFC Campus Sobral com a queixa principal de “dor e gosto ruim embaixo da língua e dor no pescoço”. Ao exame extra-bucal observou-se aumento de volume compatível com adenomegalia cervical esquerda, de característica inflamatória. Na inspeção intra-bucal observou-se aumento de volume no lado esquerdo do assoalho bucal, além da drenagem de pus na região de carúncula sublingual. Radiografia oclusal demonstrou a presença de dois sialólitos em região de ducto submandibular e a paciente foi diagnosticada como portadora de sialolitíase. Foi medicada com analgésico e antibiótico e, após uma semana, apresentou-se com remissão dos sinais e sintomas inflamatórios e portando um dos cálculos salivares que foi espontaneamente expelido, ocorrência incomum. Promoveu-se a remoção cirúrgica do outro cálculo salivar sob anestesia local. A paciente evoluiu sem queixas, recebendo alta ambulatorial após 15 dias de controle.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Khalil Fernandes Viana

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Filipe Nobre Chaves

Orientador:
Karuzza Maria Alves Pereira.

Título do trabalho: LESÃO GLANDULAR RARA: CISTADENOMA ONCOCÍTICO - RELATO DE CASO

Resumo:

Os neoplasmas de glândulas salivares são relativamente incomuns, constituindo aproximadamente 3% a 10% de todas as neoplasias da região de cabeça e pescoço. O cistadenoma é uma neoplasia benigna rara de glândula salivar. Acomete, geralmente, pacientes a partir da quinta década de vida e não tem predileção por sexo. Histologicamente, evidencia-se uma mistura de epitélio ductal e um estroma linfóide, apresentando características neoplásicas e sendo identificadas áreas focais de metaplasia escamosa. Pretende-se com este trabalho, relatar caso clínico de cistadenoma em assoalho bucal. Paciente sexo feminino, 79 anos, hipertensa, foi encaminhada ao Ambulatório de Estomatologia da UFC- Sobral devido à presença de nódulo em assoalho bucal. Ao exame extra-oral, não observou-se nenhuma alteração clínica. Ao exame clínico intra-oral, identificou-se a presença de um nódulo firme, submucoso, de superfície lisa em assoalho bucal, lado esquerdo, tendo como hipótese diagnóstica cisto do ducto salivar. O exame radiográfico oclusal não evidenciou nenhuma alteração radiopaca no assoalho. Realizou-se a biópsia excisional da lesão e a análise histopatológica revelou tratar-se de cistadenoma. A paciente encontra-se em acompanhamento, não sendo identificada recidiva da lesão. Portanto, identifica-se a importância de um exame clínico detalhado para um diagnóstico adequado, e conseqüentemente, o melhor tratamento ao paciente, mesmo diante de lesões raras na cavidade oral.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Sthefane Gomes Feitosa

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Orientador:
Karuzza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: TRATAMENTO DO TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO UTILIZANDO UM DISPOSITIVO ALTERNATIVO – RELATO DE CASO

Resumo:

O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é um neoplasma benigno intraósseo (Organização Mundial de Saúde-OMS, 2005), o qual se desenvolve dos remanescentes da lâmina dentária. Devido ao seu comportamento clínico agressivo e às recidivas freqüentes, várias formas de tratamento têm sido utilizadas. O presente trabalho visa relatar um caso de TOC tratado com marsupialização associada à descompressão com uso de dispositivo alternativo. Paciente do sexo feminino, 15 anos, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral devido à presença de lesão em parasínfise mandibular, com apagamento de fundo de vestibulo, causando deslocamento dentário. Radiograficamente a lesão mostrou-se radiolúcida, unilocular, envolvendo as raízes dos dentes 42, 41, 31 e 33. Realizou-se punção aspirativa, que revelou líquido serosanguinolento, seguida pela biópsia incisiva. O laudo histopatológico revelou revestimento epitelial estratificado paraceratinizado, exibindo camada basal de células colunares, e apresentando uma delgada parede de tecido conjuntivo, com o diagnóstico de TOC. O tratamento consistiu na marsupialização da lesão, seguida de descompressão por um dispositivo adaptado de um sugador odontológico. A paciente se encontra em acompanhamento, sendo observado um quadro clínico satisfatório. Assim, infere-se a importância do uso do dispositivo auxiliar como tratamento alternativo do TOC para diminuir as chances de recidiva e, assim, aumentar as de sucesso do tratamento desta lesão.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Talita Arrais Daniel Mendes

Co-autores:

Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
Barbara Betty de Lima

Orientador:
Eduardo Costa Sturdat Soares

Título do trabalho: MANIFESTAÇÃO ORAL DE PARACOCCIDIOMICOSE: RELATO DE CASO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Resumo:

A Paracoccidioidomicose é uma doença fúngica não contagiosa, de evolução crônica, causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Mostra predileção por homens entre a 4ª e 6ª décadas de vida, que vivem em condições de higiene e sócio-econômicas precárias. Primariamente uma doença pulmonar, pode evoluir por meio de disseminação linfática e hematogênica para envolver outros órgãos como a pele e mucosas. A fibrose associada a insuficiência respiratória é uma das sequelas mais comuns. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 51 anos de idade, leucoderma, que procurou atendimento com queixa de: “extraí um dente e formou uma ferida que dói e não fica boa”. A anamnese revelou paciente tabagista, etilista, com histórico de perda de peso e dificuldade respiratória em atividade ou repouso. O exame físico extra-oral nada evidenciou. A oroscopia mostrou uma lesão ulcerada, semelhante a uma superfície lixada, de coloração branco-avermelhada, medindo aproximadamente 7 cm em sua maior extensão, localizada em região posterior da maxila direita. Diante dos achados clínicos suspeitou-se de paracoccidioidomicose, cujo diagnóstico foi confirmado pelo exame histopatológico realizado a partir de biópsia incisiva. O paciente foi então tratado com cetoconazol e atualmente encontra-se bem, com remissão completa do quadro infeccioso.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Laís Maria Frota Silva

Co-autores:

Filipe Nobre Chaves
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:
Karuzza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: OCORRÊNCIA SIMULTÂNEA DE CISTO ERUPÇÃO E GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

O cisto de erupção apresenta-se em tecidos moles, sendo desenvolvido como resultado da separação do folículo dentário da coroa de um dente em erupção. Já a glossite migratória ou língua geográfica é uma condição benigna comum que afeta a língua, apresentando-se como lesões circunscritas de bordas delimitadas por um halo branco-amarelado. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma ocorrência simultânea de cisto erupção e glossite migratória benigna. Paciente do gênero feminino, 8 anos de idade, foi encaminhado ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Campus Sobral devido à presença de um aumento de volume na região de primeiro molar inferior. Ao exame físico intra-oral, observou-se lesão na região de primeiro molar inferior, apresentando-se, com aumento de volume de consistência mole na região da coroa do dente 36, tendo como diagnóstico sugestivo de cisto de erupção. Além disso, na região anterior do dorso da língua, evidenciava-se uma lesão erosiva, com coloração eritematosa, bem demarcada, circundada por bordas sinuosas de coloração branco-amarelada levemente elevadas, tendo diagnóstico clínico de língua geográfica. Com o acompanhamento de 15 dias, o cisto de erupção regrediu, permitindo a erupção do dente, e as lesões na língua também regrediram consideravelmente, não necessitando de intervenção cirúrgica. Portanto, identifica-se a importância de um exame clínico detalhado para um melhor diagnóstico, tratamento e prognóstico para o paciente.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Laryce Neves Rocha

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:
Karuzza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: QUEILITE ACTÍNICA EM FAIXA ETÁRIA INCOMUM: RELATO DE CASO

Resumo:

As lesões potencialmente malignas representam lesões que podem preceder ao desenvolvimento do carcinoma epidermóide oral. A queilite actínica é considerada uma lesão potencialmente maligna, resultante da exposição prolongada e contínua à radiação solar, que acarreta degeneração das fibras colágenas (elastose solar). Afeta o lábio inferior, tendo predileção para indivíduos do sexo masculino, leucodermas e com idade acima de 45 anos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de queilite actínica em paciente jovem do gênero feminino, ressaltando idade e gênero incomuns para essa lesão. Paciente M.L.S.O, sexo feminino, 29 anos, normosistêmica, encaminhada ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará-Sobral devido à presença de lesão em lábio inferior. Ao exame físico extra-oral observaram-se fissuras e áreas eritematosas no vermelhão do lábio inferior. Intraoralmente evidenciavam-se áreas de hiperpigmentação e ulcerações na mucosa labial inferior, tendo como hipótese diagnóstica queilite actínica. Foi realizada biópsia excisional, seguida pelo exame anátomo-patológico, o qual exibiu hiperqueratose e degeneração basofílica do colágeno, sendo o diagnóstico histopatológico de elastose solar. A paciente encontra-se sob acompanhamento, observando-se um quadro clínico estável da lesão. Portanto, ressalta-se a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas, para que o devido tratamento seja realizado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta -feira (25/10/13) – Tarde

Fórum Clínico III

Autor principal: Alinne Késsia Almeida de Menezes

Co-autores:

Caetano Silva Neto

Paula Goes Pinheiro Dutra

Orientador:

Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA NO RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Resumo:

O restabelecimento estético do sorriso está diretamente relacionado à harmonia entre dentes e gengiva. Alterações na proporção tamanho e largura dental, forma, presença de diastemas e desarmonia gengival são causas comuns de insatisfação entre os pacientes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reajuste estético associando aumento de coroa clínica e fechamento de diastema. Paciente, 22 anos, normossistêmica procurou o Grupo de Estudos em Dentística/UFC Sobral queixando-se da aparência estética do sorriso pela presença de diastema entre os incisivos centrais. Após avaliação clínica, percebeu-se a necessidade de aumento de coroa clínica de forma a seguir a proporção altura-largura dos incisivos centrais, além da necessidade do fechamento do diastema. Primeiramente optou-se pelo restabelecimento do contorno gengival mais harmônico de canino a canino. Após período de cicatrização foi realizada moldagem inicial, enceramento diagnóstico e guia de silicona. Para o procedimento restaurador foi realizado profilaxia, asperização da superfície de esmalte, processo adesivo, posicionamento da matriz de silicona e reanatomização com o sistema Filtek Z350XT (3M ESPE). A sequência de acabamento e polimento foi realizada na sessão seguinte. Diante do exposto e do resultado favorável obtido, conclui-se que para uma reabilitação estética adequada é necessário ter uma visão ampla que vise a harmonia da estética branca e vermelha, unindo periodontia e dentística.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Enna Clara Freire de Duran

Co-autores:

Orientador:
Cristiano Nakao

Título de trabalho: CIRURGIA VIIRTUALMENTE GUIADA - RELATO DE CASO CLINICO

Resumo:

O avanço da tecnologia nos permite buscar, constantemente, cirurgias mais rápidas, precisas e com melhor pós-operatório. A exemplo desta tecnologia estão alguns softwares que nos permitem a realização de cirurgias virtualmente guiadas (CVG). A técnica consiste em realizar uma tomografia computadorizada no paciente, tendo alguns pontos de referência, como a própria prótese, para a captura de imagens no computador. As imagens são manipuladas em software que permite o planejamento cirúrgico e a confecção de um guia cirúrgico de alta precisão, o que possibilitam as cirurgias de implantações sem retalhos e menos traumáticas e confecção da prótese imediata. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico e demonstrar a Técnica de CVG, suas finalidades e perspectivas. O caso foi acompanhado em Ribeirão Preto-SP em um paciente de sexo masculino de 52 anos que necessitava de reabilitação oral. O procedimento contou com exodontias e instalação de implantes com a técnica da CVG e foi finalizada com a confecção de uma prótese metaloplástica (do tipo protocolo de Brånemark) com carga imediata definitiva. A realização desta técnica cirúrgica é facilitada pelo guia, é rápida e precisa. A morbidade pós-operatória é pequena sem relatos de dor e grandes formações de edema. E uma vez realizado o correto planejamento reverso e virtual com o auxílio da tomografia computadorizada, certamente, a previsibilidade estética e funcional estarão garantidas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Márcia Gabrielle Mendes Fernandes

Co-autores:
Pedro Iago Bezerra Pessoa
Edyr Pereira Paiva Freitas

Orientador:
Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENS IN DENT

Resumo:

Dens in dent é uma anomalia de desenvolvimento dentária caracterizada pela invaginação dos tecidos coronários antes da calcificação tecidual. Apresenta-se como um ligeiro aumento da fosseta do cíngulo. No aspecto radiográfico, o esmalte aparece bem delineado dando a impressão de “um pequeno dente dentro de outro”. Acomete mais os incisivos laterais superiores, seguidos dos incisivos centrais superiores. O objetivo deste trabalho é abordar o tratamento endodôntico realizado em dois casos clínicos de dens in dent tipo II. O primeiro caso clínico é do elemento 21, cujo paciente apresentou-se com o dente acessado e com cimento provisório. Ao exame radiográfico, constataram-se 3 canais e lesão periapical. Ao remover-se o cimento provisório, observou-se que o dente estava com a “furca” perfurada. Procedeu-se então à localização dos 3 canais, seguida de preparo químico-mecânico pela técnica coroa ápice e medicação com pasta de hidróxido de cálcio, durante 15 dias. Na segunda sessão o dente foi obturado e a perfuração foi então selada com MTA. O segundo caso clínico é de uma apicificação em dens in dent com lesão periapical e fístula no elemento 22. O dente foi acessado e medicado com pasta à base de hidróxido, que permaneceu por 15 dias. Na segunda sessão, a medicação foi renovada, permanecendo por mais 1 mês, e assim, novas trocas foram realizadas a cada dois meses, até completar 1 ano, quando ocorreu a apicificação e assim o canal foi obturado.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssica Thé de Holanda

Co-autores:

Jackson Barbosa Costa

Sergiana Barbosa Nogueira

Orientador:

Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM AMBIENTE HOSPITALAR: MEDIDA PREVENTIVA DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL

Resumo:

A saúde bucal em pacientes internados é fundamental para qualidade de vida dos mesmos. A negligência dos cuidados de higiene bucal pode contribuir para um aumento da incidência pneumonia nosocomial (PN), cuja se desenvolve em ambiente hospitalar e não está presente no paciente prévia a sua internação. A PN é reconhecida como problema de saúde pública visto ser causa de morbimortalidade em indivíduos internados, e impor altos custos à medida que aumenta a demanda terapêutica e tempo de permanência. O objetivo do trabalho é investigar a produção científica sobre a prática odontológica no hospital como medida preventiva da PN. Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed e Bireme. Os critérios de inclusão foram a) descritores “nosocomial pneumonia”, “oral health” com caracter booleano AND; b) idioma – português, inglês e espanhol; c) viabilidade – texto completo disponível; d) tipo de publicação – revisão, revisão integrativa, protocolo e experiência. Foram identificados 30 artigos lidos na íntegra. O procedimento operacional padrão de higiene bucal do paciente internado, consiste na avaliação odontológica e da cavidade oral do paciente, registro no prontuário hospitalar e a prescrição odontológica. Deve-se proceder com a higiene bucal de acordo com o protocolo estabelecido com vista a melhoria das condições do ambiente bucal. A inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, portanto, enfatiza a manutenção da integralidade no cuidado ao paciente.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Hermano Camelo Paiva

Co-autores:

Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde
Débora e Silva Campos

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MINIMAMENTE INVASIVAS: DA INDICAÇÃO À CIMENTAÇÃO FINAL. RELATO DE CASO.

Resumo:

As cerâmicas odontológicas atuais possuem características clínicas extremamente desejáveis à substituição de estruturas dentais perdidas, considerando-se os aspectos de funcionalidade e estética. Restaurações com espessura reduzida podem ser bem indicadas principalmente para alterações de forma e pequenas mudanças de cor. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que procurou a clínica de Prótese Dentária da UFC, apresentando-se muito insatisfeita com o desgaste acentuado dos incisivos centrais superiores. O planejamento e execução para o caso envolveu as seguintes etapas: moldagem dos arcos dentais e montagem em ASA; enceramento dos seis dentes anteriores superiores considerando-se os aspectos de proporcionalidade e princípios estéticos; confecção de mock-up e consentimento da paciente à realização do tratamento; endodontia dos elementos 11 e 21; restauração intrarradicular do 11 e 21 com pino de fibra de vidro e núcleo de preenchimento com resina composta; confecção de coroas provisórias; cirurgia de aumento de coroa clínica e equalização dos zênites gengivais; preparo, moldagem e cimentação adesiva das restaurações: facetas laminadas de espessura reduzida nos dentes 13, 12, 22 e 23 e coroas totais metalfree nos dentes 11 e 21. Concluiu-se que um planejamento criterioso foi fundamental para a finalização do caso, desde a indicação até o processo de cimentação final das restaurações, observando-se sempre os aspectos de conservação de estrutura dental, longevidade e estética bucal.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Araujo Oliveira

Co-autores:

Carlos Augusto de Oliveira Fernandes

Clara Luanne Daniel Vieira

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE DENTES EXTRAÍDOS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

A confecção de próteses que incorporam os dentes do próprio paciente constitui um procedimento útil e eficaz, devido à aparência natural que proporciona. Porém, atualmente, essa técnica é pouco utilizada. Este trabalho objetiva descrever a utilização de dentes extraídos para confecção de prótese provisória. Paciente compareceu à clínica odontológica para averiguação de mobilidade apresentada nos dentes anteriores e pré-molares da mandíbula. Em radiografia periapical constatou-se grande reabsorção óssea nessa região. Radiografia panorâmica e tomografia foram solicitadas. Foi diagnosticado cisto odontogênico glandular, indicado a remoção dos dentes envolvidos na lesão e exérese do bloco ósseo da área envolvida no cisto. Previamente ao ato cirúrgico, foi realizada moldagem com alginato da arcada inferior, e obtenção do modelo. Confeccionou-se uma placa de acetato para cópia da posição dos dentes extraídos, que foram posicionados e fixados com cera número 7, seguida por uma camada de resina acrílica. As raízes dos dentes foram cortadas na altura do terço cervical e realizou-se a inclusão da resina acrílica de cor compatível com a gengiva da paciente. Uma canaleta foi confeccionada na região lingual e um fio ortodôntico utilizado para dar maior estabilidade e resistência à peça. A prótese foi instalada e ao término do procedimento reabilitador, pôde-se observar o grau de satisfação e manutenção da autoestima da paciente que teve uma região de importância estética comprometida.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Nicole de Mello Fiallos

Co-autores:
Rômulo Régis Rocha
Wagner Araújo de Negreiros

Orientador:
José Eugênio Teixeira Rocha

Título do trabalho: INTRUSÃO DE MOLARES UTILIZANDO MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

A intrusão de molares é um dos movimentos mais difíceis de se conseguir, onde a extrusão dos molares superiores ocorre devido à ausência ou desgaste dos dentes antagonistas. Diversos procedimentos clínicos são indicados para a regularização do plano oclusal. Contudo, o tratamento clínico envolvendo endodontia e prótese fixa, é pouco conservador; o tratamento ortopédico depende da colaboração do paciente para atingir o objetivo desejado, pois mesmo proporciona grande desconforto físico e/ou estético. A utilização de dispositivos transitórios de ancoragem como os mini-implantes ortodônticos tem demonstrado, nos últimos anos, alta versatilidade de aplicação clínica. Estes dispositivos surgem como alternativa para os casos em que a ancoragem se torna fator crítico para o sucesso do tratamento ortodôntico. Neste contexto, os mini-implantes ortodônticos proporcionam efetiva ancoragem esquelética e têm se mostrado de extrema valia para os ortodontistas, tornando a intrusão, tanto de dentes anteriores quanto posteriores, um procedimento cada vez mais simples, do ponto de vista mecânico. Esse trabalho relata 2 casos clínicos com extrusão severa dos dentes posteriores, tratados ortodonticamente com a utilização de mini-implantes como ancoragem esquelética: Esse trabalho relata o tratamento de 2 casos clínicos com extrusão severa de dentes posteriores tratados com tratamento ortodôntico e ancorados em mini-implantes: O primeiro caso clínico relata a extrusão avançada do dente 16, cuja face oclusal se apresenta, praticamente, em contato com a mucosa antagonista. O segundo relata o tratamento da extrusão em bloco, envolvendo os dentes 17, 16 e 15.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luan Cartaxo Félix

Co-autores:

Francisco Artur Forte Oliveira
Átila Thé Araújo Pinto

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM TROMBASTENIA DE GLANZMANN: RELATO DE CASO

Resumo:

A trombastenia de glanzmann (TG) trata-se de um raro distúrbio da função plaquetária causada por uma deficiência na glicoproteína plaquetária IIb/IIIa, podendo resultar em complicações hemorrágicas após procedimentos cirúrgicos. O presente trabalho objetiva relatar as intervenções realizadas no tratamento cirúrgico odontológico de uma paciente com TG. Paciente, 22 anos, com diagnóstico de TG, foi encaminhada para avaliação odontológica no NEPE. Exames clínico-radiográfico revelaram necessidade de exodontia dos elementos 28 e 38 e cirurgia periodontal do 48. Avaliação hematológica revelou plaquetometria, TP e TTPa normais, porém tempo de sangria aumentado (9 mim). O planejamento para a execução das cirurgias incluiu uso de ácido tranexâmico 250 mg, 3 comprimidos de 6/6hs começando 24hs antes do procedimento e continuando durante 3 dias. Transusão de um concentrado de plaquetas também foi realizada imediatamente antes das cirurgias orais. Cirurgia de cunha distal no tecido gengival do elemento 48 em um primeiro momento cirúrgico e exodontias dos elementos 28 e 38 em um segundo momento foram realizadas. Esponja de colágeno foi utilizada, sem intercorrências hemorrágicas tardias. É imprescindível o conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas acerca dos mecanismos que envolvem a coagulação e seu comprometimento, como em distúrbios como a TG. A integração multiprofissional permite um correto planejamento e tratamento odontológico com redução de complicações para o paciente.

Trabalhos Profissionais Apresentados

Quinta -feira (24/10/13) – Noite

Fórum Clínico Profissional I

Autor principal: Diego Felipe Silveira Esses

Co-autores:

Tacio Pinheiro Bezerra

Fabio Wildson Gurgel Costa

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL APÓS FRATURA COMPLEXA EM TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

O restabelecimento estético e funcional após traumas faciais de alta energia é um grande desafio para os cirurgiões buco-maxilo-faciais, pois esses pacientes estão comumente associados a grandes deformidades teciduais. As fraturas complexas do terço médio da face são raras, somando 1,6% dos traumatismos. A maioria dos casos são vítimas de acidentes motociclísticos, indivíduos do sexo masculino, com média de idade de 21,8 anos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente sexo masculino, 22 anos, normossistêmico, vítima de acidente motociclístico, que compareceu a um serviço especializado queixando-se de “rosto fundo”. Ao exame clínico foi observado afundamento em terço médio da face, alargamento da distância intercantal, dor, degraus ósseos à palpação no complexo zigomático, creptação nos ossos próprios do nariz, má-oclusão, e mobilidade maxilar. A tomografia computadorizada evidenciou imagens sugestivas de descontinuidade nos ossos do complexo naso-orbita-etmoidal, zigomático e maxila. Após histórico de epistaxe, e resolução cirúrgica multiprofissional com o serviço de otorrinolaringologia, deu-se início o tratamento das fraturas faciais, por via coronal, infra-orbitário, transconjuntival e vestibular-maxilar, sob anestesia geral, e intubação oral com passagem submentual. O paciente encontra-se no 6º mês pós-operatório sem queixas e com aspecto facial harmônico, cicatrização satisfatória das feridas cirúrgicas e oclusão funcionalmente estável.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rafael Soares Diniz

Co-autores:

Eliardo Silveira Santos

Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde

Orientador:

Lécio Pitombeira Pinto

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ATM: RELATO DE CASO

Resumo:

A articulação temporomandibular é uma das articulações mais complexas e importantes do corpo humano. Por possuir uma intensa dinâmica, a desarmonia e desequilíbrio entre seus componentes geram desordens temporomandibulares, destacando-se a deslocamentos do disco articular. As disfunções da articulação temporomandibular (ATM) são frequentes. Estas podem ser de origem articular ou muscular. A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo mandibular move-se para fora da cavidade glenóide e permanece travado anteriormente a eminência articular, sendo sua ocorrência repetitiva geralmente associada a hiper mobilidade mandibular e a inclinação da eminência articular. Geralmente, é bilateral e suas características clínicas são: incapacidade de fechar a boca, depressão pré-auricular da pele, protusão do mento, salivação, dificuldade de falar, dor em graus variáveis e tensão da musculatura mastigatória. Nos casos de luxação unilateral ocorre um desvio do mento para o lado oposto. Em geral, existem duas modalidades de tratamento cirúrgico para a luxação recidivante da ATM, uma com o objetivo de restringir a abertura bucal e outra com a finalidade de promover movimentos mandibulares livres, cada um com suas vantagens e desvantagens. Objetivo: Este trabalho discute a técnica de uso de mini-âncoras (restrição do movimento do côndilo mandibular). Material e método: Apresentação de caso clínico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antonio Brunno Gomes Mororó

Co-autores:

Carlos Nicolau Feitosa de Albuquerque Lima Babadopulos
Roberto Dias Rêgo

Orientador:
Alexandre Simões Nogueira

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR APÓS A COLOCAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO CLINICO

Resumo:

Um meio adequado para a fixação em fraturas de mandíbula atrófica é a utilização de placas de reconstrução do sistema 2.4 mm. Atualmente são utilizadas tanto para a prevenção e quanto para o tratamento destas fraturas. Relataremos um caso da paciente sexo feminino, 60 anos apresentando uma fratura de mandíbula atrófica em cirurgia de colocação de 4 implantes osseointegráveis de 5.0 x 5 mm. A paciente foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de dor e creptação no local da fratura e apresentando uma fratura na região dos implantes 34 que apresentava mobilidade e 33 que foi perdido. A radiografia panorâmica não apresentava desalinhamento, mas na tomografia computadorizada foi evidenciada uma fratura longitudinal na parassínfise e corpo mandibular esquerdo sem deslocamento. Foi realizado acesso cirúrgico intrabucal para abordagem da fratura e da base mandibular e fixação com uma placa de reconstrução do sistema 2.4 mm com 8 parafusos e colocação de 2 implantes osseointegráveis (4.0 x 9 mm na região 32 e 4.1 x 7 mm na região 35) com cicatrizadores 4.1 x 4 mm e 2 cicatrizadores nos implantes 41 e 43 já instalados. Logo após a cicatrização foram colocados intermediários nos implantes e instaladas próteses totais superior e parafusada inferior para auxiliar na fixação da fratura e permitir função imediata. Após 10 meses da cirurgia os implantes apresentaram-se osseointegrados e a fratura consolidada e novas próteses foram instaladas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Co-autores:

Carlos Diego Lopes Sá
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: EMINECTOMIA BILATERAL PARA TRATAMENTO DE LUXAÇÃO MANDIBULAR CRÔNICA RECORRENTE: RELATO DE CASO

Resumo:

O deslocamento da articulação temporo-mandibular (ATM) é definido como movimento excessivo do côndilo além da eminência articular, com separação completa das superfícies articulares e fixação nessa posição. O deslocamento pode ser associado ao pobre desenvolvimento da fossa articular, morfologia do côndilo e da eminência articular, flacidez dos ligamentos ou da cápsula da ATM e atividade excessiva dos músculos pterigoides lateral e infra-hióideos. Os desfechos da luxação são imprevisíveis. Dependem de uma avaliação minuciosa, associada a tratamento adequado e adesão do paciente. As modalidades de tratamento têm variado desde a forma conservadora com redução manual à tratamentos mais invasivos como a realização de miotomias e eminectomias. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 15 anos, que compareceu a Serviço Especializado queixando-se que “a minha boca cai e dói os ouvidos”. Na anamnese a paciente referiu 13 luxações da ATM em um período de 10 dias, e que o problema persistia há 2 anos. O exame físico evidenciou mordida aberta anterior, má-oclusão dentária e desvio da linha média. A radiografia panorâmica mostrou eminência articular acentuada. Diante dos achados optou-se pela realização da eminectomia bilateral sob anestesia geral e em ambiente hospitalar. Atualmente, a paciente encontra-se com 3 meses de acompanhamento sem queixas álgicas, funcionais ou estéticas e com suas atividades cotidianas retomadas.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ernest Cavalcante Pouchain

Co-autores:

José Rômulo de Medeiros
Rafael Linard Avelar

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE FIBROMA
OSSIFICANTE: RELATO DE CASO

Resumo:

O fibroma ossificante (FO) é uma neoplasia benigna relativamente comum, classificada como uma lesão fibro-óssea, que usualmente é tratada por enucleação ou ressecção (marginal ou segmentar). O presente trabalho visa relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 16 anos, encaminhado a um serviço de referência em CTBMF, devido a um aumento de volume na face. O exame físico extra-oral evidenciou assimetria facial, caracterizada por discreta expansão, de consistência dura, em região do corpo mandibular, lado esquerdo. A oroscopia revelou ainda perda de profundidade no vestibulo bucal da área correspondente à expansão cortical. Os exames por imagens mostraram imagem hipodensa expansiva em corpo de mandíbula. Diante dos achados, formulou-se a hipótese clínica de fibroma ossificante, o qual foi confirmado por exame histopatológico após biópsia incisiva. A resolução do caso se iniciou pelo tratamento endodôntico dos elementos (COLOCAR OS NÚMEROS), cujos ápices se associavam com a lesão. Em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, o paciente foi submetido a ressecção vestibular marginal associada a apicetomia de todas as unidades dentárias a ela associada. A basilar mandibular e o rebordo alveolar permaneceram intactos. Uma placa do sistema 2.4 foi instalada com a finalidade de evitar uma possível fratura patológica. O acompanhamento de 24 meses mostra ausência de sinais de reincidência da lesão, além de um paciente satisfeito do ponto de vista estético e funcional.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Carlos Diego Lopes Sá

Co-autores:

Marcelo Ferraro Bezerra
Henrique Clasen Scarparo

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE FRATURA PATOLÓGICA EM MANDÍBULA –
RELATO DE CASO

Resumo:

Fratura patológica envolvendo os ossos da face é rara, e quando acontece, usualmente envolvem a mandíbula. Muito embora ainda persistam controvérsias acerca de sua definição, a maioria entende esta enfermidade como uma descontinuidade óssea, situada na área de uma lesão pré-existente, consequente ao desempenho de suas atividades fisiológicas ou ao mínimo trauma, independentemente do agente vulnerante. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 15 anos, o qual procurou atendimento em um serviço especializado queixando-se de “dor e dificuldade de fechar a boca”, após ter sido vítima de trauma contuso na face. O exame físico extra-oral evidenciou edema e mobilidade óssea na região de corpo mandibular esquerdo à palpação. A oroscopia mostrou limitação de abertura bucal e má-oclusão. Nos exames por imagem pôde ser verificada imagem sugestiva de traço de fratura associada a uma massa de padrão radiográfico misto, de limites bem definidos, consistentes com fibroma ossificante. O tratamento foi instituído e consistiu de ressecção cirúrgica da lesão, seguida da fixação com placa do sistema 2.4. A lesão foi enviada para análise histopatológica, a qual confirmou a suspeita clínica. O paciente encontra-se no 18º mês pós-operatório apresentando o restabelecimento da simetria facial, oclusão estável e assintomático. Radiograficamente observamos bom alinhamento ósseo, fixação satisfatória e ausência de sinais que indiquem recidiva da lesão.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Rolim Parente

Co-autores:

Orientador:

Marjorie Parente Teles

Título do trabalho: O EFEITO DO APARELHO BIONATOR DE BALTERS, NO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO CLASSE II, DIVISÃO 1. RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

Introdução: O diagnóstico e terapia da maloclusão de classe II em pacientes durante a fase de crescimento têm sido discutidos na literatura ortodôntica. O tratamento precoce da classe II, 1ª divisão, com retrusão mandibular, geralmente pode ser realizado utilizando aparelhos funcionais. O Bionator de Balters é um aparelho ortopédico funcional que visa à correção postural da mandíbula em relação à maxila, restabelecendo a harmonia das estruturas faciais aos dentes relacionados, para que o equilíbrio final do aparelho mastigatório possa ser alcançado. **Metodologia:** O presente estudo é baseado em um relato do caso no qual o paciente, R.P.M., leucoderma, 9 anos e 3 meses de idade, gênero masculino, apresentou durante a anamnese um padrão facial mesocefálico, perfil convexo, dentadura mista, má oclusão Classe II, 1ª divisão de Angle, selamento labial incompetente e sobremordida acentuada. De acordo com as características encontradas indicou-se como tratamento o uso do aparelho Bionator de Balters. O tratamento teve duração de 15 meses e após finalizada a troca dos dentes decíduos, foi instalado aparelho ortodôntico fixo para alinhamento e nivelamento final. **Resultados:** Com o tratamento ortopédico preconizado, conseguiu-se a normalização das bases apicais, promovendo uma melhora tanto na estética facial quanto na função. **Conclusão:** O presente estudo ilustra que a escolha do Aparelho Bionator de Balters para o tratamento da má oclusão Classe II, 1ª divisão, na dentição mista pode ser uma alternativa de sucesso.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta -feira (24/10/13) – Noite

Fórum Clínico Profissional II

Autor principal: Rodrigo Rodrigues Rodrigues

Co-autores:

Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
Karuzza Maria Alves Pereira

Orientador:
Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: CISTO EPIDERMÓIDE EM MUCOSA JUGAL ASSOCIADO A INTENSA REAÇÃO INFLAMATÓRIA GIGANTOCELULAR: RELATO DE CASO

Resumo:

Cistos epidermóides são considerados lesões de ocorrência rara em cavidade oral. Acredita-se que apenas seis casos de cistos epidermóides em mucosa jugal tenham sido publicados. Portanto, o presente trabalho objetivou relatar o caso de um paciente de 29 anos de idade que compareceu ao ambulatório de Estomatologia queixando-se de uma “glândula na boca, que machuca e dificulta na hora de engolir” notada há 4 anos. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular séssil em mucosa jugal direita, consistência fibroelástica, superfície ulcerada, e com aproximadamente 3,5 cm em seu maior diâmetro. Diante da hipótese clínica de lesão de natureza benigna, decidiu-se pela biópsia excisional. Realizou-se punção aspirativa prévia, a qual evidenciou presença de líquido viscoso e amarelado. Procedeu-se, então, com a exérese da lesão e análise anatomopatológica, a qual evidenciou cavidade cística parcialmente revestida por epitélio pavimentoso estratificado com lúmen preenchido por ceratina degenerada, além de intensa reação inflamatória gigantocelular. Diante dessas características, o diagnóstico final foi de cisto epidermóide e, com finalidade ilustrativa, foi realizado estudo imuno-histoquímico. O paciente encontra-se sob acompanhamento clínico de 18 meses e sem sinais de recorrência. A despeito da raridade do caso, reforça-se a importância do conhecimento pelo cirurgião-dentista acerca das lesões orais mesmo que atípicas em sua apresentação.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Co-autores:

Ana Paula Negreiros

Fábio Wildson Costa Gurgel

Orientador:

Eduardo Studart Costa Soares

Título do trabalho: TUMOR ODONTOGÊNICO HÍBRIDO EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA:
RELATO DE CASO

Resumo:

Tumores odontogênicos compreendem um grupo heterogêneo de lesões e representam aproximadamente 1% de todos os tumores dos maxilares. Em raras ocasiões, tumores odontogênicos híbridos têm sido descritos. O presente trabalho objetivou relatar o caso de um paciente de 15 anos de idade encaminhado para avaliação de lesão detectada em exame imaginológico solicitado por motivos ortodônticos. Ao exame clínico extra-oral não foi identificada qualquer alteração digna de nota. Ao exame clínico intra-oral constatou-se, somente, ausência dos dentes 27 e 28. Radiograficamente evidenciou-se lesão radiopaca circundada por halo radiolúcido na região dos dentes 27 e 28 inclusos. Tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou íntima relação da lesão com o dente 28 e ausência de expansão de corticais ósseas. Formulada hipótese de odontoma complexo, o tratamento planejado junto ao ortodontista foi a exérese completa da lesão e do dente 28, com manutenção do dente 27. A análise histopatológica do espécime cirúrgico evidenciou neoplasia benigna composta por áreas de tumor odontogênico cístico calcificante e áreas de fibro-odontoma amleoblástico. Após o acompanhamento de um ano, não há sinais de recorrência e o paciente encontra-se em tratamento ortodôntico. Apesar da raridade do caso, ressalta-se a importância do exame clínico-imaginológico, bem como a necessidade de uma meticolosa análise histopatológica em casos de tumores odontogênicos para um melhor planejamento do tratamento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mariana Lima De Oliveira

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: SÍNDROME DE MCCUNE-ALBRIGHT: RELATO DE CASO

Resumo:

A displasia fibrosa é uma patologia óssea relativamente comum. Eventualmente, pode acometer mais de um osso e, em raros casos, se encontra associada a endocrinopatias e hiperpigmentações cutâneas conhecidas como manchas “café-com-leite”, sendo esta tríade denominada síndrome de McCune-Albright. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 27 anos de idade, sexo feminino, que procurou serviço especializado com queixas álgicas na região de corpo mandibular direito, após ter sido realizada exodontia do dente 46. Durante o exame físico, se observou que a paciente apresentava baixa estatura, assimetria corporal e proeminência de ossos da face. Na história médica pregressa, foi reportado menstruação aos 6 anos de idade e realização de cirurgia em perna direita. Ao exame intra-oral, nenhum sinal de infecção ou inflamação foram notados. Radiografias mostraram maior densidade dos ossos da face, radiopacidade difusa em maxila direita com aspecto de vidro fosco e reabsorção radicular em molares, achados compatíveis com o diagnóstico clínico-imagiológico de displasia fibrosa. Após biópsia incisional, avaliação endócrina e investigação por cintilografia óssea, obteve-se o diagnóstico final de síndrome de McCune-Albright. Assim, o presente caso, em virtude do seu diagnóstico a partir de um exame odontológico, reforça a importância do conhecimento do cirurgião-dentista acerca das manifestações bucomaxilofaciais presentes em patologias que possuem comprometimento sistêmico.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jose Romulo De Medeiros

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes
Alexandre Simões Nogueira

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: A MARSUPIALIZAÇÃO COMO TRATAMENTO DEFINITIVO DO TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO. RELATO DE CASO.

Resumo:

O entendimento atual da natureza dos tumores benignos do complexo bucomaxilofacial motiva a comunidade científica a utilizar terapias conservadoras, que proporcionam menor morbidade e maior possibilidade de reabilitação estética e funcional. O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é uma lesão relativamente comum, de crescimento lento e indolor, que mostra tendência maior a perfurar do que a expandir as corticais ósseas. A presença de líquido em seu interior sugere um crescimento relacionado ao aumento da pressão intra-lesional, o que pode justificar o emprego da marsupialização, seguida ou não de cirurgia adicional, no seu tratamento. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente de 26 anos, sexo feminino, que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Walter Cantídio para tratamento de uma lesão localizada em região de corpo, ângulo e ramo mandibulares do lado esquerdo, descoberta através de radiografia panorâmica de rotina, solicitada por motivos ortodônticos. Procedeu-se a punção aspiratória, remoção do dente 38 e marsupialização da lesão. Os achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos resultaram no diagnóstico de tumor odontogênico ceratocístico. Após dois anos de acompanhamento, observa-se cicatrização tecidual e sinais imaginológicos de ossificação da área acometida. Embora considerado, até o momento, um tratamento de sucesso, a paciente mantém-se em acompanhamento.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Samara Sales Marinho Rocha

Co-autores:

Rômulo Rocha Régis

Cândida Carolinne Santos Alves

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES FIXAS METALFREE EM ZIRCÔNIA:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

As cerâmicas odontológicas atuais possuem características clínicas extremamente desejáveis à substituição de estruturas dentárias perdidas, considerando-se os aspectos de funcionalidade e estética. O objetivo do presente trabalho consiste em relatar um caso clínico de reabilitação oral superior, com próteses fixas metalfree, focando na importância de um criterioso planejamento. Paciente F.J.R.M., 46 anos, procurou o curso de especialização em prótese da ABO-CE, mostrando-se bastante insatisfeito com sua arcada dentária superior, a qual apresentava dentes desgastados, próteses fixas mal adaptadas e estética gengival bastante desfavorecida. O planejamento e a execução desse caso envolveram as seguintes etapas: moldagem e montagem em articulador, visando um correto planejamento cirúrgico e protético; enceramento diagnóstico; confecção de mock-up; utilização de guia cirúrgico, para auxiliar na cirurgia de aumento de coroa e equalização dos zênites gengivais; preparo dos dentes; confecção de próteses provisórias; realização de moldagem com casquetes; prova clínica dos copings em zircônia; aplicação de cerâmica, utilizando o artifício de dupla deflexão; e, por fim, cimentação final das coroas totais metalfree. Diante da satisfação apresentada pelo paciente, após a finalização do tratamento, conclui-se que o planejamento criterioso foi fundamental para o sucesso final do tratamento reabilitador, baseado na conservação da estrutura dental, longevidade e estética do caso..

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marcelo Leite Machado da Silveira

Co-autores:

Diego Felipe Silveira Esses

Henrique Clasen Scarparo

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TUMOR ODONTOGÊNICO CÍSTICO CALCIFICANTE: A DESCOMPRESSÃO COMO UMA MODALIDADE TERAPÊUTICA ADJUVANTE – RELATO DE CASO.

Resumo:

O Tumor Odontogênico Cístico Calcificante (TOCC) é uma lesão rara, que apresenta uma entidade cística e um neoplasma. Primeiramente descrita por Gorlin, em 1962, foi então chamada de cisto odontogênico calcificante. De relevância é o fato de poder estar associada a outras entidades patológicas. Um paciente do sexo masculino, com 16 anos de idade, se apresentou queixando-se de “inchaço da face”. A anamnese revelou uma lesão de crescimento lento e indolor, com cerca de 5 anos de evolução. O exame físico evidenciou uma tumefação em maxila esquerda, com cerca de 3 cm de extensão e depressiva à palpação, recoberto por mucosa e pele de aspecto normal, associada a ausência de erupção do elemento 23. A radiografia panorâmica mostrou uma área com leve radiopacidade, de bordas indefinidas, que se estendia da parede lateral da abertura piriforme do lado esquerdo até a região de primeiro molar superior esquerdo, velando o seio maxilar esquerdo e associada ao elemento 23 impactado. Diante dos achados clínicos e imaginológicos chegou-se a diagnóstico preliminar de Cisto Dentífero, Tumor Odontogênico Adenomatóide e Tumor Odontogênico Cisto Calcificante. O último foi confirmado histologicamente após a realização de biópsia incisiva. O paciente foi submetido inicialmente a procedimento cirúrgico para instalar um dispositivo de descompressão, o qual permaneceu por um período de 6 meses. Em seguida foi submetido a uma enucleação em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. Atualmente, o paciente se encontra com 2 anos de acompanhamento, sem sinais clínicos e imaginológicos de reincidência e sem queixas estético-funcionais.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta -feira (24/10/13) – Noite

Fórum Científico Profissional

Autor principal: Felipe Franco Marçal

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
Cauby Maia Chaves Junior

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título de trabalho: ESTUDO RADIOGRÁFICO DAS ALTERAÇÕES DE CAVIDADE NASAL EM PACIENTES SOB DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA INICIAL EM UMA POPULAÇÃO CEARENSE

Resumo:

As más oclusões determinam a necessidade de tratamento ortodôntico ou ortodôntico-cirúrgico, sendo a correção da maxila atrésica associada a mudanças no padrão respiratório e infeccioso das vias aéreas superiores. Como auxílio semiológico e terapêutico, a radiografia panorâmica mostra-se eficaz na visualização da cavidade nasal. Assim, objetivou-se fazer um levantamento de alterações da cavidade nasal evidenciadas em radiografias panorâmicas, numa população cearense sob documentação ortodôntica inicial (DOI). Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, onde foram coletadas 139 panorâmicas digitais de pacientes sob DOI com faixa etária de 15 a 25 anos, e 363 radiografias de um grupo sem documentação ortodôntica inicial (SDOI). Os dados foram avaliados através da análise bivariada simples (X^2 e Fisher) e do modelo de regressão logística multinomial. A população DOI apresentou prevalência de 66,2% de alterações na cavidade nasal, com Odds Ratio (OR) de 2,4 em relação a população SDOI. Algumas oclusopatias específicas apresentaram maiores prevalências comparadas à população DOI: maxila atrésica (OR: 5,9) e classe II de Angle (OR: 2,6). Em avaliação intra-grupo da população DOI, a maxila atrésica mostrou-se associada à hipertrofia de cornetos (OR: 3,7); porém, necessita-se de mais estudos populacionais para validação da associação de alterações de cavidade nasal com as oclusopatias.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jandenilson Alves Brígido

Co-autores:

Virginia Régia Souza Da Silveira
Rodrigo Otávio Citó César Rêgo

Orientador:

Nádia Accioly Pinto Nogueira

Título do trabalho: PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE SOROTIPOS DE AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS ISOLADOS DE PACIENTES BRASILEIROS COM DOENÇA PERIODONTAL

Resumo:

Estudos indicam que indivíduos com lesões periodontais mais severas apresentam maior probabilidade de serem colonizados por *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Essa espécie é geneticamente heterogênea e pode ser agrupada em seis sorotipos (a-f), que podem diferir quanto a suas características de virulência. As diferenças étnicas e populações geográficas podem influenciar na distribuição desses sorotipos em relação ao tipo de doença periodontal. Este estudo investigou a ocorrência dos sorotipos de *A. actinomycetemcomitans* em indivíduos brasileiros (n = 71) com periodontite crônica (n = 35) e periodontite agressiva (n = 36), avaliando a possível relação dos diferentes sorotipos de *A. actinomycetemcomitans* com a doença periodontal. Amostras de biofilme bacteriano subgingival dos pacientes com periodontite agressiva ou crônica positivos para *A. actinomycetemcomitans* foram analisadas através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Os resultados demonstraram que o sorotipo c foi encontrado com maior frequência e os sorotipos d-f não foram detectados. Foi verificado também que indivíduos com periodontite agressiva apresentaram maior prevalência de ambos os sorotipos b e c.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Samara Sales Marinho Rocha

Orientador:
Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SISTEMAS DE INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA NO SELAMENTO APICAL: ESTUDO EX VIVO

Resumo:

Um preparo químico-mecânico corretamente realizado, somado a uma obturação hermética, é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes sistemas rotatórios no selamento apical de canais obturados pela técnica do cone único. Para isso, foram utilizados 55 pré-molares, divididos em três grupos experimentais, instrumentados por diferentes sistemas rotatórios, e dois grupos controle. Após a instrumentação, as etapas seguintes consistiram em: obturação; impermeabilização, excetuando os 4mm apicais; imersão em tinta nanquim; clivagem das amostras; e, análise das secções obtidas em um programa de imagem. O controle positivo não foi obturado e foi impermeabilizado de forma semelhante aos grupos experimentais. Já, o controle negativo foi obturado e totalmente impermeabilizado. O número de dentes que exibiram infiltração foi analisado pelo teste Exato de Fisher. As áreas obtidas foram submetidas ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e analisadas por meio do teste Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn. O controle positivo apresentou todas as amostras com infiltração evidente, valor significativamente superior ao grupo controle negativo ($p=0.0476$). Não houve diferença significativa entre os grupos experimentais ($p=0.5443$). Neste estudo, todos os sistemas rotatórios utilizados mostraram ter um comportamento semelhante em relação à infiltração apical, sendo eficazes ao promover um adequado selamento apical.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta -feira (24/10/13) – Noite

Fórum Tema Livre Profissional

Autor principal: Vilana Maria Adriano Araújo

Co-autores:

Iracema Matos Melo
Thayanne Brasil Barbosa

Orientador:
Vilma Lima

Título do trabalho: A RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A ARTRITE REUMATOIDE: EPIDEMIOLOGIA E A GRAVIDADE DAS DOENÇAS.

Resumo:

A periodontite (PD) consiste em uma doença inflamatória crônica que resulta na perda dos tecidos de sustentação do dente, incluindo o osso alveolar. Relações têm surgido entre PD e doenças reumáticas, especialmente a artrite reumatoide (AR), caracterizada por infiltrado inflamatório sinovial, conduzindo à sinovite e destruição da arquitetura articular. Assim, buscou-se revisar a relação entre ambas as doenças, considerando a epidemiologia das mesmas. Para isso, pesquisaram-se as palavras-chaves periodontitis e rheumatoid arthritis na base de dados Pubmed. Encontraram-se 176 artigos, sendo selecionados 14 (2003-2013). Apesar de 2 ensaios não terem demonstrado associações evidentes entre PD e AR, foi constatado em 1 estudo que pacientes com AR possuem um quadro inflamatório também a nível periodontal. 8 estudos demonstraram que pacientes com AR foram mais susceptíveis para o desenvolvimento da PD, estabelecendo uma relação significativa com piores parâmetros periodontais, como nível de inserção clínica, perda óssea alveolar, profundidade de sondagem, índice de placa e sangramento à sondagem. 3 estudos constataram que a raspagem e o alisamento radicular (RAR) interferiram na gravidade da AR e nos parâmetros clínicos periodontais. Em suma, a maioria dos achados revela que pacientes com AR apresentaram aumento significativo da incidência de PD, quando comparado aos indivíduos saudáveis. Ainda, a RAR interferiu na gravidade da AR através da redução da inflamação. Apoio: CNPq.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Artur Cristiano Montenegro Gonçalves

Co-autores:

Claudio José Ciarlini

Maria Nardiê Viana De Araújo

Orientador:

Claudio José Ciarlini

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE TORUS PALATINO E MANDIBULAR ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NA PRÓTESE DO CEO JOAQUIM TÁVORA - SESA.

Resumo:

Os torus são crescimentos ósseos localizados e circunscritos, situados na superfície cortical dos ossos. Atualmente, são considerados torus as protuberâncias ósseas congênitas benignas, denominadas exostose. A melhor forma de avaliar a presença de torus palatino e mandibular é através de exame clínico, pois a presença dos mesmos é geralmente assintomática. O trabalho objetiva mostrar a importância da observação investigativa através de exame clínico para identificar a presença de torus em pacientes que necessitam de prótese total, prótese parcial removível e placas oclusais (DTM), com idade variando entre 19 e 85 anos, com média de idade de 57 anos. Os resultados obtidos a partir de exames clínicos para identificar a prevalência de torus, são apresentados a seguir: Primeiramente, procuramos estabelecer o número de pacientes avaliados (370), a seguir, estabelecemos tabelas que mostram a diferença por sexo (8 masculinos e 18 femininos) e prevalência de torus por arcada (12 palatinos e 19 mandibulares). Concluímos que a melhor forma de avaliação é através de exames clínicos. Observamos que a totalidade dos casos avaliados são assintomáticos. Diante da nossa observação, vimos que houve prevalência de torus mandibular bilateral.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Patrícia Maria Costa de Oliveira

Co-autores:

Myrna Maria Arcanjo Frota
Léa Maria Bezerra de Menezes

Orientador:
Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

Título do trabalho: DESVENDANDO A CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES EM PESQUISAS DE SAÚDE BUCAL COLETIVA

Resumo:

Os levantamentos em saúde bucal coletiva, dependendo de seu alcance e propósito, justificam a participação de mais de um examinador. A grande variabilidade de eventos que podem ser encontrados durante o trabalho das equipes sugere a necessidade não apenas da padronização dos critérios indicados em manuais, mas também, o treinamento de calibração dos examinadores, a fim de se conhecer o grau de confiabilidade alcançado durante a coleta dos dados nos diferentes locais participantes. O objetivo do estudo é evidenciar a importância dos procedimentos de calibração de examinadores em levantamentos epidemiológicos de Saúde Bucal Coletiva, com foco no diagnóstico de cárie dentária, assim como as etapas de um protocolo básico de calibração. Utilizou-se a metodologia de natureza qualitativa e exploratória. Foi realizado um levantamento na base de dados Pubmed, utilizando-se as palavras-chave: calibration, caries diagnosis e epidemiological studies. Foram encontrados 18 artigos de 1986 a 2013, em setembro de 2013. Foi verificado que o processo de calibração entre examinadores visa assegurar uma interpretação, entendimento e aplicação uniformes dos critérios para as doenças e condições a serem observadas e registradas. A literatura retoma a importância de proporcionar consistência aos exames epidemiológicos realizados por um ou mais examinadores. Para isso, é importante que eles adotem na maioria das observações o mesmo critério, atuando como se fossem um examinador.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Claudio José Ciarlini

Co-autores:

Artur Cristiano Montenegro Gonçalves

Maria Nardiê Viana de Araujo

Orientador:

Claudio José Ciarlini

Título do trabalho: SÍNDROME DE EAGLE; PROPOSIÇÃO DE CRITÉRIO E DIAGNÓSTICO

Resumo:

Alterações morfológicas da cadeia estilo-hióidea são eventos comuns, sendo o alongamento do processo estilóide e a calcificação do ligamento estilo-hióideo as ocorrências mais frequentes. Estas alterações podem estar relacionadas a quadros sintomatológicos na região da garganta, pescoço, ouvido e cavidade bucal, sendo que a Síndrome de Eagle é a mais conhecida. O objetivo deste tema livre foi relatar as características dos pacientes com esta sintomatologia e a inclusão desta alteração no diagnóstico diferencial diante de dores atípicas. A Síndrome de Eagle se caracteriza por um conjunto de sinais e sintomas como dor facial leve, dificuldade na deglutição, limitação da abertura bucal, dor faríngea, glossite, otalgia, cefaléia e restrição dos movimentos cervicais. É um achado radiográfico relativamente comum na população, entretanto, uma pequena porcentagem apresenta sintomatologia. Seu diagnóstico pode ser feito pelo exame físico e pelo exame radiográfico. O tratamento depende do grau de desconforto do paciente, sendo, na maioria das vezes, cirúrgico. Concluímos que o cirurgião-dentista deve conhecer esta afecção para poder incluí-la no seu diagnóstico em dores atípicas de face ou na cavidade bucal, sendo fundamental a avaliação dos pacientes por meio de radiografia panorâmica e, principalmente tomografia computadorizada.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Rolim Parente

Co-autores:

Henrique Rodrigues Ribeiro

Flaviane Silva

Orientador:

Fernando André Campos Viana

Título do trabalho: LESÕES HIPERPLÁSICAS REATIVAS EM GENGIVA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 282 CASOS NO ESTADO DO CEARÁ

Resumo:

Objetivo: Determinar a prevalência de lesões gengivais reativas na cavidade oral emitidos no Laboratório de Anatomia Patológica Bucomaxilofacial da Universidade de Fortaleza e comparar estes dados com os de estudos anteriormente publicados nacionalmente e internacionalmente. **Materiais e métodos:** Foram avaliados e recuperados dados contidos nos laudos histopatológicos do Laboratório de Anatomia Patológica Bucomaxilofacial da Universidade de Fortaleza, obtidos durante um período de 12 anos. As informações inerentes aos aspectos clínico/epidemiológicos (idade, sexo, raça, localização e diagnóstico clínico) das lesões reativas gengivais foram observadas para a confecção desta publicação. Os espécimes avaliados possuíam diagnósticos de: hiperplasia fibrosa focal (HFF), granuloma piogênico (GP), fibroma ossificante periférico (FOP) e lesão periférica de células gigantes (LPCG). **Resultados:** Foram encontradas 282 lesões hiperplásicas reativas gengivais das 7000 biópsias acessadas. O FOP foi a lesão mais comum com 30,14% , seguido pelo GP 27,66%, HFF 22,34% e LPCG 19,86%. A idade média dos pacientes no estudo foi de 20 e 59 anos. O sexo feminino foi mais encontrado que o masculino, e a raça mais prevalente foi a parda. O local de maior envolvimento foi a mandíbula, e o diagnóstico clínico mais encontrado foi o Granuloma Piogênico. **Conclusão:** Confrontando os achados epidemiológicos, clínicos e histológicos deste trabalho com os dados presentes na literatura, pode-se perceber que muitos são coincidentes, ao passo que outros diferem, por isso é importante considerar as condições em que cada revisão foi feita e as especificidades de cada grupo populacional.

XII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Patrocínio:



Apoio:



Realização:

